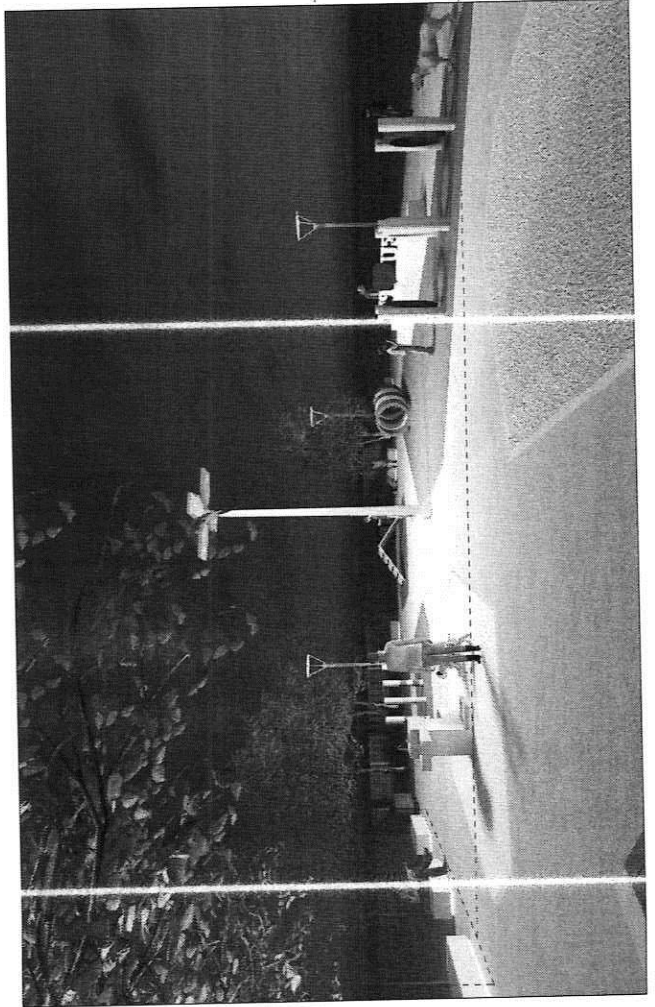




ILUMINAÇÃO GERAL

PERSPECTIVA 01
Sem escala



ILUMINAÇÃO BAIXA

ILUMINAÇÃO EMBUTIDA NOS BANDEIROS

PERSPECTIVA 02
Com escala

ILUMINAÇÃO EMBUTIDA NA BASE DO LETREIRO E NO SOLO

NOTAS GERAIS:

- DEVERÁ SER OBSERVADAS E ATENDIDAS AS NORMATIVAS DA CONCESSIONÁRIA DE ENERGIA E DO CORPO DE BOMBEIROS LOCAIS.
- PARA MAIS INFORMAÇÕES, CONSULTAR O MANUAL DE USO DO PROJETO-TIPO DO MÓDULO, ESPAÇO PET, O MEMORIAL DO ESTUDO LUMINOTÉCNICO E O MEMORIAL DESCRITIVO E DE CÁLCULO DO PROJETO ELÉTRICO.

MINISTÉRIO DO TURISMO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

FUNDAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS

CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM ENGENHARIA E DEFESA CIVIL

ESPAÇO PET

PROJETO-TIPO ELÉTRICO (REDE 380/220 V)

20

CONTEÚDO PERSPECTIVAS

ARQUIVO MTUF_UVA_ELE_ESPAÇO PET_220_R01.dwg

FOLHA A2 ESCALA INDICADA

DATA 30.11.2022 REVISÃO 01

RESPONSÁVEL TÉCNICO



Nome: Marcia de Carvalho Pinto da Luz
Matr. nº: 127.853/13-0000
CPF: 000.000.000-00
WhatsApp: (47) 3333-1234

MARCIA DE CARVALHO PINTO DA LUZ

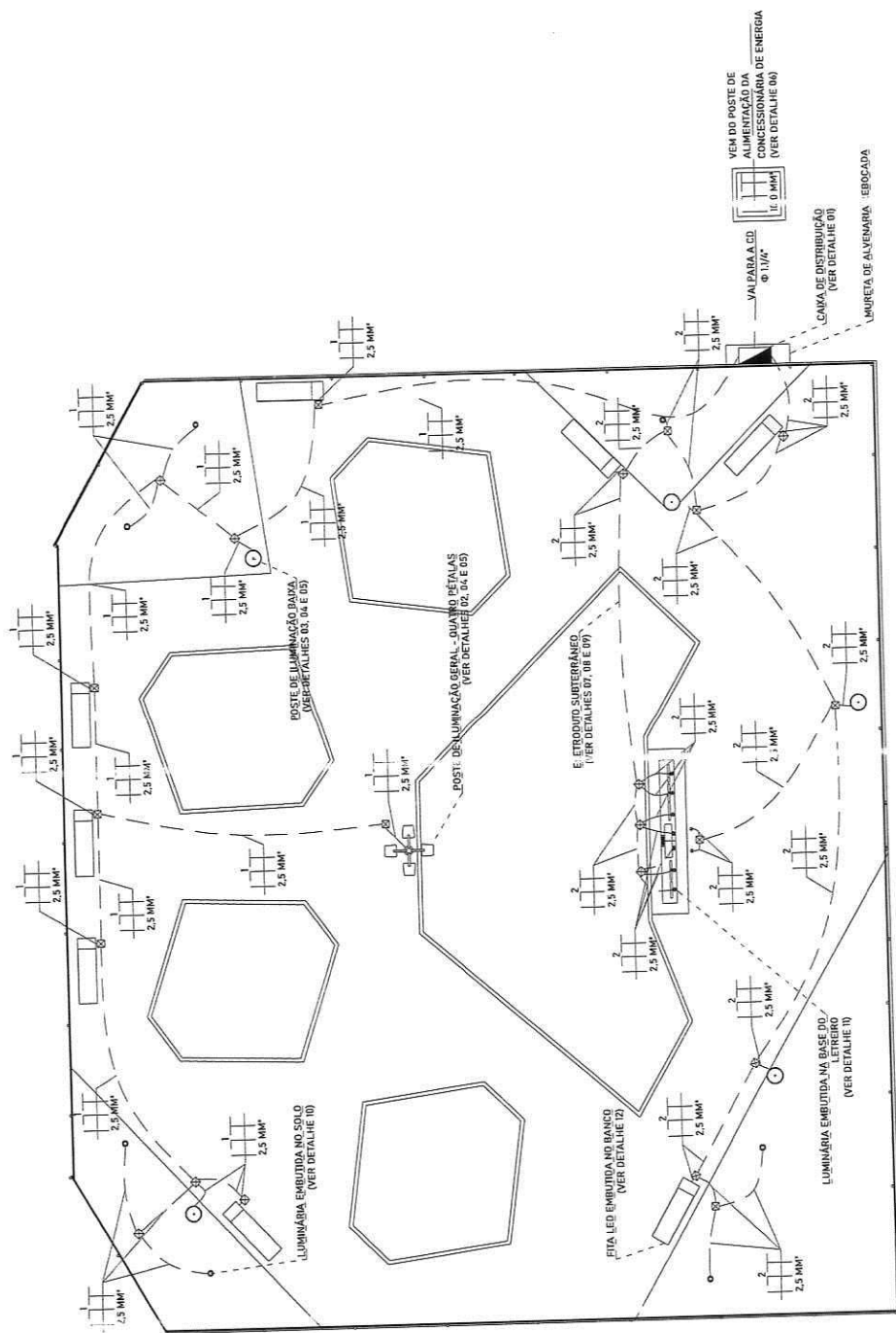
Nº DA FOLHA

01 / 04

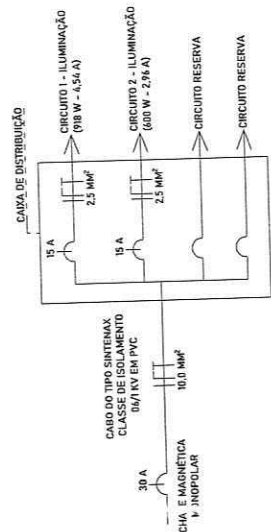
CREA: 053728-4

LEGENDA

- ☐ CAIXA DE PASSAGEM ESTANQUE DE CONCRETO ENTERRADA
- POSTE DE ILUMINAÇÃO GERAL DE 6 M E QUATRO PÉTALAS, DE AÇO COM ACABAMENTO GALVANIZADO A FOGO E PINTADO DE CINZA, CHUMBADO NO SOLO, COM LUMINÁRIAS DE ALUMÍNIO COM PINTURA ELETROSTÁTICA CINZA E LÂMPADAS LED DE 13 W
- POSTE DE ILUMINAÇÃO BAIXA DE 4 M DE AÇO COM ACABAMENTO COM PINTURA ELETROSTÁTICA CINZA, CHUMBADO NO SOLO, COM LUMINÁRIA URBANA ORNAMENTAL EM ALUMÍNIO INJETADO COM PINTURA ELETROSTÁTICA CINZA E LÂMPADAS LED DE 62 W
- BANCO ILUMINADO COM FITA LED DE 10 W/M EM PERFIL DE ALUMÍNIO EXTRUDADO COM DIFUSOR EM ACRÍLICO LEITOSO DE EMBUTIR
- LUMINÁRIA DE EMBUTIR NO SOLO E NA BASE DO LETREIRO DE 18 W COM GRADE ANTIREFLEXANTE DE ALUMÍNIO
- ▤ CAIXA DE DISTRIBUIÇÃO (CD) EM PAREDE DE ALVENARIA
- ▤ ELETRODUTO SUBTERRÂNEO
- ▤ CONDUTORES TIPO SINTENAX-FASE, NEUTRO E TERRA
- CAIXA DE INSPEÇÃO EM CONCRETO COM TAMPA DE FERRO



PLANTA BAIXA
Esc. :100



QUADRO DE CARGAS

CH / CUITO	ILUMINAÇÃO	Nº PONTOS	POT. UNIT.	POT. TOTAL	CORRETE	SEÇÃO	DISJUNTOR/FASE
CH 1/JUNTO	ILUMINAÇÃO GERAL LUMINÁRIA LED, 13 W	4	13 W	452 W			
	ILUMINAÇÃO BAIXA LUMINÁRIA LED, 62 W	2	62 W	164 W	4,54%	2,5 MM²	15 A
	ILUMINAÇÃO EMBUT. LUMINÁRIA LED, 18 W	6	18 W	72 W			
CH 2/JUNTO 2	ILUMINAÇÃO BANCO FITA LED, 10 W/M	5	10 W/M	230 W			
	ILUMINAÇÃO BAIXA LUMINÁRIA LED, 62 W	3	62 W	246 W			
	ILUMINAÇÃO EMBUT. LUMINÁRIA LED, 18 W	12	18 W	216 W	2,74%	2,5 MM²	15 A
ILUMINAÇÃO BANCO FITA LED, 10 W/M		3	10 W/M	150 W			
				1.518 W			

QUADRO DE CARGAS

NOTAS GERAIS:

- O ACOMODAMENTO DA LUMINAÇÃO DEVE SER POR REDE COLELÉTRICA INDIVIDUAL PARA CADA LUMINÁRIA.
- OS CONDUTORES DEVE SER DE TIPO SINTENAX, COM SEÇÃO DEVE SER DE ACORDO COM O TABELADO DA ABNT NBR 5442.
- VERIFICAR A POSIÇÃO EXATA DOS COMPONENTES DE ILUMINAÇÃO, O NO PROJETO LUMINOTÉCNICO.
- VERIFICAR A POSIÇÃO EXATA DO CIRCUI TO DEVE SER LIGADO DE ACORDO COM O PROJETO LUMINOTÉCNICO.
- O RAMAL ALIMENTADOR DO CIRCUITO DEVE SER LIGADO DE ACORDO COM O PROJETO LUMINOTÉCNICO.
- DEVEVA EXISTIR CAIXA DE PASSAGEM SEMPRE EM TODOS OS PONTOS DE PASSAGEM DE CONDUTORES, DE ACORDO COM O PROJETO LUMINOTÉCNICO.
- PROTEÇÃO A PASSAGEM DOS ELETRODUTOS EMBUTIDOS NOS MUR E NA BASE DO LETREIRO ANTES DA CONCRETAGEM OU PREENCHIMENTO DE REDES.
- TODOS OS ELEMENTOS METÁLICOS, COMO POSTES, QUADROS E REDES DE CONDUTORES, DEVEM SER PINTADOS COM PINTURA ELETROSTÁTICA CINZA.
- DEVEVA EXISTIR PAINEL DE CONTROLE E INSTALAÇÃO DE TRANSFORMADOR DE PUNTO DE CONEXÃO EM BAIXA TENSÃO.
- DEVEVA EXISTIR PAINEL DE CONTROLE E INSTALAÇÃO DE TRANSFORMADOR DE PUNTO DE CONEXÃO EM BAIXA TENSÃO.
- LUMINOTÉCNICO E O MEMORIAL DESCRITIVO E DE CÁLCULO DO PROJETO-TIPO DO MÓDULO ESPAÇO PET, O MEMORIAL DO ESTUDO DE VIABILIDADE.

MINISTÉRIO DO TURISMO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
FUNDAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS

CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM ENGENHARIA E DEFESA CIVIL

ESPAÇO PET

PROJETO-TIPO ELETRICO (REDE 380/220 V)

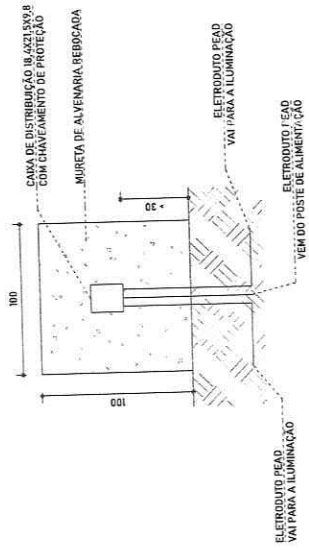
CONTÊDOR PLANTA BAIXA, DIAGRAMA UNIFILAR E QUADRO DE CARGAS

ARQUIVO: MITUR UVA_ELE_ESPAÇO PET_220_001.dwg
FOLHA: A2
DATA: 30.11.2022

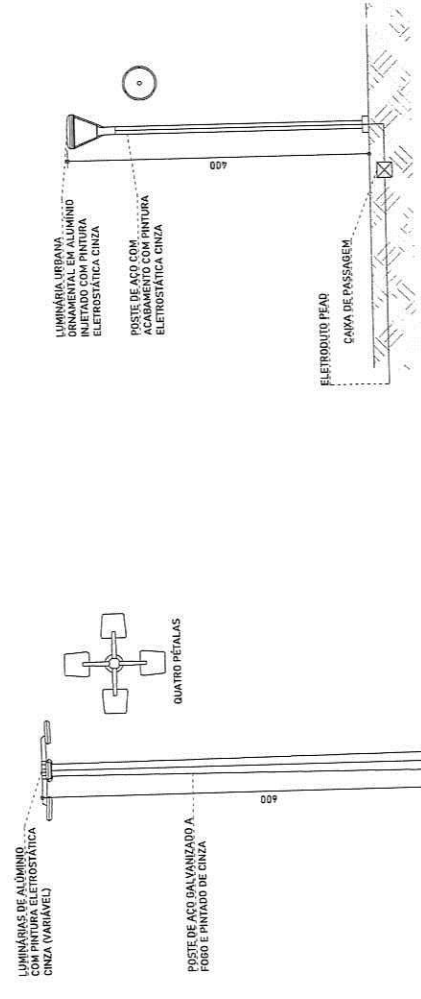
ESCALA INDICADA
REVISÃO: 01
Nº DA PRANCIA: 02/04
MÁRCIA DE CARVALHO PINTO DA LUZ
CREA/SC 082728-4

LEGENDA

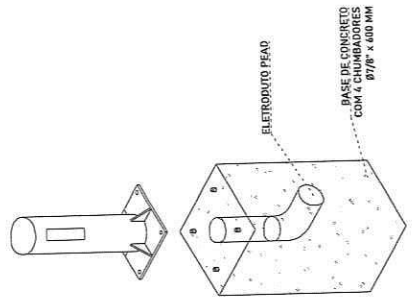
	CAIXA DE PASSAGEM ESTANQUE DE CONCRETO ENTERRADA
	POSTE DE ILUMINAÇÃO GERAL DE 4 M E QUATRO PÉTALAS, DE AÇO COM ACABAMENTO GALVANIZADO A FOGO E PINTADO DE CINZA, CHUMBADO NO SOLO, COM LUMINÁRIAS DE ALUMÍNIO COM PINTURA ELETROSTÁTICA CINZA E LÂMPADAS LED DE 113 W
	POSTE DE ILUMINAÇÃO BAIXA DE 4 M DE AÇO COM ACABAMENTO COM PINTURA ELETROSTÁTICA CINZA, CHUMBADO NO SOLO, COM LUMINÁRIA URBANA ORNAMENTAL EM ALUMÍNIO INJETADO COM PINTURA ELETROSTÁTICA CINZA E LÂMPADAS LED DE 82 W
	BANCO ILUMINADO COM FITA LED DE 10 W/M EM PERFIL DE ALUMÍNIO EXTRUDADO COM DIFUSOR EM ACRÍLICO LEITOSO DE EMBUTIR
	LUMINÁRIA DE EMBUTIR NO SOLO E NA BASE DO LETREIRO DE 18 W COM GRADE ANTOFUISCANTE DE ALUMÍNIO
	CAIXA DE DISTRIBUIÇÃO (CD) EM PAREDE DE ALVENARIA
	ELETRODUTO SUBTERRÂNEO
	CONDUTORES TIPO SIN-TENAX- FASE, NEUTRO E TERRA
	CAIXA DE INSPEÇÃO EM CONCRETO COM TAMPA DE FERRO



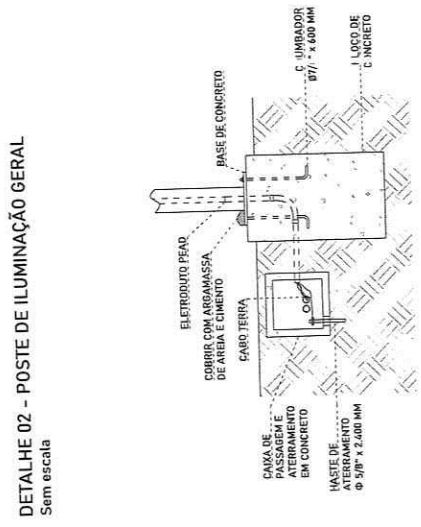
DETALHE 01 - CAIXA DE DISTRIBUIÇÃO (VER NOTA 1)
Esc. 1:25



DETALHE 03 - POSTE DE ILUMINAÇÃO BAIXA
Sem escala



DETALHE 05 - FIXAÇÃO DOS POSTES DE ILUMINAÇÃO
Sem escala



DETALHE 02 - POSTE DE ILUMINAÇÃO GERAL
Sem escala

NOTAS GERAIS:

- O ACONDICIONAMENTO DA ILUMINAÇÃO SERÁ POR RELE FOTOELÉTRICO INDIVIDUAL PARA CADA LUMINÁRIA.
- OS ELETRODUTOS, QUANDO NÃO INDICADO, POSSUÍRÃO DIÂMETRO DE 1".
- VERIFICAR A POSIÇÃO EXATA DOS COMPONENTES DE ILUMINAÇÃO ANTES DA INSTALAÇÃO, DE ACORDO COM O PLANO DE TRABALHO E O MANEIRO DE MONTAGEM A SER DE ENERGIA DA CONCESSIONÁRIA DO MUNICÍPIO.
- DIMENSIONAR O DIÂMETRO DO TUBO DE PASSAGEM DE ACORDO COM O DIÂMETRO DO ELETRODUTO ULTRAPASSAR 15 M.
- EM CASO DE NECESSIDADE, O TUBO DE PASSAGEM DEVE SER QUANDO O VÃO DO ELETRODUTO ULTRAPASSAR 15 M.
- PREVER AS CAIXAS DE PASSAGEM DE ACORDO COM O PROJETO, SEMPRE QUANDO O TUBO DE 75 MM PARA DRENAGEM.
- PREVER AS PASSARELAS DOS ELETRODUTOS EM EMBUTIDOS NOS BANCOS E NA BASE DO LETREIRO ANTES DA CONCRETAGEM OU PREENCHIMENTO.
- DESEMPENHAR OS ELEMENTOS METÁLICOS E OS POSTES, DEVERÃO RECEBER O DEVIDO ATERRAMENTO.
- DEVERÁ SER PROVIDENCIADA A INSTALAÇÃO DE TRANSFORMADOR E PONTO DE CONDIÇÃO EM BARRA TERRELA.
- PARA MAIS INFORMAÇÕES, CONSULTAR O MANUAL DE USO DO PRODUTO TIPO DO PRODUTO ESPAÇO PET, O MEMORIAL DO ESTUDO LUMINOTÉCNICO E O MEMORIAL DESENGENHARIA.

NOTA 1:

- QUANDO DA IMPLANTAÇÃO DE MAIS DE UM POSTE EM CONJUNTO, A LUMINÁRIA DEVERÁ SER COMPARTILHADA MEDIANTE O DEVIDO REDIMENSIONAMENTO DA CHAVE MAGNÉTICA E DA CAIXA DE DISTRIBUIÇÃO.
- OS ELETRODUTOS DEVERÃO SER INSTALADOS A MENOS DE 30 CM DO SOLO, COMPLEMENTARMENTE, DEVERÁ SER LEVADO EM CONTA O ATERRAMENTO DEVE SER PROVIDENCIADO DE ACORDO COM O PROJETO, DE ACORDO COM O PROJETO DE PROTEÇÃO COM CHAMAMENTO DA CD.
- DEVERÁ SER GARANTIDA A ESTANQUEIDADE E A PROTEÇÃO COM CHAMAMENTO DA CD.

MINISTÉRIO DO TURISMO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

FUNDAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS

CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM ENGENHARIA E DEFESA

ESPAÇO PET

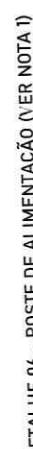
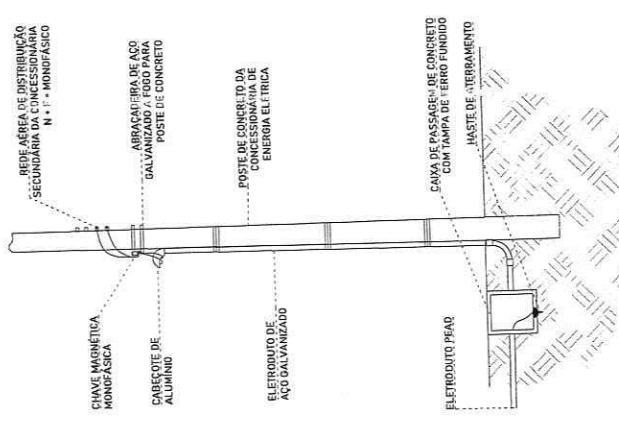
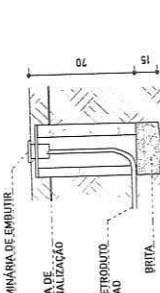
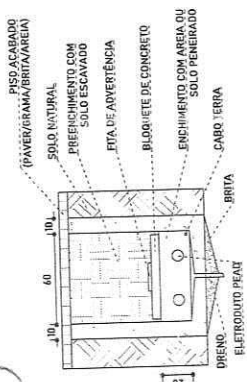
PROJETO-TIPO ELÉTRICO (REDE 380/220 V)

CONTÉUDO: DETALHES 01, 02, 03, 04 E 05

ARQUIVO	Mtur_UVA_ELE_ESPACO PET-23_01_01.dwg	RESPONSÁVEL TÉCNICO	Marcia de Carvalho Pinto da Luz	Nº DA PRANCIA	03 / 04
FOLHA	A2	ESCALA	INDICADA		
DATA	30.11.2022	REVISÃO	(1)		
					MÁRCIA DE CARVALHO PINTO DA LUZ CREA/SC 02728-4

LEGENDA

- CAIXA DE PASSAGEM ESTANQUE DE CONCRETO ENTERRADA
- POSTE DE ILUMINAÇÃO GERAL DE 6 M E QUATRO PÉTALAS, DE AÇO COM ACABAMENTO GALVANIZADO A FOGO E PINTADO DE CINZA, CHUMBADO NO SOLO, COM LUMINÁRIAS DE ALUMÍNIO COM PINTURA ELETROSTÁTICA CINZA E LÂMPADAS LED DE 113 W
- POSTE DE ILUMINAÇÃO BAIXA DE 4 M DE AÇO COM ACABAMENTO COM PINTURA ELETROSTÁTICA CINZA, CHUMBADO NO SOLO, COM LUMINÁRIA URBANA ORNAMENTAL EM ALUMÍNIO INJETADO COM PINTURA ELETROSTÁTICA CINZA E LÂMPADAS LED DE 82 W
- BANCO ILUMINADO COM FITA LED DE 10 W/M EM PERFIL DE ALUMÍNIO EXTRUDIDO COM DIFUSOR EM ACRÍLICO LEITOSO DE EMBUTIR
- LUMINÁRIA DE EMBUTIR NO SOLO E NA BASE DO LETREIRO DE 18 W COM GRADE ANTOFUISCANTE DE ALUMÍNIO
- CAIXA DE DISTRIBUIÇÃO (CD) EM PAREDE DE ALVENARIA
- ELETRÓDUTO SUBTERRÂNEO
- CONDUTORES TIPO SINTENAX: FASE, NEUTRO E TERRA
- CAIXA DE INSPEÇÃO EM CONCRETO COM TAMPA DE FERRO



NOTAS GERAIS:

- 1 - O ACONDICIONAMENTO DA ILUMINAÇÃO SERÁ POR RELE FOTOELÉTRICO INDIVIDUAL PARA CADA LUMINÁRIA.
- 2 - O DIMENSIONAMENTO, QUANDO NÃO INDICADO, POSSUIRÁ O DIÂMETRO DE 20 MM PARA O TIPO DE LUMINÓTIPO.
- 3 - VERIFICAR A POSIÇÃO EXATA DOS CONDUTORES, SEJA ILUMINÁRIO, SEJA ILUMINÁRIO, SEJA ILUMINÁRIO, SEJA ILUMINÁRIO, SEJA ILUMINÁRIO, SEJA ILUMINÁRIO.
- 4 - O DIÂMETRO DO CABO DE PASSAGEM SEMPRE DEVERÁ SER MAIOR DO QUE O DIÂMETRO DO ULTRA-PASSAGEM 13.6.
- 5 - TODAS AS FITAS DE PASSAGEM DEVERÃO TER NO TUMBO TUBOS DE 75 MM PARA DRENAGEM DO TUMBO.
- 6 - PREVER A PREENCHIMENTO DOS EMBUTIDOS NOS BANDEIROS E NA BASE DO LETREIRO ANTES DA CONCRETAGEM OU PREENCHIMENTO.
- 7 - OS MATERIAIS METÁLICOS, COMO POSTES, DEVERÃO RECEBER O DEVIDO ATERRAMENTO.
- 8 - DEVERÁ SER PROVIDENCIADA A INSTALAÇÃO DE TRANSFORMADOR E PONTO DE COMANDO DO ESPAÇO PET, O MEMORIAL DO ESTUDO PARA MAIS INFORMAÇÕES, CONSULTAR O MANUAL DE USO DO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO ESPAÇO PET, O MEMORIAL DO ESTUDO LUMINOTÉCNICO E O MEMORIAL DESCRITIVO E DE CÁLCULO DO PROJETO ELÉTRICO.

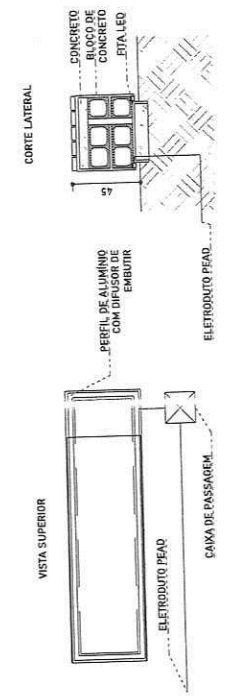
NOTA 1:
- OBSERVAR O ATENDER OS PADRÕES DA COMISSÃO DE ENERGIA DO MUNICÍPIO.

MINISTÉRIO DO TURISMO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
FUNDAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS
CEITRO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM ENGENHARIA E DEFESA CIVIL
ESPAÇO PET
PROJETO-TIPO ELÉTRICO (REDE 380/220 V)

CONTÉÚPO DET/ LHES 06, 07, 08, 09, 10, 11 E 12

RESPONSÁVEL TÉCNICO	MARCIA DE CARVALHO PINTO DA LUZ	CRÉDITO 05/2014
PROJETO	MARCIA DE CARVALHO PINTO DA LUZ	
REVISÃO	01	
ESCALA	INDICADA	
FOLHA	A2	
DATA	30.11.2022	

REV. 04/04



CONCRETO
BLOCO DE CONCRETO
BETA LED
PERFIL DE ALUMÍNIO COM DIFUSOR DE EMBUTIR
ELETRÓDUTO PESADO
CAIXA DE PASSAGEM
ELETRÓDUTO PESADO

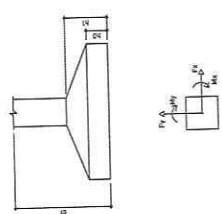
LEGENDA



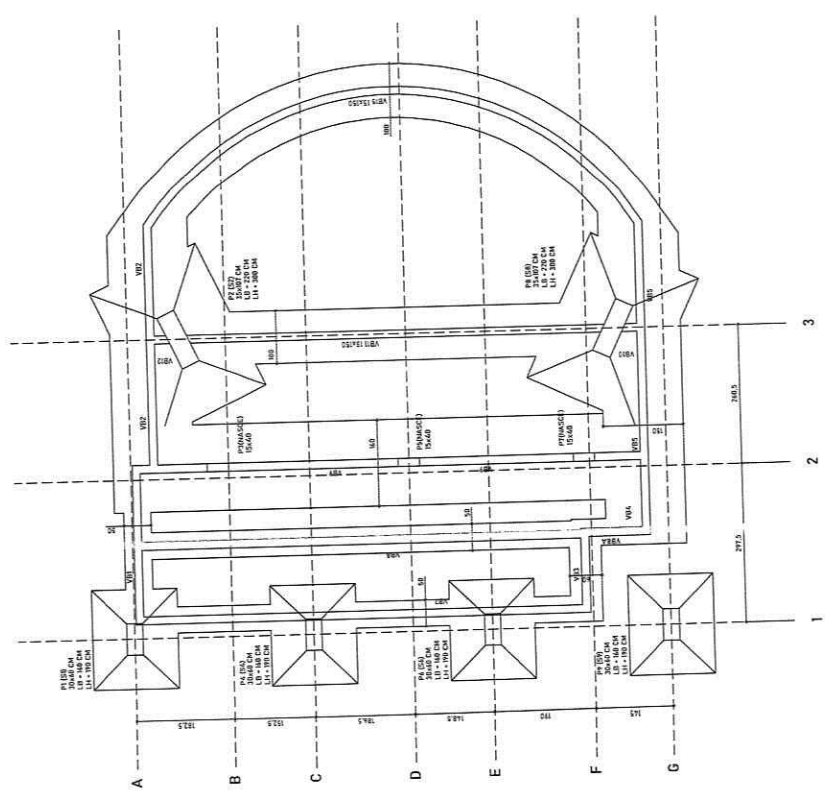
L - LAJE
L5 - LAJE COM VIGOTES PREMOLDADOS / PROTENDIDOS

P - PILARES
PILAR QUE CONTINUA
PILAR QUE MASCE
PILAR QUE MORRE

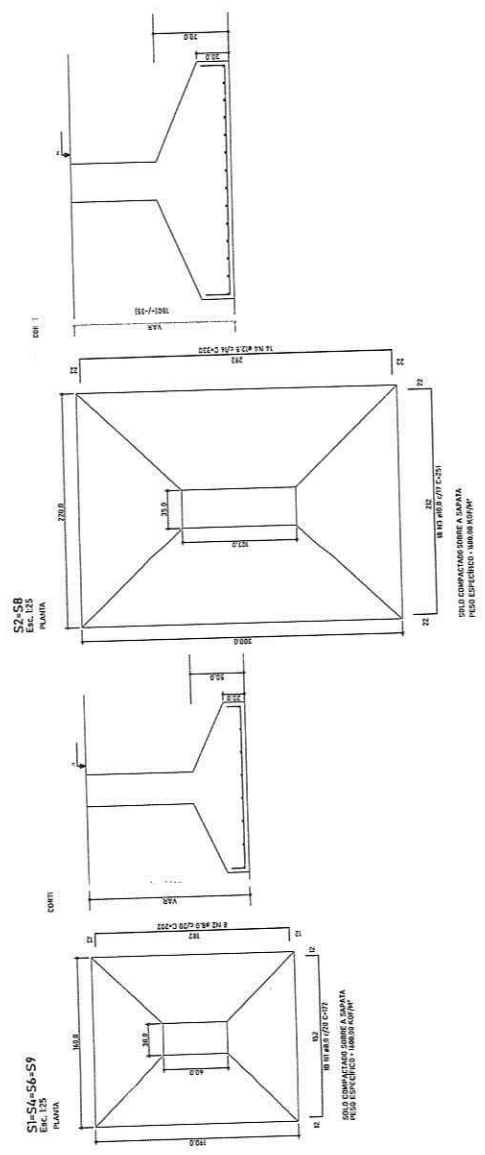
PILAR	FUNDAÇÃO			
	SEÇÃO	LADO BILADO	PROF. MÁX.	PROF. MÍN.
P1	35x30	270	300	30
P2	35x30	270	300	30
P3	30x30	180	190	20
P4	30x30	220	300	30
P5	30x30	180	190	20
P6	30x30	180	190	20
P7	30x30	180	190	20



PILAR MASCENDO	
NOME	SEÇÃO
P3	35x30
P5	35x30
P7	35x30



PLANTA DE LOCAÇÃO DAS SAPATAS
EAC-125



RELAÇÃO DO AÇO
Z-SZ

ACD	N	DIAM	QUANT	CLASSE	C. TOTAL	C. TOTAL
CASO		(MM)		(CM)	(M)	(M)
1	8.0	A1	172	B880	13.7	13.7
2	8.0	A1	24	235	1.9	1.9
3	12.5	A1	28	330	22.0	22.0
4	12.5	A1	28	330	22.0	22.0

RESUMO DO AÇO

ACD	DIAM	C.TOTAL	PESO * 1.38
(MM)	(M)	(M)	(KG)
8.0	13.7	183.7	1.3
8.0	1.9	70.4	0.5
12.5	44.0	92.4	0.7
PESO TOTAL	(KG)		2.5
CADU	317.1		

VOLUME DE CONCRETO (C-30) = 10.28 M³
ÁREA DE FORMA = 10.64 M²

MINISTÉRIO DO TURISMO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
FUNDAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS
CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM ENGENHARIA E DEFEVA CIVIL
PROJETO-TIPO ESTRUTURAL EM CONCRETO ARMADO (SOL: 1.5 KG/CM³)

CONTEÚDO: PLANTA DE LOCAÇÃO/FERRAGEM DAS SAPATAS

PROF. DR. CARLOS A. FERREIRA
PROF. DR. CARLOS A. FERREIRA
PROF. DR. CARLOS A. FERREIRA

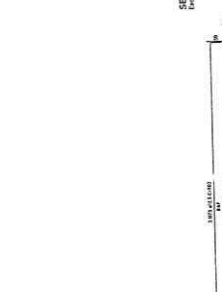
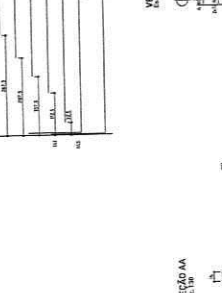
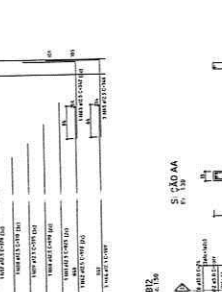
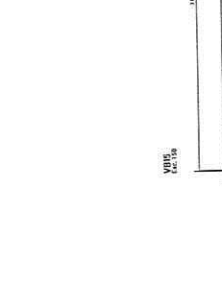
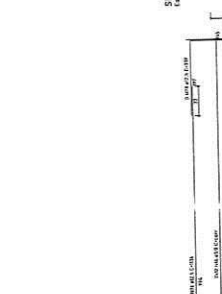
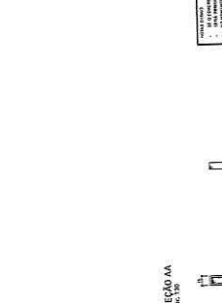
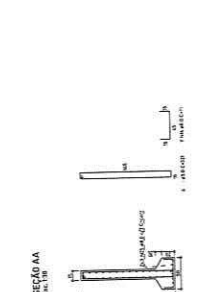
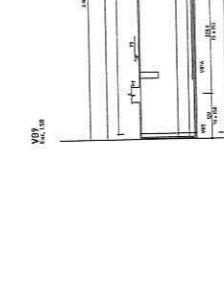
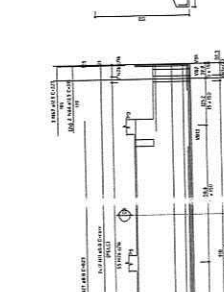
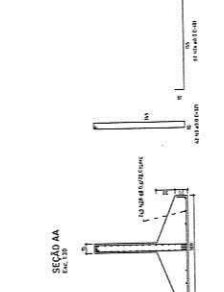
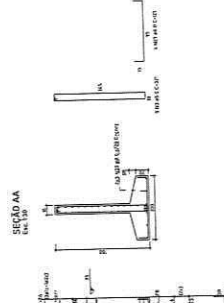
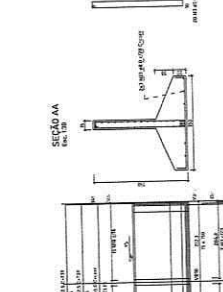
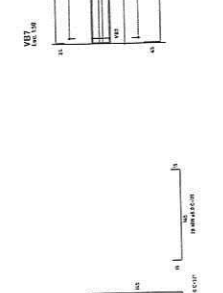
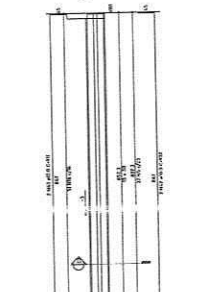
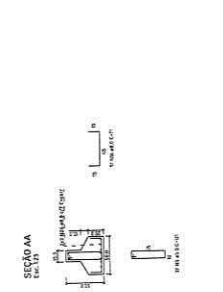
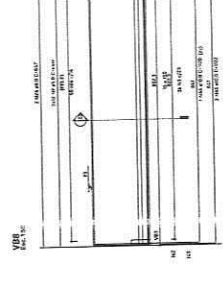
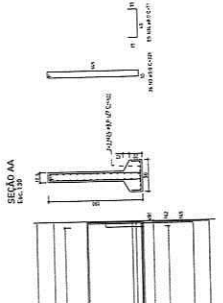
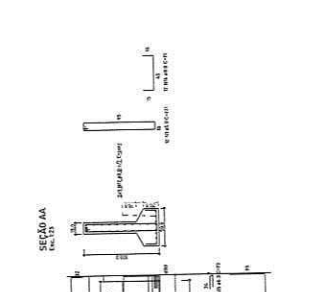
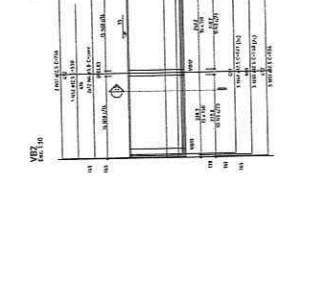
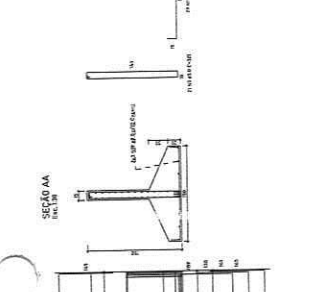
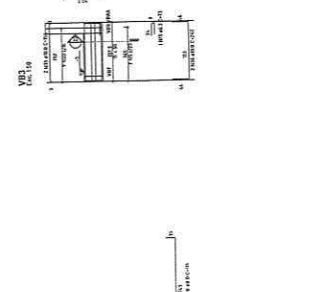
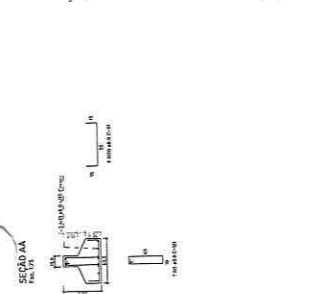
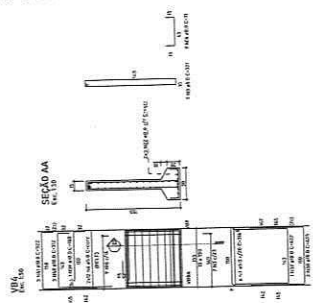
DATA: 30.11.2022

01/17

RELACIONAMENTO

QUAD	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
ACQ	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
RES	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100

QUAD	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
RES	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100



MINISTÉRIO DO TURISMO
 FUNDAÇÃO DE PESQUISA DE SANTA CATARINA
 CENTRO DE ESTUDO ACÚSTICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
MIN CONCRETA ACÚSTICA
 PROJETO TIPO ESTRUTURAL EM CONCRETO ARMADO SOB C.A.S. RESCIMA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 INSTITUTO DE ENGENHARIA DE CIVIL
 LABORATÓRIO DE ACÚSTICA

AUTORES: VÍTOR BALDISSINI
 ORIENTADOR: DR. CARLOS ALBERTO DE MOURA
 CO-ORIENTADOR: DR. CARLOS ALBERTO DE MOURA

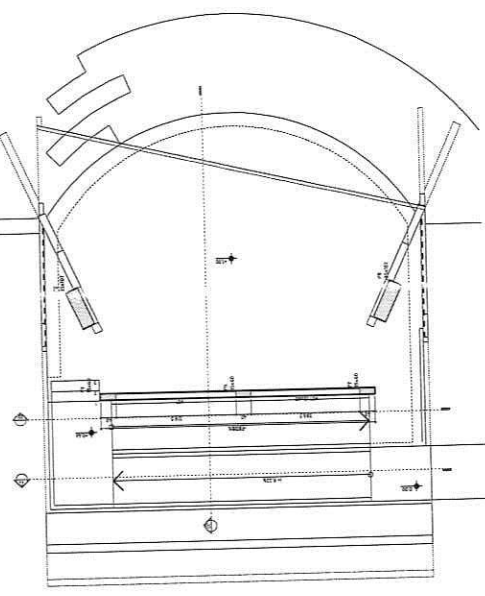
DATA: 10/05/2011
 LOCAL: FLORIANÓPOLIS, SC

Nº de Projeto: 02/11

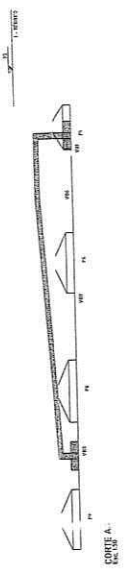
LEGENDA

- VTD - VITRAIS
- PT - PAVIMENTO
- INDICAÇÃO DO PAV. - INDICAÇÃO DA VITRA
- L - LAJE
- LAJE MACIÇA
- LAJE COM VIGAS
- LAJE COM VIGAS E PROTENDIDOS
- P - PILARES
- PILAR DE CIMENTO
- PILAR DE MADEIRA
- M - MÓBILS

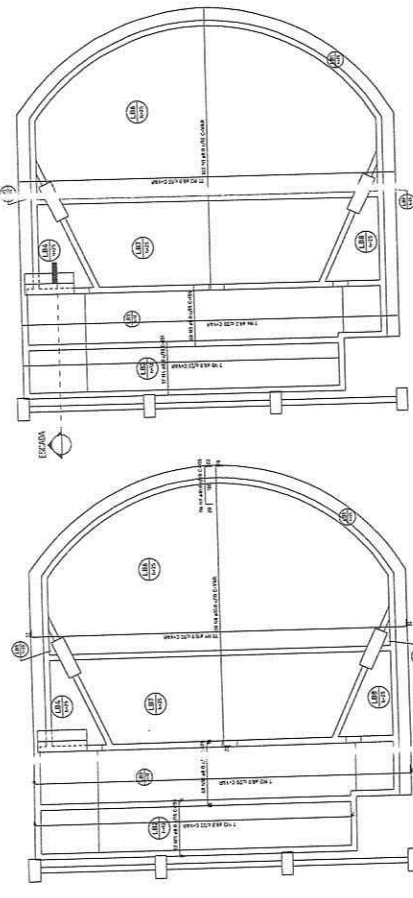
TIPO	SEÇÃO	ALCANTARAL	TRAVE	ESP.	1	2	3	4	5
1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
9	9	9	9	9	9	9	9	9	9
10	10	10	10	10	10	10	10	10	10



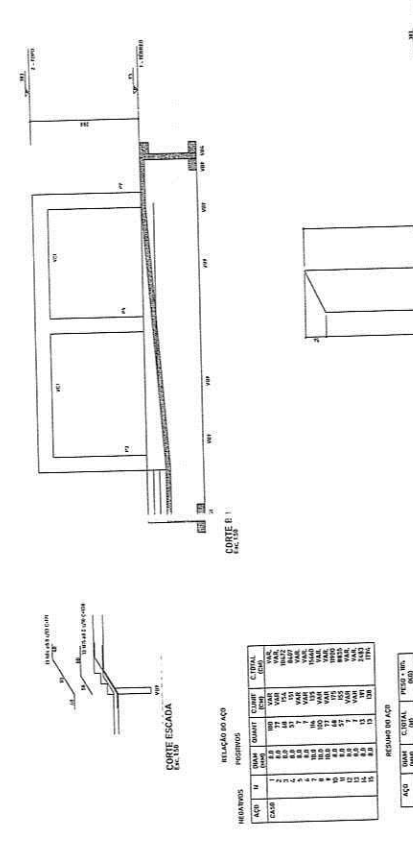
FORMA DO PAVIMENTO 2 - TORO (NIVEL 302)
Esc. 1/50



FORMA DO PAVIMENTO 1 - TÉRREO (NIVEL 95)
Esc. 1/50



ARMAÇÃO DAS LAJES DO PAVIMENTO 1 - TÉRREO
Esc. 1/50



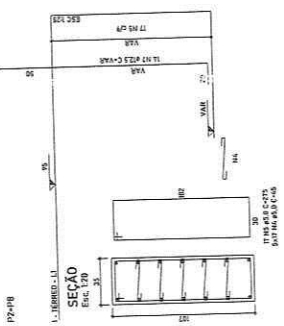
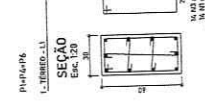
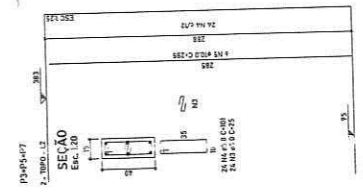
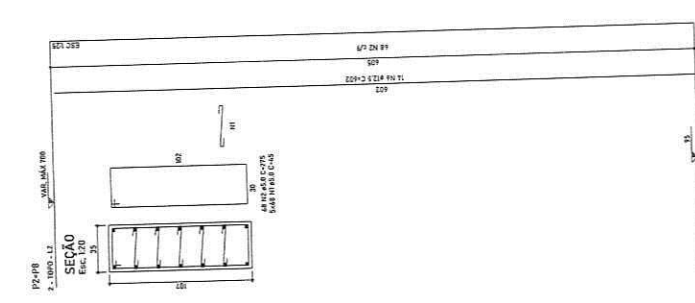
ARMAÇÃO POSITIVA DAS LAJES DO PAVIMENTO 1 - TÉRREO
Esc. 1/50

RELAÇÃO DO AÇO

RELAÇÃO	TIPO	QUANT.	DIAMETRO	CATEGORIA	RELAÇÃO
1	1	1	1	1	1
2	2	2	2	2	2
3	3	3	3	3	3
4	4	4	4	4	4
5	5	5	5	5	5
6	6	6	6	6	6
7	7	7	7	7	7
8	8	8	8	8	8
9	9	9	9	9	9
10	10	10	10	10	10

RELAÇÃO DO AÇO

RELAÇÃO	TIPO	QUANT.	DIAMETRO	CATEGORIA	RELAÇÃO
1	1	1	1	1	1
2	2	2	2	2	2
3	3	3	3	3	3
4	4	4	4	4	4
5	5	5	5	5	5
6	6	6	6	6	6
7	7	7	7	7	7
8	8	8	8	8	8
9	9	9	9	9	9
10	10	10	10	10	10



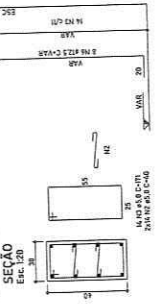
RELAÇÃO DO AÇO

AÇO	N	DIAM (MM)	QUANT	C. UNIT (CM)	C. TOTAL (CM)
CA-1	1	5,0	40	205	3740
CA-2	3	5,0	72	75	1665
CA-3	5	5,0	72	75	1665
CA-4	5	5,0	18	205	2500
CA-5	4	12,5	28	402	16056

RESUMO DO AÇO

AÇO	DIAM (MM)	C. TOTAL (CM)	PES. (KG)	PES. (KG)
CA-1	5,0	5,3	24,8	24,8
CA-2	12,5	16,5	178,4	178,4
CA-3	5,0	71,7	135,1	135,1
CA-4	5,0	213,4	138,7	138,7
CA-5	12,5	132,7	102,7	102,7

VOLUME DE CONCRETO (C-30) = 5,85 M³
 ÁREA DE FORMA = 42,87 M²



RELAÇÃO DO AÇO

AÇO	N	DIAM (MM)	QUANT	C. UNIT (CM)	C. TOTAL (CM)
CA-1	1	5,0	42	70	2940
CA-2	3	5,0	112	40	4480
CA-3	3	5,0	170	45	7650
CA-4	5	5,0	14	205	1035
CA-5	4	12,5	28	402	16056

RESUMO DO AÇO

AÇO	DIAM (MM)	C. TOTAL (CM)	PES. (KG)	PES. (KG)
CA-1	5,0	22,6	22,6	22,6
CA-2	5,0	37,4	27,4	27,4
CA-3	5,0	166,5	166,5	166,5
CA-4	5,0	250,0	127,4	127,4
CA-5	12,5	132,7	102,7	102,7

VOLUME DE CONCRETO (C-30) = 2,20 M³
 ÁREA DE FORMA = 12,31 M²

RELAÇÃO DO AÇO

AÇO	N	DIAM (MM)	QUANT	C. UNIT (CM)	C. TOTAL (CM)
CA-1	1	5,0	42	70	2940
CA-2	3	5,0	112	40	4480
CA-3	3	5,0	170	45	7650
CA-4	5	5,0	14	205	1035
CA-5	4	12,5	28	402	16056

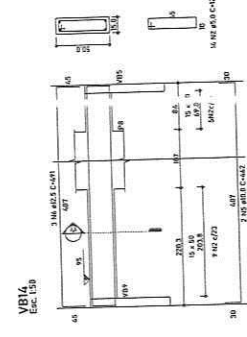
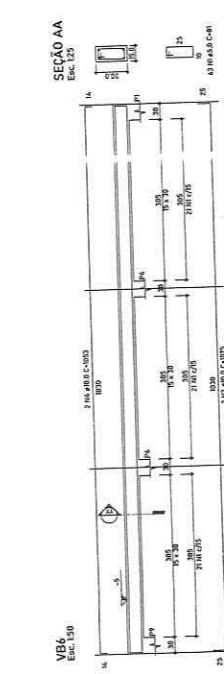
RESUMO DO AÇO

AÇO	DIAM (MM)	C. TOTAL (CM)	PES. (KG)	PES. (KG)
CA-1	5,0	22,6	22,6	22,6
CA-2	5,0	37,4	27,4	27,4
CA-3	5,0	166,5	166,5	166,5
CA-4	5,0	250,0	127,4	127,4
CA-5	12,5	132,7	102,7	102,7

VOLUME DE CONCRETO (C-30) = 2,20 M³
 ÁREA DE FORMA = 12,31 M²

DETALHAMENTO DOS PILARES

Esc. indicada



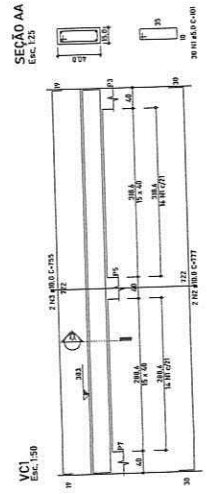
RELAÇÃO DO AÇO

AÇO	N	DIAM (MM)	QUANT	C. UNIT (CM)	C. TOTAL (CM)
CA-1	1	5,0	31	171	5301
CA-2	3	5,0	72	45	3240
CA-3	5	5,0	2	1075	2150
CA-4	5	5,0	4	462	1848
CA-5	6	12,5	6	401	2406

RESUMO DO AÇO

AÇO	DIAM (MM)	C. TOTAL (CM)	PES. (KG)	PES. (KG)
CA-1	5,0	61	14,2	14,2
CA-2	5,0	20,5	12	12
CA-3	5,0	72,4	7,6	7,6
CA-4	5,0	18,5	1,5	1,5
CA-5	12,5	24,1	1,5	1,5

VOLUME DE CONCRETO (C-30) = 1,08 M³
 ÁREA DE FORMA = 11,24 M²



RELAÇÃO DO AÇO

AÇO	N	DIAM (MM)	QUANT	C. UNIT (CM)	C. TOTAL (CM)
CA-1	1	5,0	30	277	8310
CA-2	2	10,0	2	755	1510
CA-3	3	10,0	2	755	1510

RESUMO DO AÇO

AÇO	DIAM (MM)	C. TOTAL (CM)	PES. (KG)	PES. (KG)
CA-1	5,0	31,4	20,8	20,8
CA-2	10,0	30,3	5,1	5,1
CA-3	5,0	31,4	5,1	5,1

VOLUME DE CONCRETO (C-30) = 0,44 M³
 ÁREA DE FORMA = 6,91 M²

MINISTÉRIO DO TURISMO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 FUNDAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS
 CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM ENGENHARIA E DEFESA CIVIL
PROJET 7-TIPO ESTRUTURAL EM CONCRETO ARMADO (SOLO, 3 ANDARES)
 COMPROVAÇÃO DE TALHE DOS PILARES E VIGAS

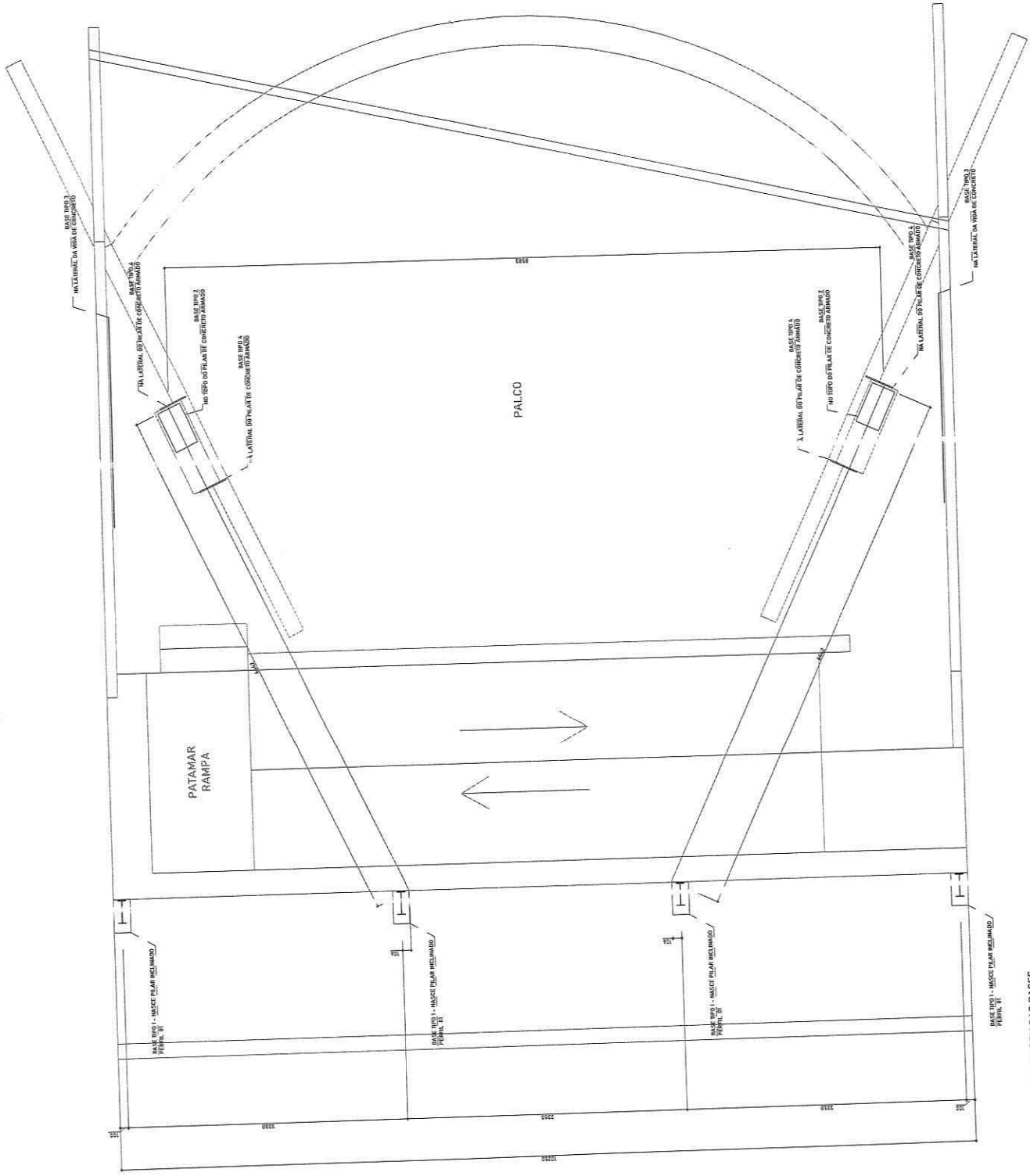
ARQUITO: MARCELO SCHWABER 65657279-0
 PROJETO: MARCELO SCHWABER 65657279-0
 DATA: 30.10.2022

INDICADA: INDICADA
 REVISÃO: 01

04/17

LEGENDA

PERFIL 01	W 250X25,3 X3MM	ASTM A-372 0,50 PY- 345 MPA
PERFIL 02	W 250X32,7 X3MM	ASTM A-372 0,50 PY- 345 MPA
PERFIL 03	W 250X38,5 X3MM	ASTM A-372 0,50 PY- 345 MPA
PERFIL 04	DUPLO PERFIL W 250X32,7 X3MM UNIDAS POR SUA SEÇÃO CONTÍNUA E FECHADA	ASTM A-372 0,50 PY- 345 MPA
PERFIL 05	W 250X17,9 X3MM	ASTM A-372 0,50 PY- 345 MPA
PERFIL 06	TUBO 150X150X3,03MM	ASTM A-36 PY- 250 MPA
PERFIL 07	TUBO 150X150X2,64MM	ASTM A-36 PY- 250 MPA
PERFIL 08	U 150X76X7,5MM	ASTM A-36 PY- 250 MPA
PERFIL 09	U 100X50X3,03MM	ASTM A-36 PY- 250 MPA



NOTAS GERAIS:
1 - TODAS AS DIMENSÕES SÃO EM MILÍMETROS.
2 - AS DIMENSÕES SÃO EM MILÍMETROS.
3 - AS DIMENSÕES SÃO EM MILÍMETROS.
4 - AS DIMENSÕES SÃO EM MILÍMETROS.
5 - AS DIMENSÕES SÃO EM MILÍMETROS.
6 - AS DIMENSÕES SÃO EM MILÍMETROS.
7 - AS DIMENSÕES SÃO EM MILÍMETROS.
8 - AS DIMENSÕES SÃO EM MILÍMETROS.
9 - AS DIMENSÕES SÃO EM MILÍMETROS.
10 - AS DIMENSÕES SÃO EM MILÍMETROS.

MINISTÉRIO DO TURISMO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
FUNDAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS
CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM ENGENHARIA E DEFESA CIVIL
MINICIONCHA ACÚSTICA

PROJETO-TIPO ESTRUTURAL METÁLICO

MONTAGEM DAS BASES

CONTEÚDO: MONTAGEM DAS BASES

PROJETO: DRA. ANCELLO SCHWITZER BASSO / 17/09/2022

REVISÃO: 01

DATA: 30.11.2022

05 / 17

DRA. ANCELLO SCHWITZER BASSO

LEGENDA

PERFIL 01	W 250X253 K50M	ASTM A-372 6.50 FY- 345 MPA
PERFIL 02	W 250X327 K50M	ASTM A-372 6.50 FY- 345 MPA
PERFIL 03	W 250X385 K50M	ASTM A-372 6.50 FY- 345 MPA
PERFIL 04	DUPLO PERFIL W 250X327 K50M UNIDOS POR SOBOLA CONTINUA E RECHADA	ASTM A-372 6.50 FY- 345 MPA
PERFIL 05	W 250X279 K50M	ASTM A-372 6.50 FY- 345 MPA
PERFIL 06	TUBO 150X150X10MM	ASTM A-36 FY- 250 MPA
PERFIL 07	TUBO 150X150X12,5MM	ASTM A-36 FY- 250 MPA
PERFIL 08	U 100X10X7,5MM	ASTM A-36 FY- 250 MPA
PERFIL 09	U 100X10X10MM	ASTM A-36 FY- 250 MPA

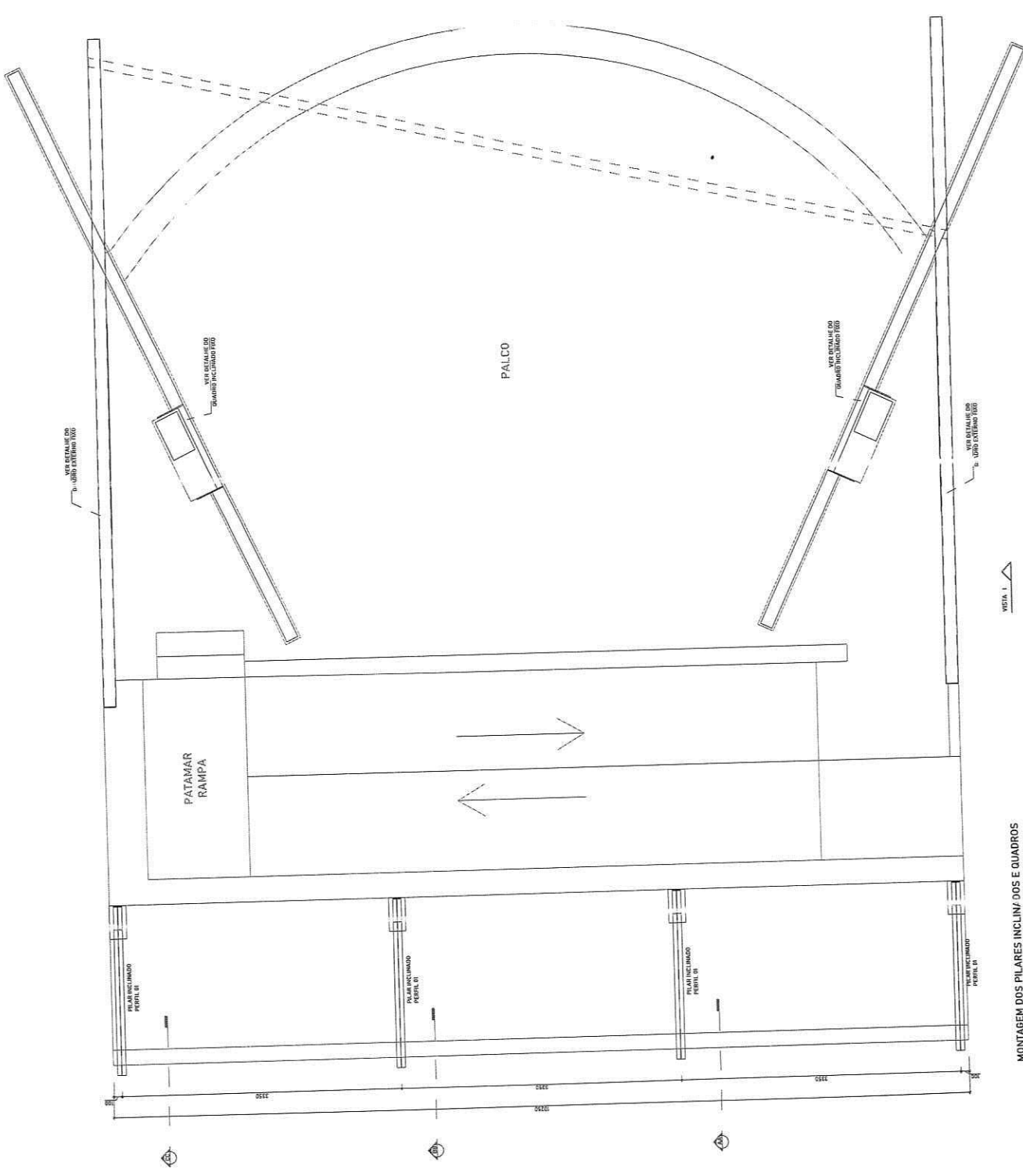
TITULO: ...
 ESCALA: ...
 DATA: ...

INSTITUIÇÃO: ...
 DEPARTAMENTO: ...

PROJETO: TIPO ESTRUTURAL METÁLICO
 MONTAGEM DE PILARES INCLINADOS E QUADROS

INICIAÇÃO: ...
 FINALIZAÇÃO: ...

ARQUITETO: ...
 ENGENHEIRO: ...

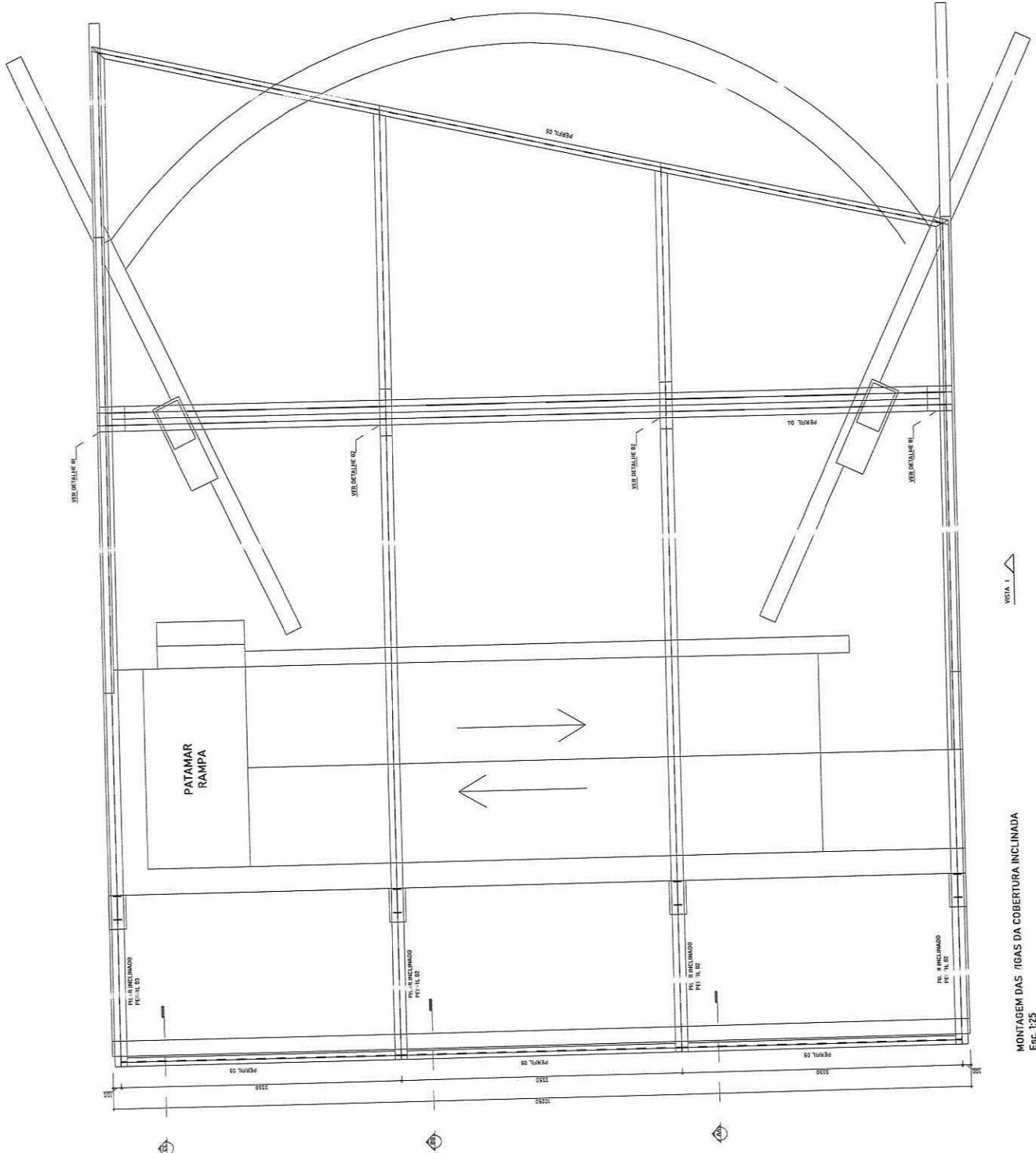


MONTAGEM DOS PILARES INCLIN./ DOS E QUADROS

Esc. 1:25

LEGENDA

PERFIL 01	W 250X25,3 X0,9M	ASTM A-372 C,30 FY- 345 MPA
PERFIL 02	W 250X27,7 X0,9M	ASTM A-372 C,30 FY- 345 MPA
PERFIL 03	W 250X38,5 X0,9M	ASTM A-372 C,30 FY- 345 MPA
PERFIL 04	DUPL. PERFIL W 250X27,7 X0,9M UNIDOS POR SOLDA CONTINUA E FECHADA.	ASTM A-372 C,30 FY- 345 MPA
PERFIL 05	W 250X71,9 X0,9M	ASTM A-372 C,30 FY- 345 MPA
PERFIL 06	TUBO 150X150X3,03MM	ASTM A-36 F1- 250 MPA
PERFIL 07	TUBO 150X150X2,65MM	ASTM A-36 F1- 250 MPA
PERFIL 08	U 150X76X6,35MM	ASTM A-36 F1- 250 MPA
PERFIL 09	U 140X50X3,03MM	ASTM A-36 F1- 250 MPA



MONTAGEM DAS VIGAS DA COBERTURA INCLINADA
Esc. 1:25

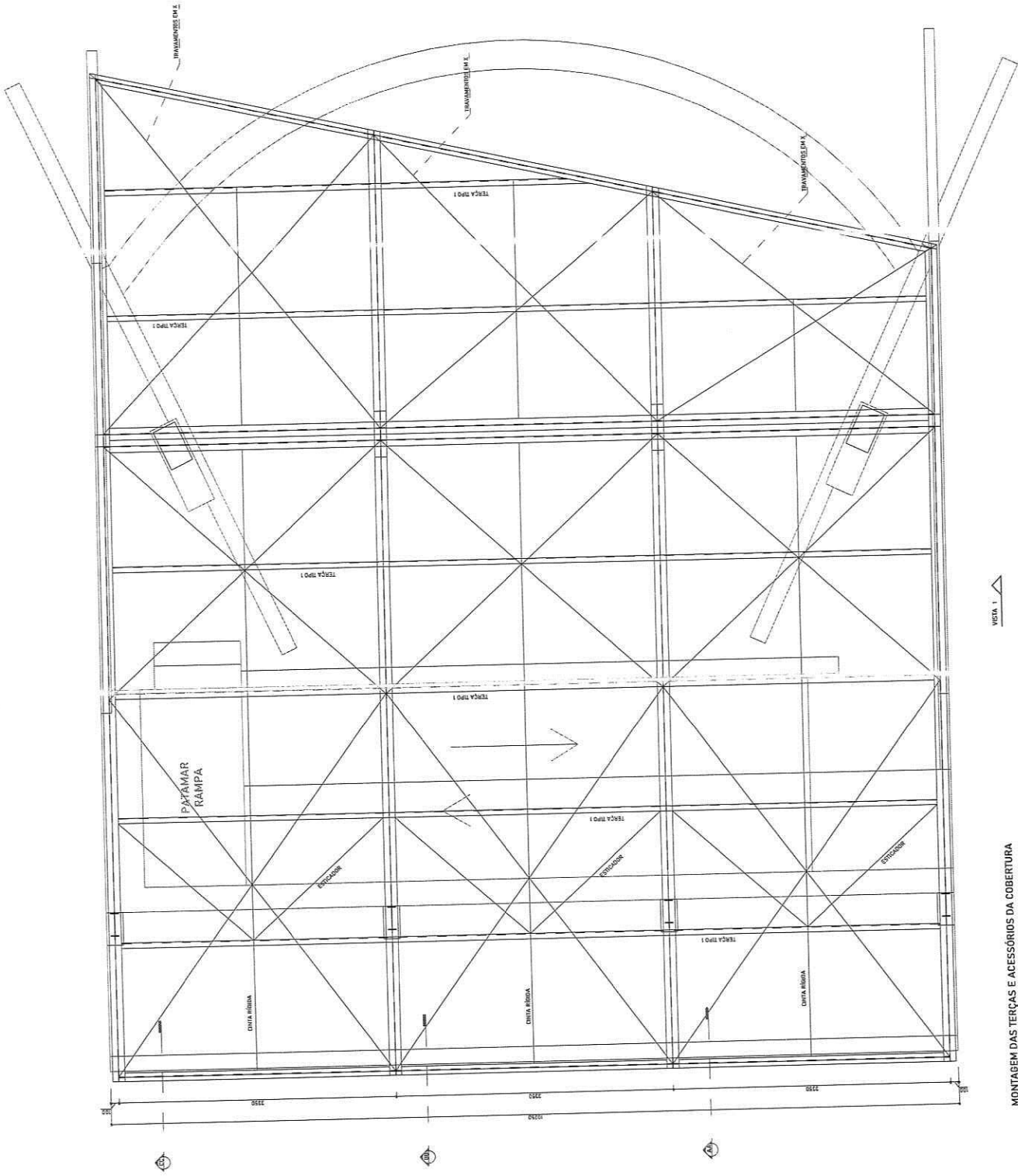
TITULO DO PROJETO: MONTAGEM DAS VIGAS DA COBERTURA INCLINADA
 CLIENTE: UNIV. FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
 INSTITUIÇÃO: INSTITUTO DE ENGENHARIA DE CIVIL
 PROJETO: PROJETO DE ENGENHARIA DE CIVIL
 DATA: 30/11/2022
 AUTOR: IAN MARCELO SCHWITZER/56537790
 ORÇAMENTO: 01
 COTAÇÃO: 07/17
 CATEGORIA: 30

NOME DO PROJETO: MONTAGEM DAS VIGAS DA COBERTURA INCLINADA
 CLIENTE: UNIV. FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
 INSTITUIÇÃO: INSTITUTO DE ENGENHARIA DE CIVIL
 PROJETO: PROJETO DE ENGENHARIA DE CIVIL
 DATA: 30/11/2022
 AUTOR: IAN MARCELO SCHWITZER/56537790
 ORÇAMENTO: 01
 COTAÇÃO: 07/17
 CATEGORIA: 30

NOME DO PROJETO: MONTAGEM DAS VIGAS DA COBERTURA INCLINADA
 CLIENTE: UNIV. FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
 INSTITUIÇÃO: INSTITUTO DE ENGENHARIA DE CIVIL
 PROJETO: PROJETO DE ENGENHARIA DE CIVIL
 DATA: 30/11/2022
 AUTOR: IAN MARCELO SCHWITZER/56537790
 ORÇAMENTO: 01
 COTAÇÃO: 07/17
 CATEGORIA: 30

LEGENDA

PERFIL 01	W 200X23,5 KOIM	ASTM A-572 0,50 FY- 345 MPA
PERFIL 02	W 200X27 KOIM	ASTM A-572 0,50 FY- 345 MPA
PERFIL 03	W 200X35 KOIM	ASTM A-572 0,50 FY- 345 MPA
PERFIL 04	PERFIL W 200X27 KOIM LIGADOS POR SOLDA CONTÍNUA E FURADA	ASTM A-572 0,50 FY- 345 MPA
PERFIL 05	W 200X17,9 KOIM	ASTM A-572 0,50 FY- 345 MPA
PERFIL 06	TUBO 150X100X3,00MM	ASTM A-36 FY- 250 MPA
PERFIL 07	TUBO 150X100X2,50MM	ASTM A-36 FY- 250 MPA
PERFIL 08	U 150X78X7,50MM	ASTM A-36 FY- 250 MPA
PERFIL 09	U 100X53X3,00MM	ASTM A-36 FY- 250 MPA
TERÇA TIPO 1	U 150X80X7,50MM L 120X120X10MM FERRO MECÂNICO Ø 12,5MM	ASTM A-36 FY- 250 MPA ASTM A-36 FY- 250 MPA ASTM A-36 FY- 250 MPA
ESCALADOR	TRAVESSELOS EM X	



MONTAGEM DAS TERÇAS E ACESSÓRIOS DA COBERTURA
Esc. 1:25

NOTAS GERAIS:

1. APROVAÇÃO DO PROJETO DE ARQUITETURA, DE ENGENHARIA E DE INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS, E APROVAÇÃO DO PROJETO DE ESTRUTURA, DEVE SER OBTIDA ANTES DA INICIÇÃO DAS OBRAS.
2. O PROJETO DE INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS DEVE SER ELABORADO EM CONFORMIDADE COM O PROJETO DE ARQUITETURA, DE ENGENHARIA E DE INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS.
3. O PROJETO DE ESTRUTURA DEVE SER ELABORADO EM CONFORMIDADE COM O PROJETO DE ARQUITETURA, DE ENGENHARIA E DE INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS.
4. O PROJETO DE INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS DEVE SER ELABORADO EM CONFORMIDADE COM O PROJETO DE ARQUITETURA, DE ENGENHARIA E DE INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS.
5. O PROJETO DE ESTRUTURA DEVE SER ELABORADO EM CONFORMIDADE COM O PROJETO DE ARQUITETURA, DE ENGENHARIA E DE INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS.
6. O PROJETO DE INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS DEVE SER ELABORADO EM CONFORMIDADE COM O PROJETO DE ARQUITETURA, DE ENGENHARIA E DE INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS.
7. O PROJETO DE ESTRUTURA DEVE SER ELABORADO EM CONFORMIDADE COM O PROJETO DE ARQUITETURA, DE ENGENHARIA E DE INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS.
8. O PROJETO DE INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS DEVE SER ELABORADO EM CONFORMIDADE COM O PROJETO DE ARQUITETURA, DE ENGENHARIA E DE INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS.
9. O PROJETO DE ESTRUTURA DEVE SER ELABORADO EM CONFORMIDADE COM O PROJETO DE ARQUITETURA, DE ENGENHARIA E DE INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS.
10. O PROJETO DE INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS DEVE SER ELABORADO EM CONFORMIDADE COM O PROJETO DE ARQUITETURA, DE ENGENHARIA E DE INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS.

PARA MAIS INFORMAÇÕES, CONTATE O PROJETO DE ARQUITETURA, DE ENGENHARIA E DE INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS.

PROJETO DE ARQUITETURA, DE ENGENHARIA E DE INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS

MINISTÉRIO DO TURISMO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

FUNDAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS

CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM ENGENHARIA E DEFESA CIVIL

MINICONI HA ACÚSTICA

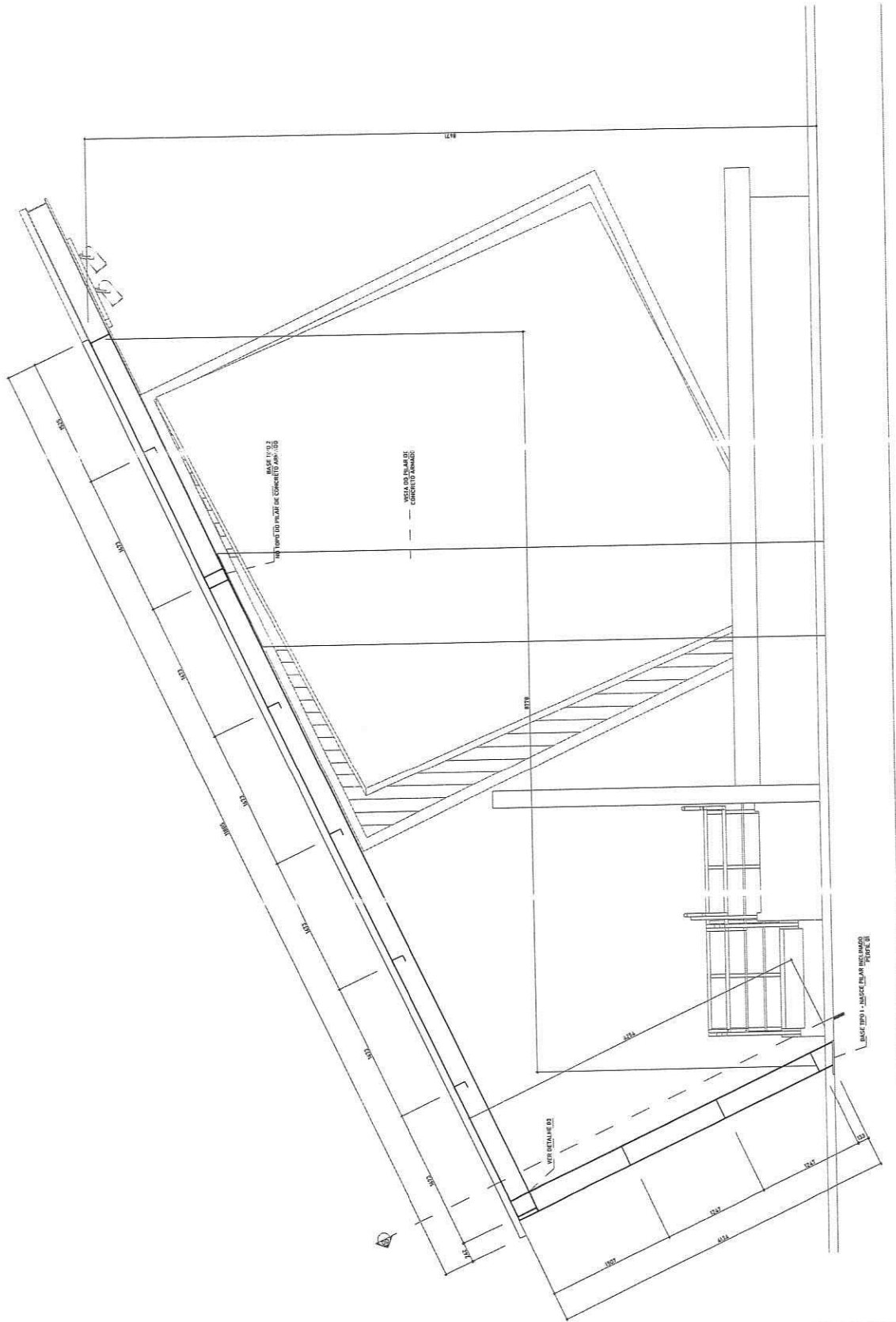
PROJETO TIPO E ESTRUTURAL METÁLICO

MONTAGEM DAS TERÇAS E ACESSÓRIOS DA COBERTURA

PROJETO: GUYA EST. ARQUITETURA, M. PROJ. ARQ.
 ESCALA: INDICADA
 DATA: 30.11.2022
 REVISÃO: 01

PROJ. ARQ.: GUYA EST. ARQUITETURA, M. PROJ. ARQ.
 PROJ. ENG.: DANIEL MARCELO SCHWEITZER/663177000
 PROJ. INST. ELÉTR.: DANIEL MARCELO SCHWEITZER/663177000

08 / 17



CORTE AA
Esc. 1:25

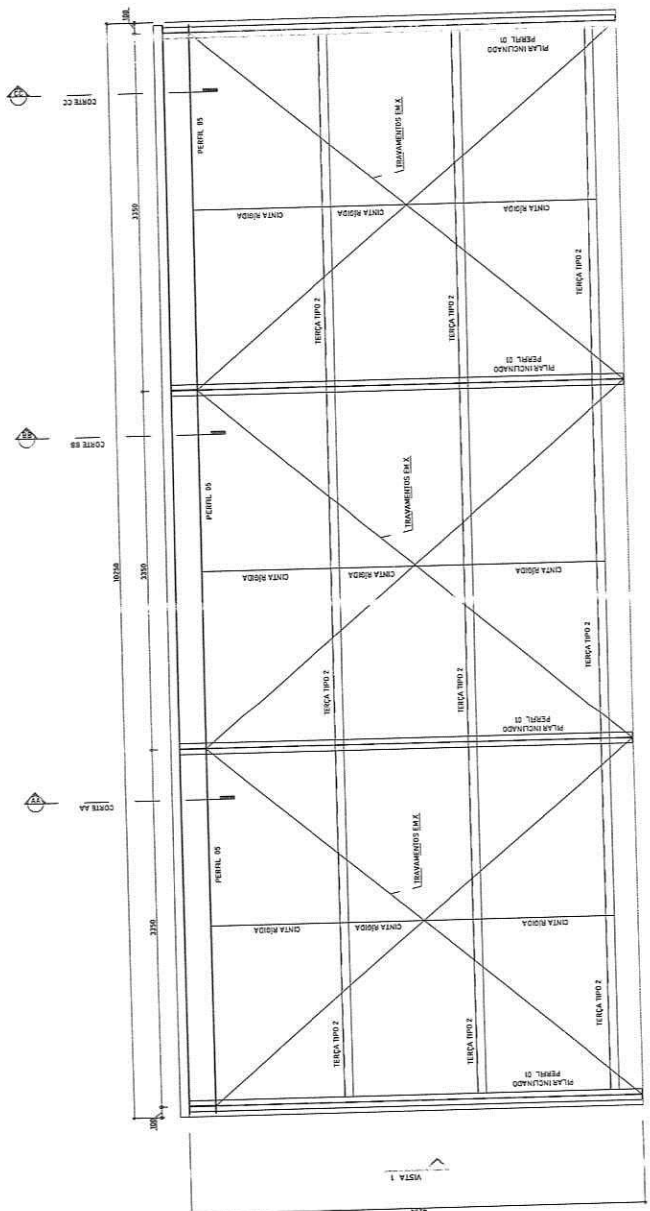
TITULO GERAL

- 1. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 2. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 3. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 4. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 5. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 6. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 7. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 8. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 9. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 10. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 11. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 12. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 13. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 14. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 15. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 16. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 17. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 18. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 19. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 20. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 21. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 22. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 23. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 24. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 25. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 26. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 27. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 28. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 29. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 30. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 31. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 32. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 33. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 34. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 35. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 36. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 37. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 38. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 39. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 40. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 41. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 42. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 43. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 44. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 45. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 46. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 47. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 48. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 49. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 50. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 51. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 52. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 53. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 54. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 55. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 56. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 57. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 58. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 59. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 60. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 61. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 62. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 63. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 64. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 65. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 66. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 67. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 68. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 69. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 70. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 71. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 72. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 73. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 74. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 75. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 76. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 77. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 78. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 79. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 80. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 81. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 82. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 83. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 84. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 85. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 86. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 87. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 88. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 89. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 90. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 91. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 92. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 93. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 94. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 95. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 96. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 97. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 98. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 99. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO
- 100. ATRIBUIÇÃO DA FUNÇÃO DE PROJETO

MINISTÉRIO DO TURISMO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
FUNDAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS
CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM ENGENHARIA DE RESSA CIVIL
MINICONCHA ACÚSTICA
PROJETO-TIPO ESTRUTURAL METÁLICO

CORTE AA
 AUTORES: M. T. V. EST. MINICONCHA, M. R. J. W. W. G.
 ESCALA: INDICADA
 DATA: 30.11.2022
 PERÍODO: 01

10 / 17
 DAX MARCELO SCHWETZKE/65337790
 DAX MARCELO SCHWETZKE/65337790



CORTE DD
Esc. 1:25

INFORMAÇÕES:
 1. O PROJETO É DE RESPONSABILIDADE DA EMPRESA DE PROJETOS ARQUITETONICOS E ENGENHARIA CIVIL - UNIAZUL, INSCRITA NO REGISTRO DE ENGENHARIA CIVIL - UNIAZUL, SOB O Nº 10.102/2012.
 2. O PROJETO É DE RESPONSABILIDADE DA EMPRESA DE PROJETOS ARQUITETONICOS E ENGENHARIA CIVIL - UNIAZUL, INSCRITA NO REGISTRO DE ENGENHARIA CIVIL - UNIAZUL, SOB O Nº 10.102/2012.
 3. O PROJETO É DE RESPONSABILIDADE DA EMPRESA DE PROJETOS ARQUITETONICOS E ENGENHARIA CIVIL - UNIAZUL, INSCRITA NO REGISTRO DE ENGENHARIA CIVIL - UNIAZUL, SOB O Nº 10.102/2012.
 4. O PROJETO É DE RESPONSABILIDADE DA EMPRESA DE PROJETOS ARQUITETONICOS E ENGENHARIA CIVIL - UNIAZUL, INSCRITA NO REGISTRO DE ENGENHARIA CIVIL - UNIAZUL, SOB O Nº 10.102/2012.
 5. O PROJETO É DE RESPONSABILIDADE DA EMPRESA DE PROJETOS ARQUITETONICOS E ENGENHARIA CIVIL - UNIAZUL, INSCRITA NO REGISTRO DE ENGENHARIA CIVIL - UNIAZUL, SOB O Nº 10.102/2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
 CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM ENGENHARIA E DEFEITO CIVIL
MINICONCHA ACUSTICA
 PROJETO-TIPO ESTRUTURA METALICA

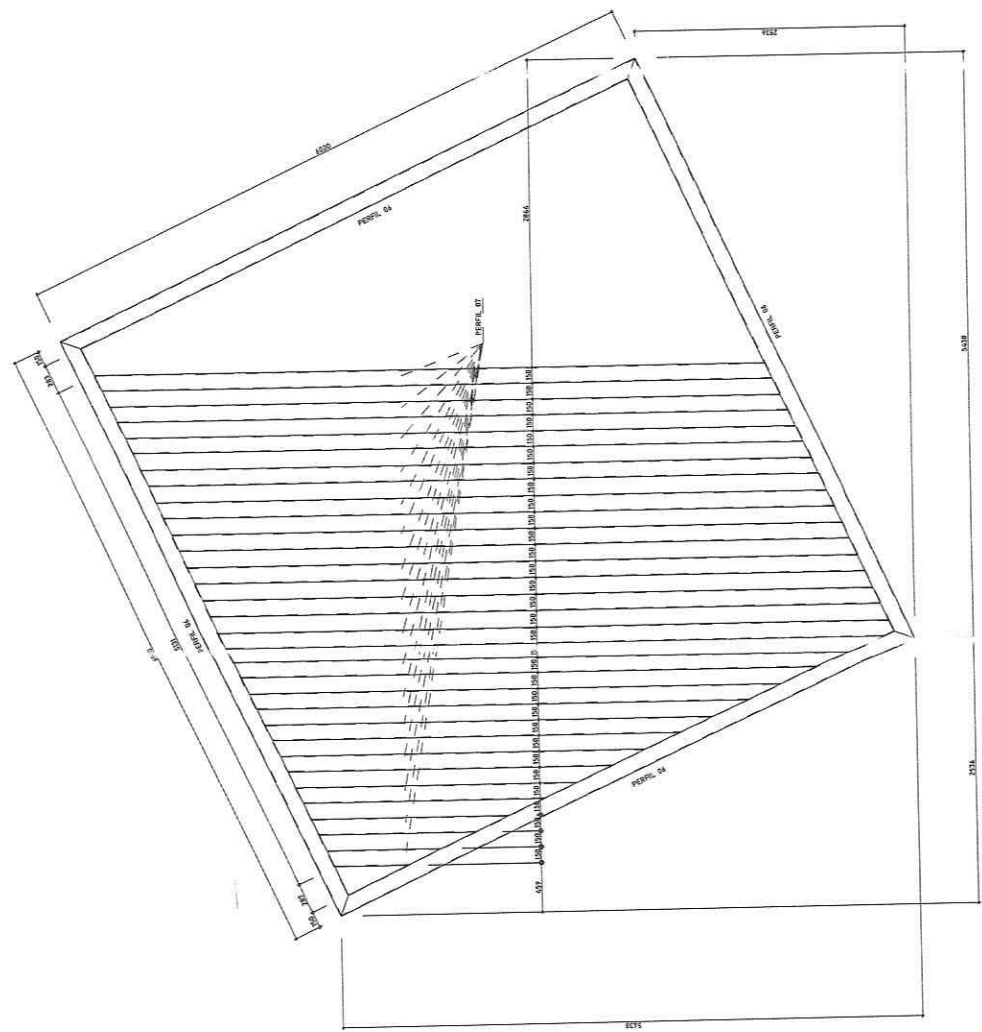
INSTITUTO DE ENGENHARIA CIVIL
 UNIAZUL - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE

PROJETO: MINICONCHA ACUSTICA
 ESCALA: 1:25
 DATA: 30.11.2022
 DESenhado por: [nome]
 AUTORIZADO por: [nome]

Nº DA FOLHA: 13 / 17
 TITULO DO PROJETO: MINICONCHA ACUSTICA

LEGENDA

PERFIL 01	W 250X253,3 X10MM	ASTM A-372 6,50 FY- 345 MPa
PERFIL 02	W 250X327 X10MM	ASTM A-372 6,50 FY- 345 MPa
PERFIL 03	W 250X363,3 X10MM	ASTM A-372 6,50 FY- 345 MPa
PERFIL 04	DUPL. O PERFIL W 250X327 X10MM UNIDOS POR SOLDAS CONTÍNUAS E FECHADA	ASTM A-372 6,50 FY- 345 MPa
PERFIL 05	W 250X177,8 X10MM	ASTM A-372 6,50 FY- 345 MPa
PERFIL 06	TUBO 150X150X3,05MM	ASTM A-36 FY- 250 MPa
PERFIL 07	TUBO 150X150X2,65MM	ASTM A-36 FY- 250 MPa
PERFIL 08	U 150X76X6,75MM	ASTM A-36 FY- 250 MPa
PERFIL 09	U 100X50X3,05MM	ASTM A-36 FY- 250 MPa



PROJETO

TIPO: TIPO ESTRUTURAL METÁLICO

CONTÊDOR: DETALHE DO QUADRO EXTERNO FIXO

UNIVERSIDADE: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

FUNDAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS E DE DEFESA CIVIL

CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM ENGENHARIA E DEFESA CIVIL

MII IICONCHA ACÚSTICA

PROFESSOR: DR. MARCELO SCHWEITZER

ALUNO: DANIEL SCHWEITZER

DATA: 30/11/2022

REVISOES: 01

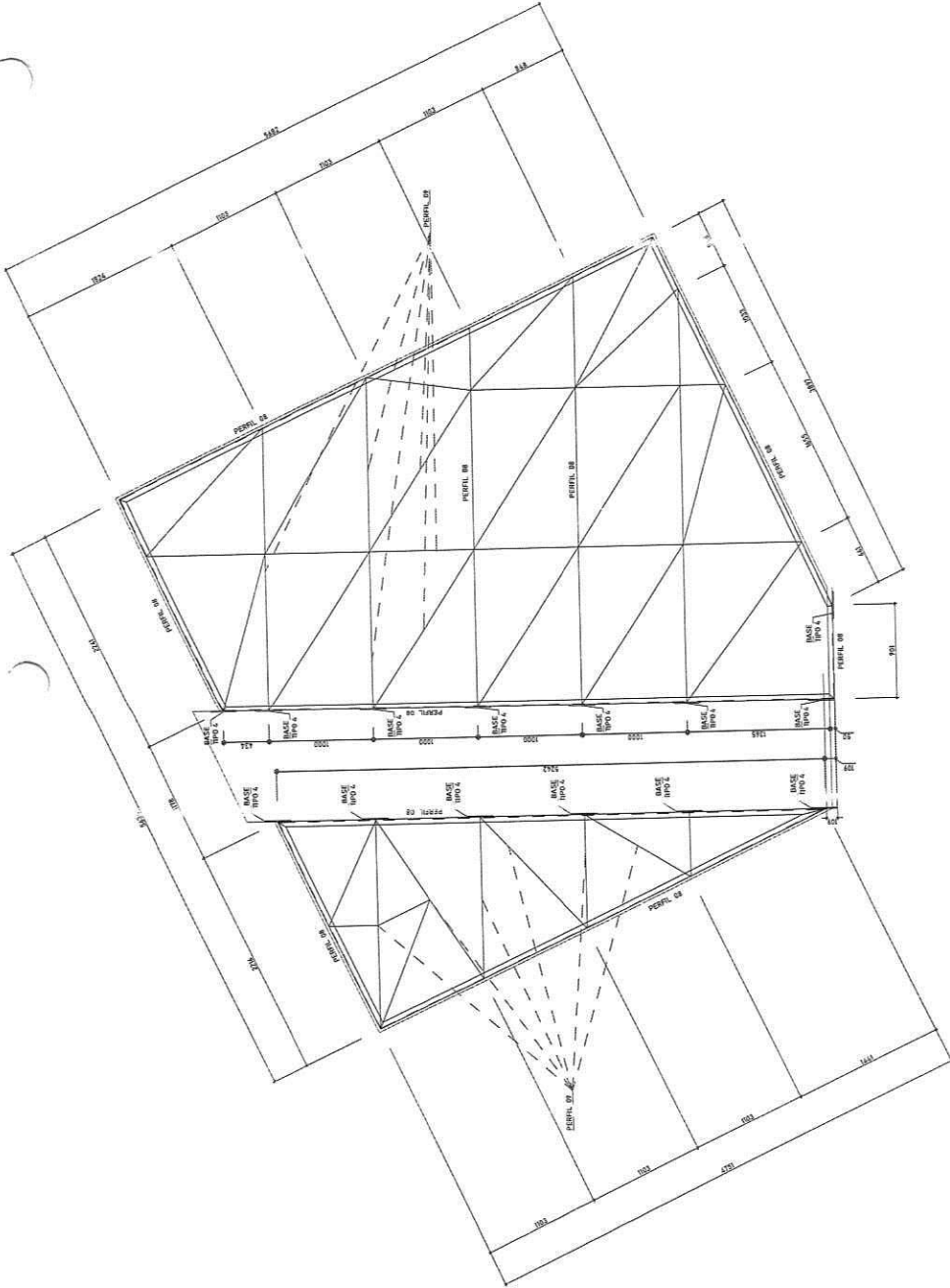
ESCALA: 1:1

INSCRIÇÃO: 14/17

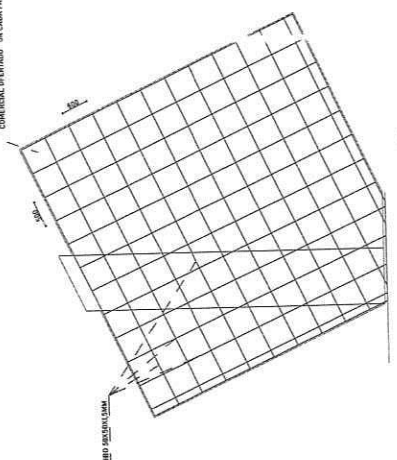
DETALHE DO QUADRO EXTERNO FIXO (02X)
Esc. 1:25

LEGENDA

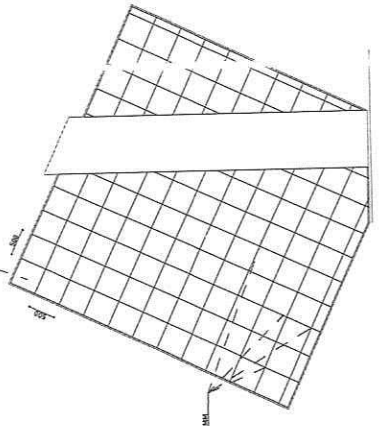
PERFIL 01	W 20X23,3 KOIM	ASTM A-372 6,50 FY- 345 MPa
PERFIL 02	W 250X23,7 KOIM	ASTM A-372 6,50 FY- 345 MPa
PERFIL 03	W 250X28,3 KOIM	ASTM A-372 6,50 FY- 345 MPa
PERFIL 04	DUPL. O PERFIL W 250X23,7 KOIM UNIDOS POR SOLDA CONTINUA E FECHADA.	ASTM A-372 6,50 FY- 345 MPa
PERFIL 05	W 250X17,7 KOIM	ASTM A-372 6,50 FY- 345 MPa
PERFIL 06	TUBO 150X100X3,00MM	ASTM A-36 FY- 250 MPa
PERFIL 07	TUBO 150X100X2,65MM	ASTM A-36 FY- 250 MPa
PERFIL 08	U 150X70X6,75MM	ASTM A-36 FY- 250 MPa
PERFIL 09	U 140X50X3,00MM	ASTM A-36 FY- 250 MPa



DETALHE DO QUADRO INCLINADO FIXO (02X)
Esc: 1:25



SUB-ESTRUTURA DO QUADRO INCLINADO FIXO, PARA APOIO DO REVESTIMENTO DE ACM BRANCO - FACE 2 - (02X)



SUB-ESTRUTURA DO QUADRO INCLINADO FIXO, PARA APOIO DO REVESTIMENTO DE ACM BRANCO - FACE 2 - (02X)

PROJECCÃO:

- TITULO: 1 - ESTRUTURA METÁLICA
- PROJ: DR. MARCELO SCHWETTER
- PROJ: ENGENHEIRO DE PROFISSÃO Nº 11.508/10-0
- PROJ: CREA Nº 11.508/10-0
- PROJ: 01
- PROJ: 02
- PROJ: 03
- PROJ: 04
- PROJ: 05
- PROJ: 06
- PROJ: 07
- PROJ: 08
- PROJ: 09
- PROJ: 10
- PROJ: 11
- PROJ: 12
- PROJ: 13
- PROJ: 14
- PROJ: 15
- PROJ: 16
- PROJ: 17
- PROJ: 18
- PROJ: 19
- PROJ: 20

8038

MINISTÉRIO DO TURISMO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
FUNDAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS
CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM ENGENHARIA E DEFESA CIVIL
MINICONCHA ACÚSTICA
PROJETO-TIPO: TIPO ESTRUTURAL METÁLICO

CONTÊDOR: METALHE DO QUADRO INCLINADO FIXO

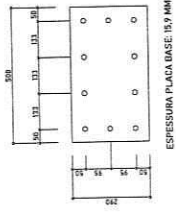
PROJETO	MTR 01 A_EST_MINICONCHA_LN_2018_09	INDICADA	INDICADA
PRIMEIRA	10564	INDICADA	INDICADA
DATA	03.11.2022	REVISÃO	01

Nº DA FOLHA 15 / 17
DR. MARCELO SCHWETTER 650377900
DR. MARCELO SCHWETTER 650377900

LEGENDA

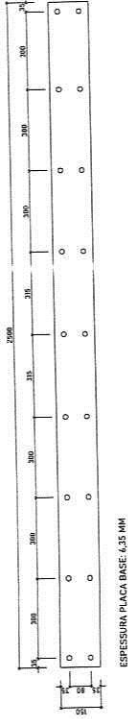
PERFIL 01	W 250X32,5 K01M	ASTM A-372 6,50 Fy- 345 MPa
PERFIL 02	W 250X32,7 K01M	ASTM A-372 6,50 Fy- 345 MPa
PERFIL 03	W 250X32,9 K01M	ASTM A-372 6,50 Fy- 345 MPa
PERFIL 04	DUPLA PERFEIL W 250X32,7 K01M UNIDOS POR SOLDA CONTINUA E RECIADA	ASTM A-372 6,50 Fy- 345 MPa
PERFIL 05	W 250X32,7 K01M	ASTM A-36 Fy- 250 MPa
PERFIL 06	TUBO 150X150X3,00MM	ASTM A-36 Fy- 250 MPa
PERFIL 07	TUBO 150X150X2,54MM	ASTM A-36 Fy- 250 MPa
PERFIL 08	U 150X76X4,71MM	ASTM A-36 Fy- 250 MPa
PERFIL 09	U 150X50X3,00MM	ASTM A-36 Fy- 250 MPa

DIMENSÕES PLACA - 200X300X3,9 MM (A-34)
CHUMBADOR - 18 Ø 12,05 MM, A-36



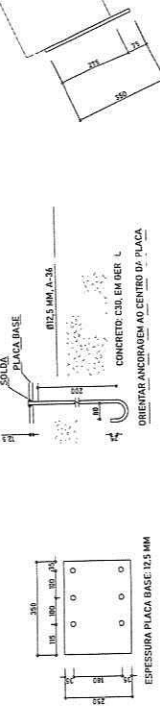
PLANTA
BASE TIPO 2 (02X)
Esc. 1:10

DIMENSÕES PLACA - 100X250X4,35 MM (A-34)
CHUMBADOR - 18 Ø 9,52 MM, A-36



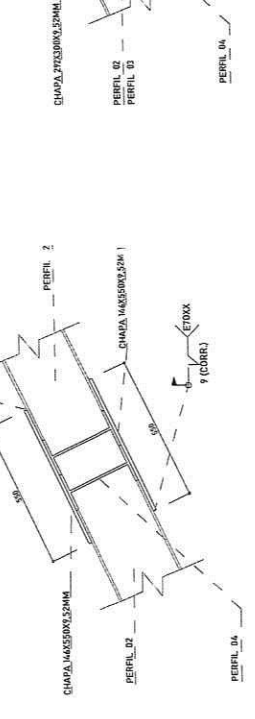
PLANTA
BASE TIPO 3 (04X)
Esc. 1:10

DIMENSÕES PLACA - 200X300X2,5 MM (A-34)
CHUMBADOR - 6 Ø 12,5 MM, A-36

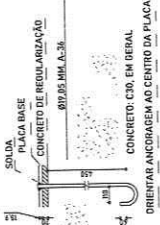


PLANTA
BASE TIPO 4 (20X)
Esc. 1:10

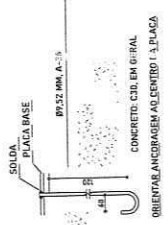
DIMENSÕES PLACA - 140X300X3,24MM



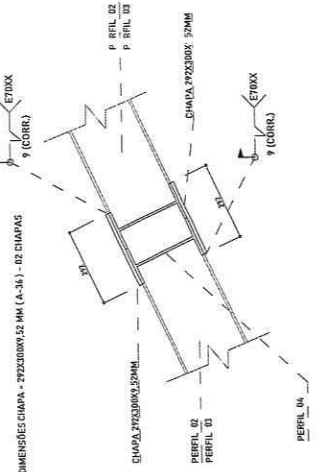
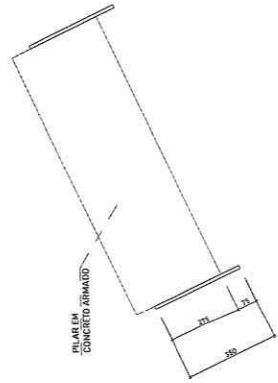
PLANTA
BASE TIPO 1 (04X)
Esc. 1:10



DETALHE ANCORAGEM

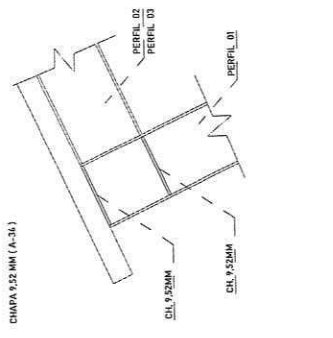


DETALHE ANCORAGEM



DETALHE 02 (02X)
Esc. 1:10

DETALHE 03 (04X)
Esc. 1:10



839

MINISTÉRIO DO TURISMO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
FUNDAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS
CENTRO DE ESTUDO E PESQUISAS EM ENGENHARIA E DEFESA CIVIL
MINICONCHA ACÚSTICA
PROJETO-TIPO ESTRUTURAL METÁLICO

CONTÊRIDO: DETALHES EXECUTIVOS

PROJETO: DANIELE EST. MINICONCHA, L. BRILHANI
INDICADA: DANIELE EST. MINICONCHA, L. BRILHANI
INDICADA: DANIELE EST. MINICONCHA, L. BRILHANI
INDICADA: DANIELE EST. MINICONCHA, L. BRILHANI
INDICADA: DANIELE EST. MINICONCHA, L. BRILHANI

DATA: 30.11.2022

16 / 17

LIGAÇÕES SOLDADAS EM ESTRUTURA METÁLICA

NORMA: ABNT NBR 8800:2008. PROJETO DE ESTRUTURAS DE AÇO E DE ESTRUTURAS MISTAS DE AÇO E CONCRETO DE EDIFÍCIOS. ARTÍCULO 6: CONDIÇÕES ESPECÍFICAS PARA O DIMENSIONAMENTO DE LIGAÇÕES METÁLICAS.

MATERIAIS:

- BARRAS (MATERIAL BASE): A-572 245 MPa.
- MATERIAIS DE ADIÇÃO (SOLDAS): ELÉTRICOS DA SÉRIE E70XX PARA OS MATERIAIS UTILIZADOS E O PROCEDIMENTO DE SOLDA SMAW (ARCO ELÉTRICO COM ELETRODO REVESTIDO), CUMPREM-SE AS CONDIÇÕES DE COMPATIBILIDADE ENTRE MATERIAIS EXIGIDAS PELO ITEM 6.2.4 ABNT NBR 8800:2008.

DEFINIÇÕES PARA SOLDAS EM ÂNGULO:

- GARGANTA EFETIVA: É IGUAL À MENOR DISTÂNCIA MEDIDA DESDE A RAIZ À FACE PLANA TEÓRICA DA SOLDA (ITEM 6.2.2.2 B) ABNT NBR 8800:2008).
- LAÇO DO CORDÃO: É O MENOR DOS DOIS LADOS SITUADOS NAS FACES DE FUSÃO DO MAIOR TRIÂNGULO QUE PODE SER INSCRITO NA SEÇÃO DA SOLDA (ITEM 6.2.2.2 B) ABNT NBR 8800:2008).
- RAIZ DA SOLDA: É A INTERSECÇÃO DAS FACES DE FUSÃO (ITEM 6.2.2.2 B) ABNT NBR 8800:2008).
- COMPRIMENTO EFETIVO DO CORDÃO DE SOLDA: É IGUAL AO COMPRIMENTO TOTAL DA SOLDA COM DIMENSÕES UNIFORMES, INCLUÍDOS OS RETORNOS (ITEM 6.2.2.2 C) ABNT NBR 8800:2008).

DISPOSIÇÕES CONSTRUTIVAS:

- AS PREScrições CONSIDERADAS NESTE PROJETO APLICAM-SE A LIGAÇÕES SOLDADAS NAS QUAS:
 - OS AÇOS DAS PEÇAS A UNIR TÊM UM LIMITE ELÁSTICO NÃO SUPERIOR A 100 KSI (690 MPa) (ITEM 1.2 (f) AWS D1.1M:2002).
 - AS ESPESURAS DAS PEÇAS A UNIR SÃO PLO MENOS DE 1/8 IN (3MM) (ITEM 1.2 (2) AWS D1.1M:2002).
 - AS PEÇAS SOLDADAS NÃO SÃO DE SEÇÃO TUBULAR.
- EM SOLDAS DE TOPO DE PENETRAÇÃO TOTAL OU PARCIAL, VERIFICA-SE QUE:
 - O COMPRIMENTO EFETIVO DAS SOLDAS DE PENETRAÇÃO TOTAL OU PARCIAL É IGUAL AO SEU COMPRIMENTO TOTAL, O QUAL É IGUAL AO COMPRIMENTO DA PARTE UNIDA (ITEM 6.2.2.1 B) ABNT NBR 8800:2008).
 - EM SOLDAS DE PENETRAÇÃO TOTAL, A GARGANTA EFETIVA É IGUAL À MENOR ESPESURA DAS PEÇAS UNIDAS (ITEM 6.2.2.1 C) ABNT NBR 8800:2008).
 - EM SOLDAS DE PENETRAÇÃO PARCIAL, A ESPESURA MÍNIMA DA GARGANTA EFETIVA CUMPRE OS VALORES DA SEGUINTE TABELA:

MEMBR QUE: 1) IGUAL A 6,35	3
MEMBR QUE: 2) IGUAL A 6,35	5
MEMBR QUE: 3) IGUAL A 9,5	6
MEMBR QUE: 4) IGUAL A 19	6
MEMBR QUE: 5) IGUAL A 37,5	10
MEMBR QUE: 6) IGUAL A 75	13
MEMBR QUE: 7) IGUAL A 152	16

- A ESPESURA DE GARGANTA EFETIVA DAS SOLLAS DE PENETRAÇÃO PARCIAL DETERMINA-SE SEGUNDO A TABELA 5 ABNT NBR 8800:2008.
- EM SOLDAS EM ÂNGULO, VERIFICA-SE QUE:
 - O TAMAHO MÍNIMO DO LADO DE UMA SOLDA DE ÂNGULO CUMPRE OS VALORES DA SEGUINTE TABELA:

MEMBR QUE: 1) IGUAL A 6,35	3
MEMBR QUE: 2) IGUAL A 6,35	5
MEMBR QUE: 3) IGUAL A 9,5	6
MEMBR QUE: 4) IGUAL A 19	6
MEMBR QUE: 5) IGUAL A 37,5	10
MEMBR QUE: 6) IGUAL A 75	13
MEMBR QUE: 7) IGUAL A 152	16

- O TAMAHO MÁXIMO DO LADO DE UMA SOLDA E O ÂNGULO AO LONGO DAS BORDAS DE PEÇAS SOLDADAS CUMPRE O ESPECIFICADO NO ITEM 6.2.2.2 ABNT NBR 8800:2008, O QUAL É: QUE:
 - AO LONGO DAS BORDAS DE MATERIAL COM ESPESURA INFERIOR A 6,35 MM, SEJA MENOR OU IGUAL À ESPESURA DO MATERIAL.
 - AO LONGO DAS BORDAS DE MATERIAL COM ESPESURA IGUAL OU SUPERIOR A 6,35 MM, SEJA MENOR OU IGUAL À ESPESURA DO MATERIAL, MENOS 15 MM.
- O COMPRIMENTO EFETIVO DE UM CORDÃO DE SOLDA EM ÂNGULO CUMPRE QUE É MAIOR QUE O IGUAL A 4 VEZES O TAMAHO DO SEU LADO, OU QUE O LADO NÃO SE CONSIDERA MAIOR QUE 125 % DO COMPRIMENTO EFETIVO DA SOLDA. ALEM DISSO, O COMPRIMENTO EFETIVO DE UMA SOLDA EM ÂNGULO EXPOSTA A QUALQUER SOLICITAÇÃO DE CÁLCULO NÃO É INFERIOR A 40 MM (ITEM 6.2.4.2.3 ABNT NBR 8800:2008).
- NO DETALHE DAS SOLDAS INDICA-SE O COMPRIMENTO EFETIVO DO CORDÃO (COMPRIMENTO SOBRE O QUAL O CORDÃO TEM O SEU TAMAHO COMPLETO), PARA ALCANÇAR TAL COMPRIMENTO, PODE SER NECESSÁRIO PROLONGAR O CORDÃO RODEANDO OS CANTOS, COM O MESMO TAMAHO DO CORDÃO.
- AS SOLDAS DE ÂNGULO DE LIGAÇÕES EM T COM ÂNGULOS MENORES QUE 30° NÃO SE CONSIDERAM COMO EFETIVAS PARA A TRANSMISSÃO DAS CARGAS APLICADAS (ITEM 6.2.3.4 AWS D1.1P: INVERSO).
- NOS PROCESSOS DE FABRICAÇÃO E MONTAGEM, DEVERÃO SER CUMPRIDOS OS REQUISITOS INDICADOS NO CAPÍTULO 5 DE AWS D1.1M:2002. NO QUE DIZ RESPEITO À PREPARAÇÃO DO METAL BASE, EXIBE-SE QUE AS SUPERFÍCIES SOBRE AS QUAIS SE DEPOSITARÁ O METAL DE ADIÇÃO DEVEM SER SUAVES, UNIFORMES, E LIVRES DE FISSURAS E OUTRAS DESCONTINUIDADES QUE AFETARIAM A QUALIDADE DA RESISTÊNCIA DA SOLDA. AS SUPERFÍCIES A SEREM SUAVES, UNIFORMES, E LIVRES DE FISSURAS E OUTRAS DESCONTINUIDADES DEVEM SER SUAVES, UNIFORMES, E LIVRES DE FISSURAS E OUTRAS DESCONTINUIDADES QUE AFETARIAM A QUALIDADE DE LÂMINAS, ESCAMAS, ÓXIDO SOLTO OU ABERTO, ESCÓRIA, FERRUGEM, HUMIDADE, ÓLEO, GORDURA E OUTROS MATERIAIS ESTRANHOS QUE IMPEÇAM UMA SOLDA APROPRIADA OU PRODUZAM EMISSÕES PREJUDICIAIS.

VERIFICAÇÕES:

- A RESISTÊNCIA DE CÁLCULO DOS CORDÕES DE SOLDA DETERMINA-SE DE ACORDO COM O ITEM 6.2.5 ABNT NBR 8800:2008.
- O MÉTODO UTILIZADO PARA A VERIFICAÇÃO DA RESISTÊNCIA DOS CORDÕES DE SOLDA É AQUELE EM QUE AS TENSÕES CALCULADAS NOS CORDÕES (RESULTANTE VETORIAL), CONSIDERA 1-SE COMO TENSÕES DE CORTE APLICADAS SOBRE A ÁREA EFETIVA (ITEM 2.5.4 AWS D1.1M:2002).
- A ÁREA EFETIVA DE UM CORDÃO DE SOLDA É IGUAL AO PRODUTO DO COMPRIMENTO EFETIVO DO CORDÃO PELA ESPESURA DE GARGANTA EFETIVA (ITEMS 6.2.2.1 A) E 6.2.2.2 A) ABNT NBR 8800:2008).
- NA VERIFICAÇÃO DA RESISTÊNCIA DOS CORDÕES DE SOLDA CONSIDERA-SE UMA SOLICITAÇÃO MÍNIMA DE CÁLCULO DE 45KN (ITEM 6.1.5.2 ABNT NBR 8800:2008).

REFERÊNCIAS E SIMBOLOGIA

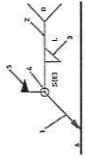
PARA A REPRESENTAÇÃO DOS SIMBOLOS DE SOLDAS CONSIDERAM-SE AS INDICAÇÕES DA NORMA ANSI/AWSNORMA: A2.4-98 'STANDARD SYMBOLS FOR WELDING, BRAZING, AND NONDESTRUCTIVE EXAMINATION'.

MÉTODO DE REPRESENTAÇÃO DE SOLDAS:

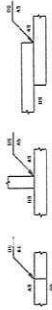
CONFORME A FIGURA 2 DE ANSI/AWS A2.4-98 E OS TIPOS DE SOLDAS UTILIZADOS NESTE PROJETO, DESENVOLVE-SE CONFORME A FIGURA 2 DE ANSI/AWS A2.4-98 E OS TIPOS DE SOLDAS UTILIZADOS NESTE PROJETO, DESENVOLVE-SE O SEGUINTE ESQUEMA DE REPRESENTAÇÃO DE UMA SOLDA:

REFERÊNCIAS:

1. SETA (LIGAÇÃO ENTRE 2 E 4).
2. LINHA DE REFERÊNCIA.
3. SIMBOLO DE SOLDA.
4. SIMBOLO SOLDA PERIMETRAL.
5. SIMBOLO DE SOLDA NO LOCAL DE MONTAGEM.
6. LINHA DO DESENHO QUE IDENTIFICA A LIGAÇÃO PROPOSTA.
7. PROFUNDIDADE DO BISEL EM SOLDAS EM ÂNGULO, É O LADO DO CORDÃO DE SOLDA.
- (E): TAMAHO DO CORDÃO EM SOLDAS DE TOPO.
- L: COMPRIMENTO EFETIVO DO CORDÃO DE SOLDA.
- D: DADO SUPLEMENTAR, EM BERAL, A SÉRIE DE ELETRODO A UTILIZAR E O PROCESSO PRÉ-QUALIFICADO DE SOLDA.



A INFORMAÇÃO RELACIONADA COM O LADO DA LIGAÇÃO SOLDADA A QUAL APONTA A SETA, COLOCA-SE POR BAIXO DA LINHA DE REFERÊNCIA, ENQUANTO QUE PARA O LADO OPOSTO, INDICA-SE ACIMA DA LINHA DE REFERÊNCIA:



ONDE:

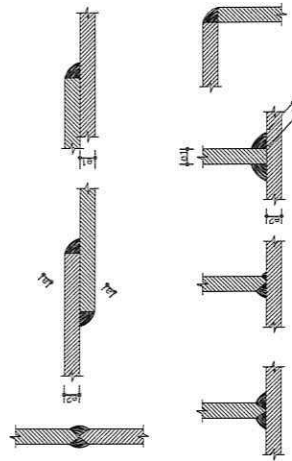
OS (OTHER SIDE): É O OUTRO LADO DA SETA, AS (ARROW SIDE): É O LADO DA SETA.

REFERÊNCIA 3:

DESIGNAÇÃO	ILUSTRAÇÃO	SÍMBOLO
SOLDA DE FILETE		
SOLDA DE TOPO EM V: SIMPLES (COM CHIAPRO)		
SOLDA DE TOPO EM BIS: L: SIMPLES		
SOLDA DE TOPO EM BIS: L: DUPLO		
SOLDA DE TOPO EM BIS: L: SIMPLES COM CHIAPRO DE RAIZ LARGO		
SOLDA COMBINADA DE TOPO EM BIS: L: SIMPLES E EM ÂNGULO		
SOLDA DE TOPO EM BIS: L: SIMPLES COM LADO CURVO		

NOTAS DE NÚS:

- 1) - TODAS AS DIMENSÕES ESTÃO EM MILÍMETROS.
- 2) - PARA AS RECOMENDAÇÕES DAS NORMAS BRASILEIRAS, EM ESPECIAL A ABNT NBR-8800/84.
- 3) - TODAS AS DIMENSÕES DE SOLDAS, DEVEM RECEBER REFERÊNCIA COM SÍMBOLO DE TIPO ADICIONAL.
- 4) - 70 DA ESTRUTURA SEJA ASTM A-36 E ASTM A-572 50.
- 5) - CORDÕES DE SOLDA DEVEM SER FECHADOS E CONTÍNUOS.
- 6) - ANTES DO INÍCIO DA PRODUÇÃO, DEVERÁ APRESENTAR SUPRÊS NA TORNADA COM GRAU A DE INTERFERÊNCIAS.
- 7) - OS DE PROJETO.
- 8) - V=30 MPa.
- 9) - S=24,0 - CLASSE A1 - NÍVEL 1 - CATEGORIA II.
- 10) - PARA MAIS INFORMAÇÕES, CONSULTE O MANUAL DE USO DO PROJETO-TIPO DO MÓDULO INGENHARIA ACÚSTICA E O MEMORIAL.
- 11) - CENTRO DO PROJETO ESTRUTURAL.



OS CORDÕES DE SOLDA SERÃO CONTÍNUOS E DE PENETRAÇÃO COMPLETA.

e1 - e2 : a ≥ 1/2 e1
e2 - e1 : a ≥ 1/2 e2

DETALHE TÍPICO TIPOS DE SOLDAS

Sem escala

MINISTÉRIO DO TURISMO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
FUNDAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS
CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM ENGENHARIA E DEFESA CIVIL
MINICONCHA ACÚSTICA
PROJETO-TIPO ESTRUTURAL METÁLICO

CONTÉUDO 0 DETALHES EXECUTIVOS

ARQUIVO	MTU_UVA_EST_MINICONCHA_M_R01.dwg	Nº DA PRÁTICA	17 / 17
FOLHA	AZ	INDICADA	DAX MARCELO SCHWEITZER6565377900
DATA	30.11.2022	REVISÃO	01
RESPONSÁVEL TÉCNICO		DAX MARCELO SCHWEITZER	
GRUPO DE TRABALHO		DAX MARCELO SCHWEITZER	

LEGENDA

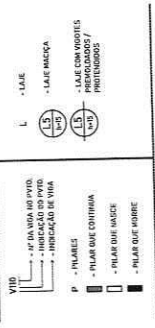
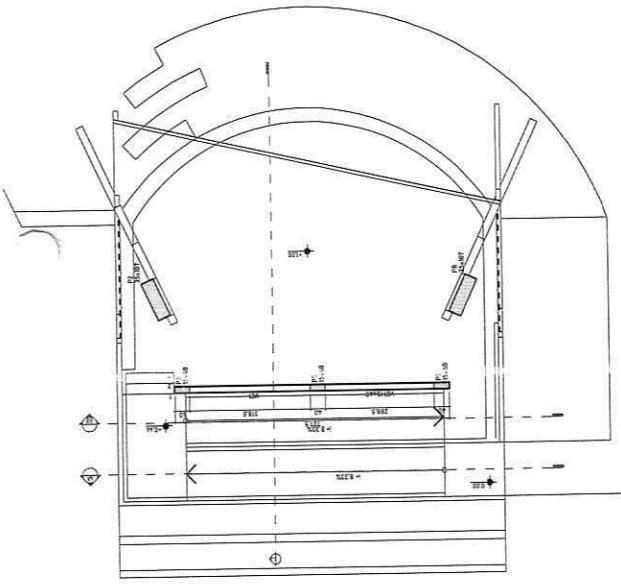
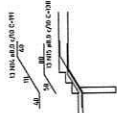


TABELA DE ESCALAS	
TIPO	ESCALA
FORMA	1:50
SECCAO	1:20
PLANTA	1:20
CORTE	1:20

CARACTERÍSTICAS DO ARMADORIO	
TIPO	ESPECIFICAÇÃO
LAJE	F 25
LAJE	F 30
LAJE	F 35
LAJE	F 40
LAJE	F 45



FORMA DO PAVIMENTO 2 - TIPO (NÍVEL 303)
Exc. 150

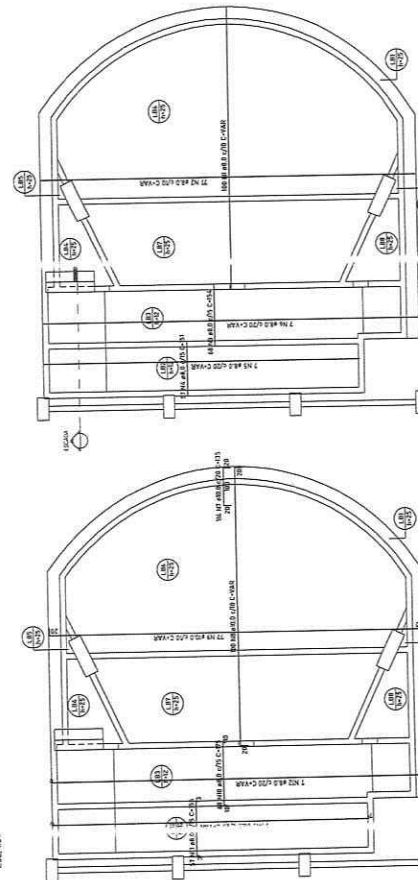


FORMA DO PAVIMENTO 1 - TIPO (NÍVEL 303)
Exc. 150

RELAÇÃO DO AÇO			
MEMBROS	DIAM.	QUANT.	C. TOTAL
LAJE	10	250	2500
LAJE	12	150	1800
LAJE	14	100	1400
LAJE	16	75	1200
LAJE	18	50	900
LAJE	20	30	600
LAJE	22	15	330
LAJE	24	8	192
LAJE	26	5	130
LAJE	28	3	84
LAJE	30	2	60
LAJE	32	1	32
LAJE	34	1	34
LAJE	36	1	36
LAJE	38	1	38
LAJE	40	1	40
LAJE	42	1	42
LAJE	44	1	44
LAJE	46	1	46
LAJE	48	1	48
LAJE	50	1	50
LAJE	52	1	52
LAJE	54	1	54
LAJE	56	1	56
LAJE	58	1	58
LAJE	60	1	60

RESUMO DO AÇO			
AÇO	DIAM.	C. TOTAL	PES. (KG)
AÇO	10	2500	300
AÇO	12	1800	216
AÇO	14	1400	168
AÇO	16	1200	144
AÇO	18	900	108
AÇO	20	600	72
AÇO	22	330	39.6
AÇO	24	192	23.04
AÇO	26	130	15.6
AÇO	28	84	10.08
AÇO	30	60	7.2
AÇO	32	32	3.94
AÇO	34	34	4.12
AÇO	36	36	4.32
AÇO	38	38	4.56
AÇO	40	40	4.8
AÇO	42	42	5.04
AÇO	44	44	5.28
AÇO	46	46	5.52
AÇO	48	48	5.76
AÇO	50	50	6.0
AÇO	52	52	6.24
AÇO	54	54	6.48
AÇO	56	56	6.72
AÇO	58	58	6.96
AÇO	60	60	7.2

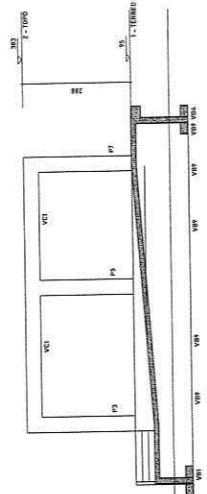
VOLUME DE CONCRETO $16,00 \times 1,78 \times 4,78$
ÁREA DE FORMA $16,00 \times 4,78$



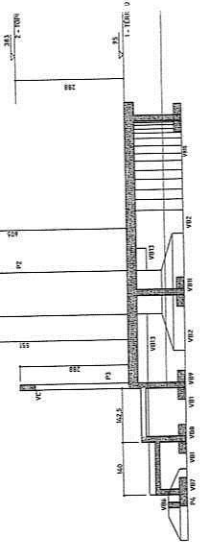
FORMA DO PAVIMENTO 1 - TIPO (NÍVEL 303)
Exc. 151

ARMAÇÃO POSITIVA DAS LAJES DO PAVIMENTO 1 - TIPO
Exc. 150

ARMAÇÃO NEGATIVA DAS LAJES DO PAVIMENTO 1 - TIPO
Exc. 151

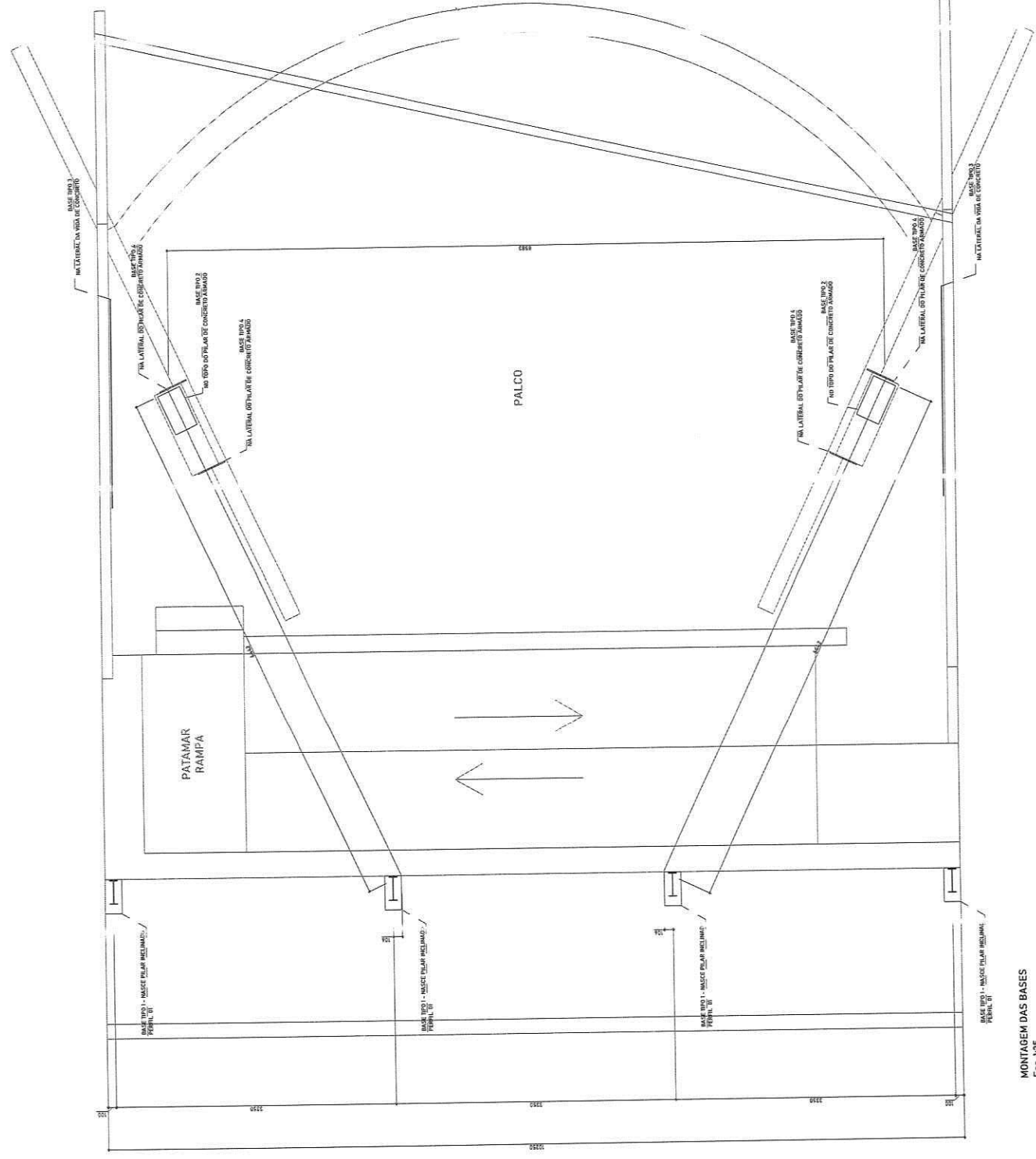


CORTE AA
Exc. 150



CORTE BB
Exc. 150

LEGENDA	
PERFIL 01	W 250X25,3 KG/M ASTM A-572 G.50 Fy= 345 MPA
PERFIL 02	W 250X32,7 KG/M ASTM A-572 G.50 Fy= 345 MPA
PERFIL 03	W 250X35,5 KG/M ASTM A-572 G.50 Fy= 345 MPA
PERFIL 04	DUPLO PERFIL W 250X32,7 KG/M UNIDOS POR SOLDA CONTINUA E RECHAMADA ASTM A-572 G.50 Fy= 345 MPA
PERFIL 05	W 250X77,9 KG/M ASTM A-572 G.50 Fy= 345 MPA
PERFIL 06	TUBO 150X100X2,0MM ASTM A-36 Fy= 250 MPA
PERFIL 07	TUBO 150X100X2,5MM ASTM A-36 Fy= 250 MPA
PERFIL 08	L 150X100X3,9MM ASTM A-36 Fy= 250 MPA
PERFIL 09	L 150X100X2,0MM ASTM A-36 Fy= 250 MPA



REQUISITOS

- TORNAR AS DIMENSÕES CÍVILS EM MILÍMETROS.
- APROVEITAMENTO MÁXIMO DE 70% DAS SEÇÕES DE AÇO E 70% DAS SEÇÕES DE ALUMÍNIO. A EXCESSO DE AÇO, APROVEITAMENTO MÁXIMO DE 50%.
- APROVEITAMENTO MÁXIMO DE 70% DAS SEÇÕES DE AÇO E 70% DAS SEÇÕES DE ALUMÍNIO. A EXCESSO DE AÇO, APROVEITAMENTO MÁXIMO DE 50%.
- APROVEITAMENTO MÁXIMO DE 70% DAS SEÇÕES DE AÇO E 70% DAS SEÇÕES DE ALUMÍNIO. A EXCESSO DE AÇO, APROVEITAMENTO MÁXIMO DE 50%.
- APROVEITAMENTO MÁXIMO DE 70% DAS SEÇÕES DE AÇO E 70% DAS SEÇÕES DE ALUMÍNIO. A EXCESSO DE AÇO, APROVEITAMENTO MÁXIMO DE 50%.
- APROVEITAMENTO MÁXIMO DE 70% DAS SEÇÕES DE AÇO E 70% DAS SEÇÕES DE ALUMÍNIO. A EXCESSO DE AÇO, APROVEITAMENTO MÁXIMO DE 50%.
- APROVEITAMENTO MÁXIMO DE 70% DAS SEÇÕES DE AÇO E 70% DAS SEÇÕES DE ALUMÍNIO. A EXCESSO DE AÇO, APROVEITAMENTO MÁXIMO DE 50%.
- APROVEITAMENTO MÁXIMO DE 70% DAS SEÇÕES DE AÇO E 70% DAS SEÇÕES DE ALUMÍNIO. A EXCESSO DE AÇO, APROVEITAMENTO MÁXIMO DE 50%.

08 15

MINISTÉRIO DO TURISMO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

FUNDAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS

CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM ENGENHARIA E DEFESA CIVIL

MINICONCHA ACÚSTICA

PROJETO-TIPO ESTRUTURAL METÁLICO

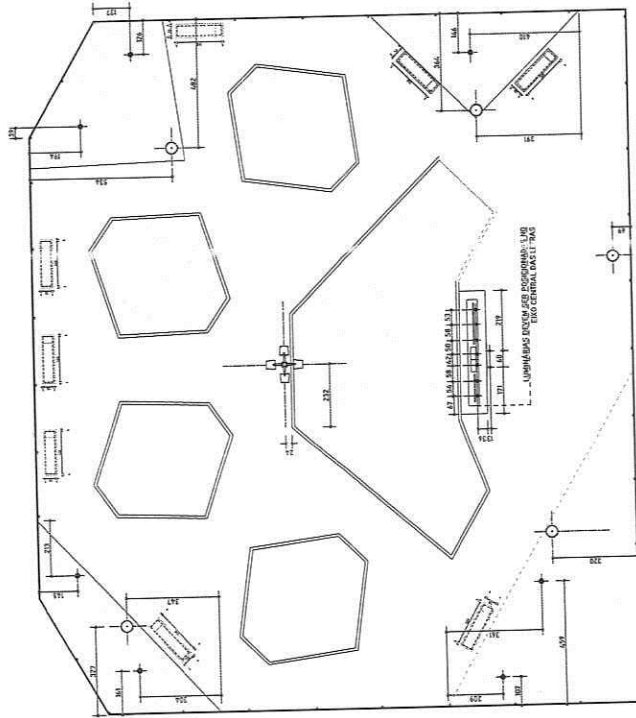
OPERAÇÃO: MONTAGEM DAS BASES

PROJETO	ESTRUTURAL	INDICADA	05 / 17
PROJETADE	DA S. AMARAL	INDICADA	05 / 17
PROJETADE	DA S. AMARAL	INDICADA	05 / 17
PROJETADE	DA S. AMARAL	INDICADA	05 / 17
PROJETADE	DA S. AMARAL	INDICADA	05 / 17

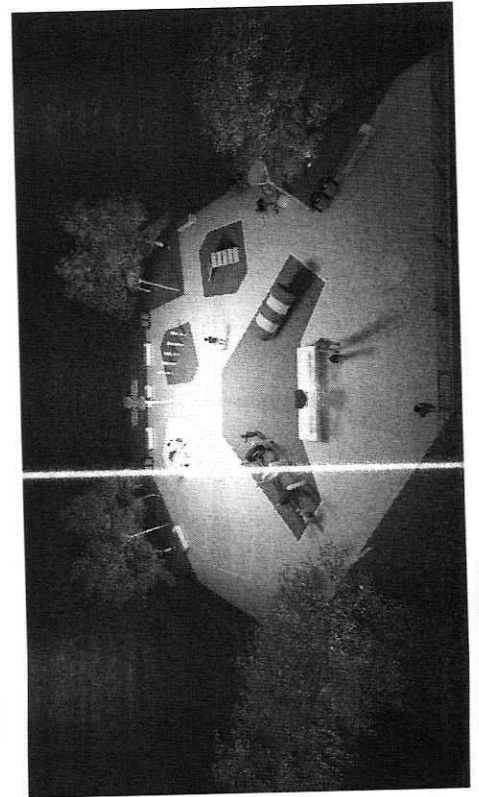
MONTAGEM DAS BASES
Esc. 1:25

LEGENDA LUMINOTÉCNICO

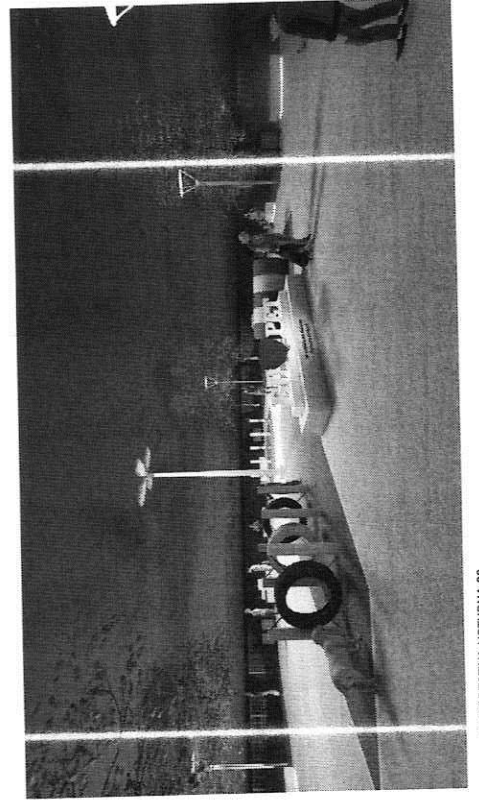
LUMINÁRIAS	ESPECIFICAÇÃO
- - -	FITA DE LED EM PERFIL DE ALUMÍNIO DE EMBUTIR
○	LUMINÁRIA DE EMBUTIR
○	POSTE PARA ILUMINAÇÃO BAIXA IP66/65
○	POSTE PARA ILUMINAÇÃO GERAL 4 PELOUROS IP 4 m



PLANTA BAIXA LUMINOTÉCNICO
Escala: 1:100



PERSPECTIVA NOTURNA 01
Sem escala



PERSPECTIVA NOTURNA 02
Sem escala

NOTAS: BAIXA ESCALA DE CONSULTORIA. PARA MAIS INFORMAÇÕES, CONTATE A ANIMAÇÃO DE PROJETO AMBIENTENCIAL DO CENTRO PET PARA AVALIAR O PROJETO E SEU DESENVOLVIMENTO. O PROJETO AMBIENTENCIAL É DE RESPONSABILIDADE DO PROJETO AMBIENTENCIAL.

MINISTÉRIO DO TURISMO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
FUNDAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS
CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO CIVIL
ESPAÇO PET

PROJETO-TIPO ARQUITETÔNICO

CONTEÚDO	PLANTA LUMINOTÉCNICA E PERSPECTIVAS NOTURNAS
ARQUITETO	MARCELO AUGUSTO DE OLIVEIRA
TIPO	AL
FECHA	18.08.2022
ESTÁGIO	INDICADA
REVISÃO	01

ANIMAÇÃO DE PROJETO AMBIENTENCIAL
ANIMA LUTA SHIMOMURA SPIRIEL LT
CUIÇÁ, PARANÁ

1ª FOLHA DE 08 / 08

LEGENDA

- TUBULAÇÃO RÍGIDA DE ÁGUA FRIA - DN 25 MM
- ENGATE FLEXÍVEL DE ÁGUA FRIA - DN 25 MM
- TUBULAÇÃO DE ESGOTO - DN 40 MM

☒ REGISTRO DE GAVETA DE METAL ROSCÁVEL

☐ CONEXÃO TIPO JOELHO 90°

☐ CONEXÃO TIPO TÊ

☐ CONEXÃO TIPO CRUZETA

☐ CONEXÃO TIPO JOELHO 90° (SOBE/DESCE)

☐ CONEXÃO TIPO TÊ (SOBE/DESCE)

☐ JOELHO 90°

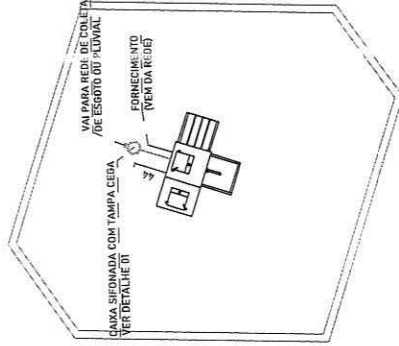
☐ JOELHO 90° - SOBE

☐ TÊ 90°

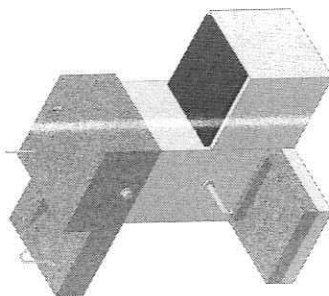
☐ TÊ 90° - SAI

DN DIÂMETRO NOMINAL

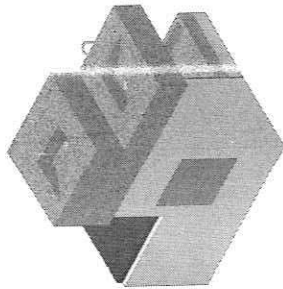
CI CAIXA DE INSPEÇÃO



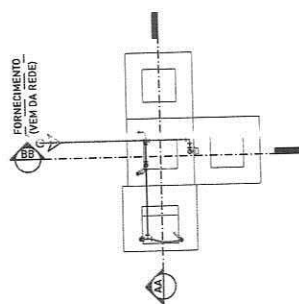
PLANTA BAIXA - ENTRADA E SAÍDA DE ÁGUA
Esc. 1:50



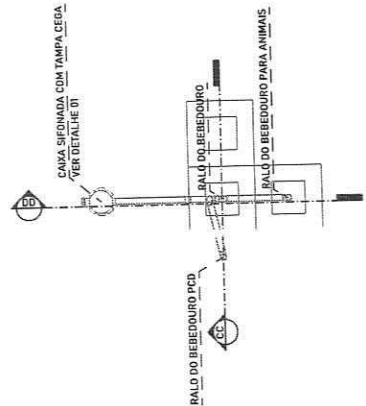
PERSPECTIVA 01 - BEBEDOURO
Esc. 1:25



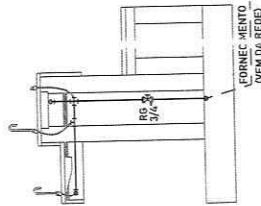
PERSPECTIVA 02 - BEBEDOURO
Esc. 1:25



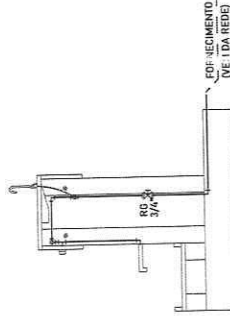
PROJETO HIDRÁULICO - BEBEDOURO
Esc. 1:25



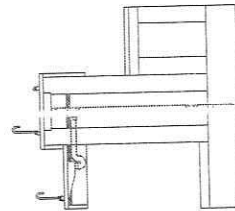
PROJETO SANITÁRIO - BEBEDOURO
Esc. 1:25



PROJETO HIDRÁULICO - CORTE AA
Esc. 1:25



PROJETO HIDRÁULICO - CORTE BB
Esc. 1:25



PROJETO SANITÁRIO - CORTE CC
Esc. 1:25

PROJETO SANITÁRIO - CORTE DD
Esc. 1:25

VISTA SUPERIOR VISTA LATERAL



DETALHE 01 - CAIXA SIFONADA

NOTAS GERAIS:

- PARA MAIS INFORMAÇÕES, CONSULTAR O MANUAL DE USO DO PROJETO-TIPO DO MÓDULO ESPAÇO PET.
- NO CASO DO FORNECIMENTO DE ÁGUA NÃO ATENDER OS REQUISITOS DE POTABILIDADE DEVE SER PREVISTA A INSTALAÇÃO DE UM FILTRO.
- NO CASO DO FORNECIMENTO DE ÁGUA NÃO ATENDER A PRESSÃO NECESSÁRIA PARA O FUNCIONAMENTO DO BEBEDOURO DEVE SER PREVISTA A INSTALAÇÃO DE UM PRESSURIZADOR.
- COTAS ESTÃO EM CENTÍMETROS.
- DIÂMETROS DE TUBULAÇÃO ESTÃO EM MILÍMETROS.

MINISTÉRIO DO TURISMO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

FUNDAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS

CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM ENGENHARIA E DEFESA CIVIL

ESPAÇO PET

PROJETO-TIPO HIDROSSANITÁRIO

CONTEÚDO: DETALHAMENTO DO PROJETO HIDROSSANITÁRIO DO BEBEDOURO

ARQUIVO: M:\Tur-UVA_HIDRO_ESPAÇO PET_R01.dwg

FOLHA: A2

DATA: 23.11.2022

ESCALA: INDICADA

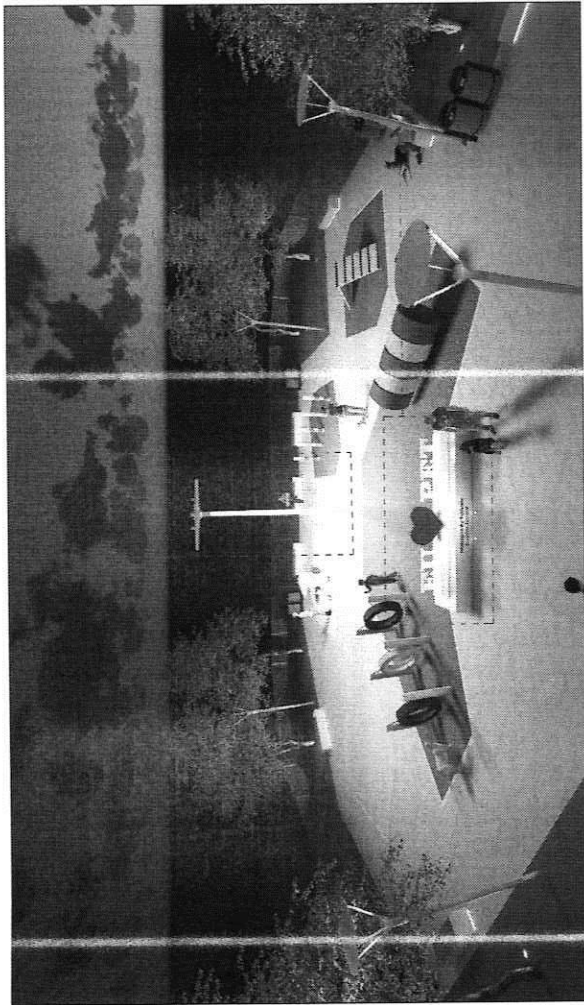
REVISÃO: 01

RESPONSÁVEL TÉCNICO: GABRIEL GUTJAHR STOLF

Nº DA PRANCHA

01 / 01

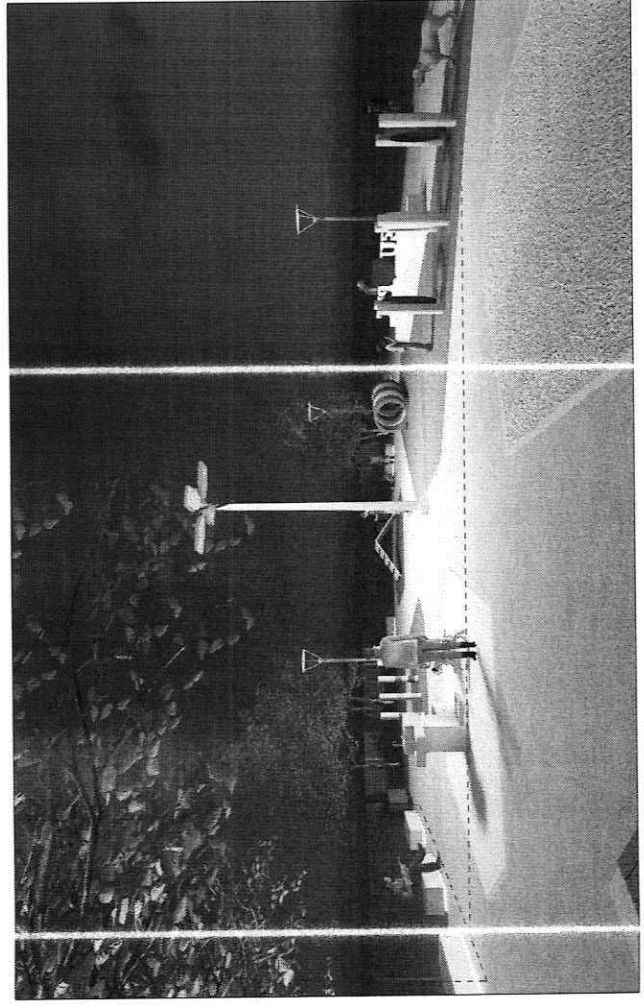
CREA/SC 1149191-1



ILUMINAÇÃO GERAL

ILUMINAÇÃO EMBUTIDA NA BASE DO LETREIRO E NO SOLO

PERSPECTIVA 01
Sem escala



ILUMINAÇÃO BAIXA

ILUMINAÇÃO EMBUTIDA NOS BANCOS

PERSPECTIVA 02
Sem escala

NOTAS GERAIS:

- REVISÃO DE OBSERVAÇÕES E RECORREAS AS NORMATIVAS DA CONCESSORA DE ENERGIA E DO CORPO DE BOMBEIROS LOCAL.
- PARA MAIS INFORMAÇÕES, CONSULTAR O MANUAL DE USO DO PROJETO-TIPO DO MÓDULO ESPAÇO PET, O MEMORIAL DO ESTUDO LUMINOTÉCNICO E O MEMORIAL DESCRITIVO E DE CÁLCULO DO PROJETO ELETRICO.

MINISTÉRIO DO TURISMO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

FUNDAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS

CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM ENGENHARIA E DEFESA CIVIL

ESPAÇO PET

PROJETO-TIPO ELÉTRICO (REDE 380/220 V)

CONTEÚDO PERSPECTIVAS

ARQUIVO	MITUR_UVA_ELE_ESPAÇO PET_220_R01.dwg		RESPONSÁVEL TÉCNICO	Nº DA PRANÇIA	
FOLHA	A2	ESCALA	INDICADA	01 / 04	
DATA	30.11.2022	REVISÃO	01	Documento elaborado e assinado por: Márcia de Carvalho Pinto da Luz Engenheira de Profissão nº 174.0380 CREA nº 01/146.877-4 Verifique as assinaturas em: sistemas.crea.org.br MÁRCIA DE CARVALHO PINTO DA LUZ CREA/SC 087278-4	

LEGENDA

- ☒ CAIXA DE PASSAGEM ESTANQUE DE CONCRETO ENTERRADA
- ☐ POSTE DE ILUMINAÇÃO GERAL DE 6 M E QUATRO PÉTALAS, DE AÇO COM ACABAMENTO GALVANIZADO A FOGO E PINTADO DE CINZA, CHUMBADO NO SOLO, COM LUMINÁRIAS DE ALUMÍNIO COM PINTURA ELETROSTÁTICA CINZA E LÂMPADAS LED DE 113 W
- POSTE DE ILUMINAÇÃO BAIXA DE 4 M DE AÇO COM ACABAMENTO COM PINTURA ELETROSTÁTICA CINZA, CHUMBADO NO SOLO, COM LUMINÁRIA URBANA ORNAMENTAL EM ALUMÍNIO INJETADO COM PINTURA ELETROSTÁTICA CINZA E LÂMPADAS LED DE 82 W
- ▭ BANCO ILUMINADO COM FITA LED DE 10 W/M EM PERFIL DE ALUMÍNIO EXTRUDADO COM DIFUSOR EM ACRÍLICO LETOSO DE EMBUTIR
- ⊙ LUMINÁRIA DE EMBUTIR NO SOLO E NA BASE DO LETREIRO DE 18 W COM GRADE ANTOFUSCANTE DE ALUMÍNIO
- ▨ CAIXA DE DISTRIBUIÇÃO (CD) EM PAREDE DE ALVENARIA
- ▧ ELETRODUTO SUBTERRÂNEO
- ▩ CONDUITORES TIPO SINTENAX FASE, NEUTRO E TERRA
- ☐ CAIXA DE INSPEÇÃO EM CONCRETO COM TAMPA DE FERRO

NOTAS GERAIS:

- 1. O ACONDICIONAMENTO DA ILUMINAÇÃO SERÁ POR REDE FOTOLETRICADA INDIVIDUAL PARA CADA LUMINÁRIA.
- 2. OS ELEMENTOS DE ILUMINAÇÃO DEVERÃO SER INSTALADOS DE ACORDO COM O PROJETO DE ILUMINAÇÃO DO MUNICÍPIO.
- 3. A PROJEÇÃO DAS LÂMPADAS DEVERÁ SER REALIZADA DIRETAMENTE À REDE DE ENERGIA DA CONCESSIONÁRIA DO MUNICÍPIO.
- 4. O MANEJO DO CÍRCULO DEVE SER REALIZADO DIRETAMENTE À REDE DE ENERGIA DA CONCESSIONÁRIA DO MUNICÍPIO.
- 5. DEVERÁ EXISTIR CAIXA DE PASSAGEM SEMPRE, JUNTO DO VÃO DO ELETRODUTO ULTRAPASSAR 15 M.
- 6. TODAS AS CAIXAS DE PASSAGEM DEVERÃO TER 10 PONDOS TUBOS DE 15 MM PARA DRENAGEM.
- 7. O TIPO DE PASSAGEM DEVE SER DE TIPO SINTENAX, COM TAMPA DE FERRO, ANTES DA CONCRETAGEM DO PREENCHIMENTO DEBRES.
- 8. TODOS OS ELEMENTOS METÁLICOS, COMO POSTES, DEVERÃO RECEBER O BREVETO DE ATERRAMENTO.
- 9. DEVERÁ SER PROMOVIDA A INSTALAÇÃO DE TRANSFORMADOR E PONTO DE CONEXÃO EM BAIXA TENSÃO.
- 10. O PROJETO DEVE SER EXECUTADO DE ACORDO COM O PROJETO DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA, O PROJETO DE PROJETO ELETROTÉCNICO E MEMORIAL DESCRITIVO E O CÁLCULO DO PROJETO ELÉTRICO.

MINISTÉRIO DO TURISMO

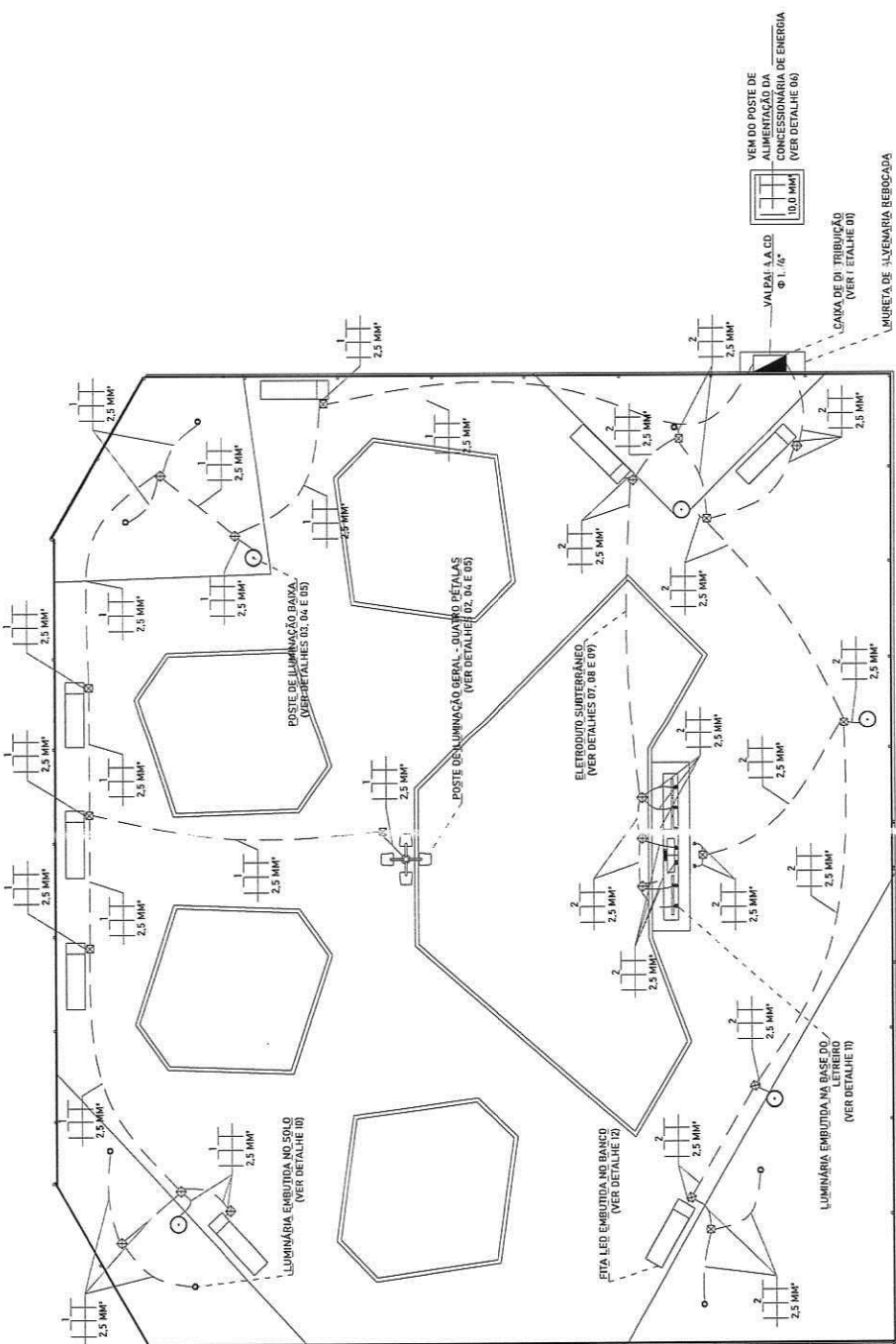
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 FUNDAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS
 CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM ENGENHARIA E DEFESA CIVIL

ESPAÇO PET

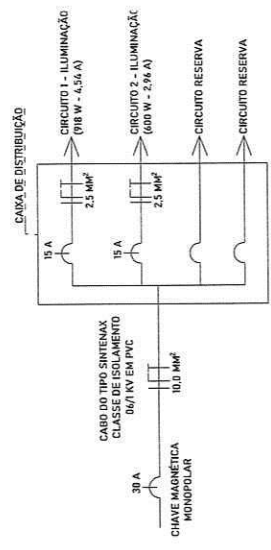
PROJETO-TIPO ELÉTRICO (REDE 380/220 V)

CONTÉUDO PLANTA BAIXA, DIAGRAMA UNIFILAR E QUADRO DE CARGAS

ARQUIVO	MTur_UVA_ELE_ESPAÇO PET_220_V01.ctb
FOLHA	INDICADA
DATA	30.11.2022
REVISÃO	01
RESPONSÁVEL TÉCNICO	MARCIA DE CARVALHO PINTO DA LUZ
Nº DA PRONCHIA	02 / 04



PLANTA BAIXA
Esc: 1:100



QUADRO DE CARGAS

CIRCUITO	ILUMINAÇÃO	Nº PONTOS	POT. UNIT.	POT. TOTAL	CORRENTE SEÇÃO DISJUNTOR/FASE
CIRCUITO 1	ILUMINAÇÃO GERAL LUMINÁRIA LED, 113 W	4	113 W	452 W	4,54 A
	ILUMINAÇÃO BAIXA LUMINÁRIA LED, 82 W	2	82 W	164 W	
	ILUMINAÇÃO EMBUT. LUMINÁRIA LED, 18 W	4	18 W	72 W	
CIRCUITO 2	ILUMINAÇÃO BAIXA FITA LED, 10 W/M	5	10 W/M	230 W	2,94 A
	ILUMINAÇÃO BAIXA LUMINÁRIA LED, 82 W	3	82 W	246 W	
	ILUMINAÇÃO EMBUT. LUMINÁRIA LED, 18 W	12	18 W	216 W	
ILUMINAÇÃO BAIXA FITA LED, 10 W/M	3	10 W/M	150 W		
					1518 W

QUADRO DE CARGAS

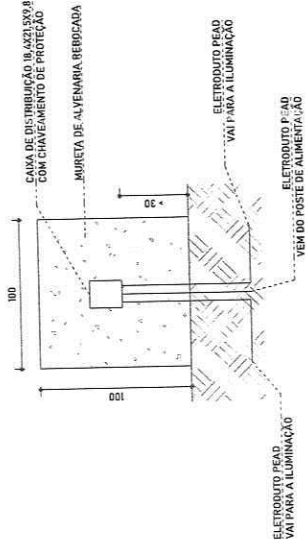
Sem escala

DIAGRAMA UNIFILAR

Sem escala

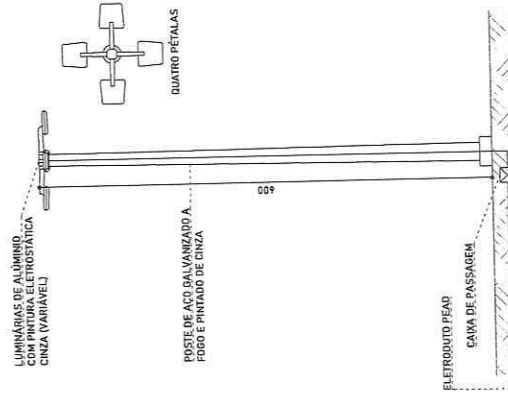
LEGENDA

□	CAIXA DE PASSAGEM ESTANQUE DE CONCRETO ENTERRADA
□	POSTE DE ILUMINAÇÃO GERAL DE 6 M E QUATRO PÉTALAS, DE AÇO COM ACABAMENTO GALVANIZADO A FOGO E PINTADO DE CINZA, CHUMBADO NO SOLO, COM LUMINÁRIAS DE ALUMÍNIO COM PINTURA ELETROSTÁTICA CINZA E LÂMPADAS LED DE 113 W
○	POSTE DE ILUMINAÇÃO BAIXA DE 4 M DE AÇO COM ACABAMENTO COM PINTURA ELETROSTÁTICA CINZA, CHUMBADO NO SOLO, COM LUMINÁRIA URBANA ORNAMENTAL EM ALUMÍNIO INJETADO COM PINTURA ELETROSTÁTICA CINZA E LÂMPADAS LED DE 82 W
□	BANCO ILUMINADO COM FITA LED DE 10 W/M EM PERFIL DE ALUMÍNIO EXTRUDADO COM DIFUSOR EM ACRÍLICO LEITOSO DE EMBUTIR
○	LUMINÁRIA DE EMBUTIR NO SOLO E NA BASE DO LETREIRO DE 18 W COM GRADE ANTIREFRISCANTE DE ALUMÍNIO
▴	CAIXA DE DISTRIBUIÇÃO (CD) EM PAREDE DE ALVENARIA
—	ELETRODUTO SUBTERRÂNEO
—	CONDUTORES TIPO SINTENAX: FASE, NEUTRO E TERRA
□	CAIXA DE INSPEÇÃO EM CONCRETO COM TAMPA DE FERRO



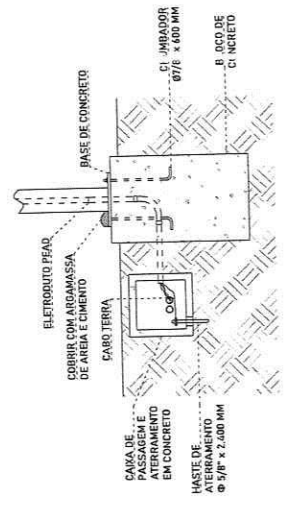
DETALHE 01 - CAIXA DE DISTRIBUIÇÃO (VER NOTA 1)

Esc. 1:25



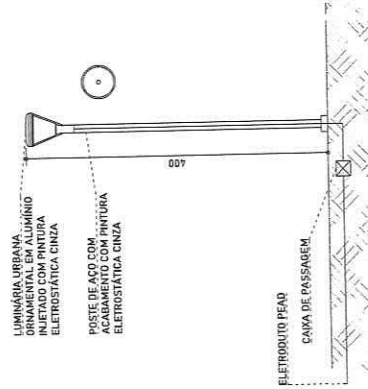
DETALHE 02 - POSTE DE ILUMINAÇÃO GERAL

Sem escala



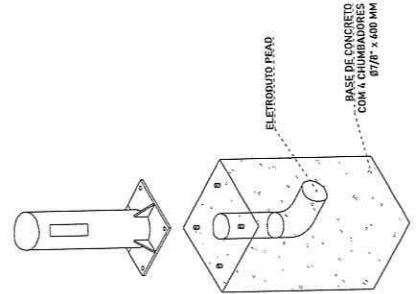
DETALHE 04 - ATERRAMENTO DOS POSTES DE ILUMINAÇÃO

Sem escala



DETALHE 03 - POSTE DE ILUMINAÇÃO BAIXA

Sem escala



DETALHE 05 - FIXAÇÃO DOS POSTES DE ILUMINAÇÃO

Sem escala

NOTAS GERAIS:

- O ACRÉSCIMO DA ILUMINAÇÃO SERÁ POR RELE FOTOELÉTRICO INDIVIDUAL PARA CADA LUMINÁRIA.
- OS ELETRODUTOS QUANDO NÃO INJETADOS, POSSUÍRÃO DIÂMETRO DE 1,5" (38,10 MM) E SERÃO INSTALADOS DE ACORDO COM O PROJETO LUMINOTÉCNICO.
- VERIFICAR A POSIÇÃO EXATA DOS CONDUTORES E A POSIÇÃO EXATA DA REDE DE ENERGIA DA CONCESSIONÁRIA DO MUNICÍPIO.
- A CAIXA DE PASSAGEM DEVE SER INSTALADA DIRETAMENTE À REDE DE ENERGIA DA CONCESSIONÁRIA DO MUNICÍPIO.
- DEVERÁ SER LEVADO EM CONTA O VÃO DO ELETRODUTO ULTRAPASSAR 15 M.
- TODAS AS CAIXAS DE PASSAGEM DEVEM TER NO FUNDOS TUBOS DE 75 MM PARA DRENAGEM DE ÁGUA.
- PREVER A PASSAGEM DOS ELETRODUTOS EMBUTIDOS NOS BANCOS E NA BASE DO LETREIRO ANTES DA CONCRETAGEM DO PREENCHIMENTO.
- TODOS OS ELEMENTOS METÁLICOS, C/ 40 POSTES, DEVERÃO RECEBER O DEVIDO ATERRAMENTO.
- DEVERÁ SER PROVIDENCIADA A INSTALAÇÃO DE TRANSFORMADOR E PONTO DE ENERGIA PARA O BANCO DE LÂMPADAS, TENDO EM CONSIDERAÇÃO O NÍVEL D'ÁGUA EM C/ 50 DE ALIMENTAÇÃO QUE POSSAM COMPROMETER A C/D.
- DEVERÁ SER GARANTIDA A ESTABILIDADE E A PROTEÇÃO COM CHAMBEAMENTO DA C/D.

NOTA 1:

- QUANDO DA IMPLANTAÇÃO DE MAIS DE UMA UNIDADE EM CONJUNTO, A C/D DEVERÁ SER COMPARTEILADA MEDIANTE O DEVIDO REDIMENSIONAMENTO DA C/D.
- A C/D DEVERÁ SER INSTALADA DE ACORDO COM O PROJETO LUMINOTÉCNICO.
- A C/D DEVERÁ SER INSTALADA A MENOS DE 30 CM DO SOLO, COMPLEMENTARMENTE, DEVERÁ SER LEVADO EM CONSIDERAÇÃO O NÍVEL D'ÁGUA EM C/ 50 DE ALIMENTAÇÃO QUE POSSAM COMPROMETER A C/D.
- DEVERÁ SER GARANTIDA A ESTABILIDADE E A PROTEÇÃO COM CHAMBEAMENTO DA C/D.

MINISTÉRIO DO TURISMO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

FUNDAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS

CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM ENGENHARIA E DEFESA CIVIL

ESPAÇO PET

PROJETO-TIPO ELÉTRICO (REDE 380/220 V)

CONTEÚDO: DETALHES 01, 02, 03, 04 E 05

ARQUIVO: MTUR_UVA_ELE_ESPAÇO PET_22_V1_R01.dwg

FOLHA: A2

DATA: 30.11.2022

REVISÃO: 01

INDICADA

RESPONSÁVEL TÉCNICO

ESCALA

Nº DA PRANCHETA

03 / 04

MARCIA DE CARVALHO PINTO DA LUZ

CREA/SC 052728-1

REGISTRO DE ENGENHEIRO

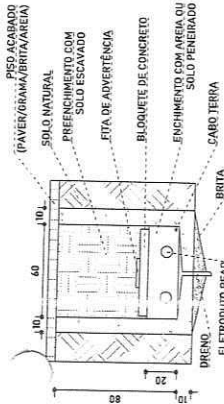
REGISTRO DE ENGENHEIRO

REGISTRO DE ENGENHEIRO

REGISTRO DE ENGENHEIRO

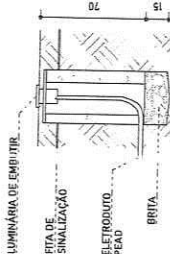
LEGENDA

80	CAIXA DE PASSAGEM ESTANQUE DE CONCRETO ENTERRADA
	POSTE DE ILUMINAÇÃO GERAL DE 6 M E QUATRO PÉTALAS, DE AÇO COM ACABAMENTO GALVANIZADO A FOGO E PINTADO DE CINZA, CHUMBADO NO SOLO, COM LUMINÁRIAS DE ALUMÍNIO COM PINTURA ELETROSTÁTICA CINZA E LÂMPADAS LED DE 13 W
	POSTE DE ILUMINAÇÃO BAIXA DE 4 M DE AÇO COM ACABAMENTO COM PINTURA ELETROSTÁTICA CINZA, CHUMBADO NO SOLO, COM LUMINÁRIA URBANA ORNAMENTAL EM ALUMÍNIO INJETADO COM PINTURA ELETROSTÁTICA CINZA E LÂMPADAS LED DE 82 W
	BANCO ILUMINADO COM FITA LED DE 10 W/M EM PERFIL DE ALUMÍNIO EXTRUDADO COM DIFUSOR EM ACRÍLICO LEITOSO DE EMBUTIR
	LUMINÁRIA DE EMBUTIR NO SOLO E NA BASE DO LETEIRO DE 18 W COM GRADE ANTIREFLEXANTE DE ALUMÍNIO
	CAIXA DE DISTRIBUIÇÃO (CD) EM PAREDE DE ALVENARIA
	ELETRODUTO SUBTERRÂNEO
	CONDUTORES TIPO SINTENAX: FASE, NEUTRO E TERRA
	CAIXA DE INSPEÇÃO EM CONCRETO COM TAMPA DE FERRO



DETALHE 09 - CAIXA DE PASSAGEM

Esc. 1:25

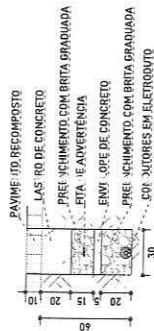
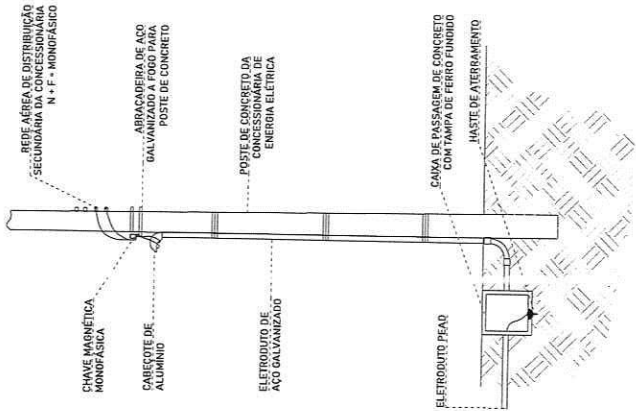


DETALHE 10 - LUMINÁRIA EMBUTIDA NO SOLO

Esc. 1:25

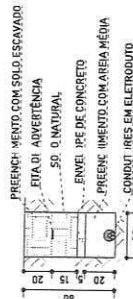
DETALHE 06 - POSTE DE ALIMENTAÇÃO (VER NOTA 1)

Sem escala



DETALHE 07 - VALA PARA REDE SUBTERRÂNEA EM LOCAL COM PAVIMENTAÇÃO DIVERSA

Esc. 1:25



DETALHE 08 - VALA PARA REDE SUBTERRÂNEA EM LOCAL SEM PAVIMENTAÇÃO

Esc. 1:25

NOTAS GERAIS:

- O ACONDICIONAMENTO DA ILUMINAÇÃO DEVE SER POR RELE FOTOELÉTRICO INDIVIDUAL PARA CADA LUMINÁRIA.
- OS ELETRODUTOS, QUANDO NÃO INDICADO, POSSUEM DIÂMETRO DE 1".
- O TRAJE ALBERGADO DEVE SER DE PINTURA BRANCA, COM O NOME DO PROJETO LUMINOTÉCNICO.
- OS CONDUTORES DEVE SER DE TIPO SINTENAX, DEVE SER PREVENIDO A REDE DE ENERGIA DO MUNICÍPIO.
- DEVE SER CUIDADO COM A PASSAGEM SEMPRE DIAMETRO DO CÂBULO DE 10% A MAIS DO DIÂMETRO DO CÂBULO.
- TODAS AS CAIXAS DE PASSAGEM DEVEÃO TER NO FUNDO TUDO DE 75 MM PARA DRENAGEM DE ÁGUA.
- OS CONDUTORES DEVEÃO SER DE TIPO SINTENAX, DEVE SER PREVENIDO A REDE DE ENERGIA DO MUNICÍPIO.
- TODOS OS ELEMENTOS METÁLICOS, COMO POSTES, DEVEÃO RECEBER O TERMO ATERRAMENTO.
- DEVE SER PROVIDENCIADA A INSTALAÇÃO DE TRANSFORMADOR E PONTO DE CONEXÃO EM BASTANTE SAO.
- LUMINOTÉCNICO E INDIVIDUAL DESCRIBINDO E DE CÁLCULO DO PROJETO ELETROPECUÁRIO.

NOTA 1:

- CONSERVAR E ATENDER OS PADRÕES DA CONCESSIONÁRIA DE ENERGIA DO MUNICÍPIO.

MINISTÉRIO DO TURISMO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

FUNDAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS

CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM ENGENHARIA E DEFESA CIVIL

ESPAÇO PET

PROJETO-TIPO ELÉTRICO (REDE 380/220 V)

CONTEÚDO: DETALHES 06, 07, 08, 09, 10, 11 E 12

ARQUIVO: MTur_LUA_ELE_ESPAÇO PET_220_R01.dwg

FOLHA: A2 ESCALA: INDICADA

DATA: 30.11.2022 REVISÃO: 01

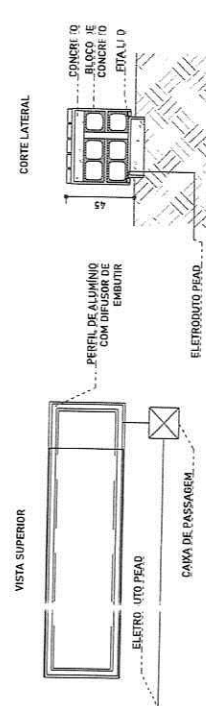
RESPONSÁVEL TÉCNICO: Marcia de Carvalho Petri de Azevedo

VERIFICAÇÃO: Verônica de Azevedo Petri de Azevedo

MÁRCIA DE CARVALHO PETRI DA LUZ

CREA/SC 062727-4

Nº DA FRANCHA: 04/04



DETALHE 12 - FITA LED EMBUTIDA NO BANCO

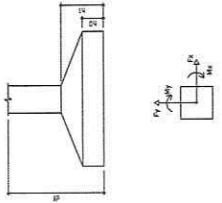
Esc. 1:25

LEGENDA

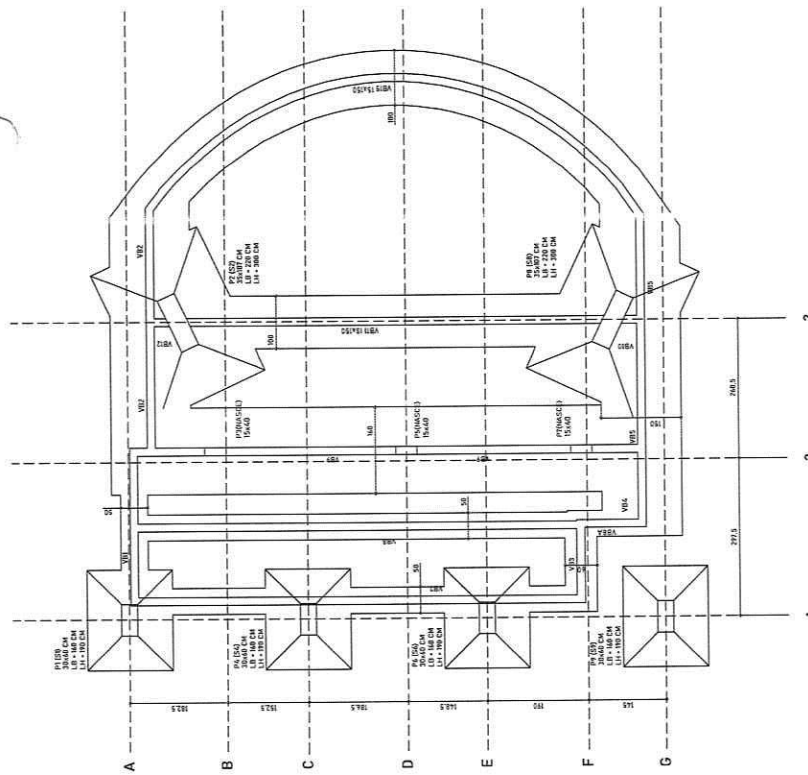


- V10 → - Nº DA VIGA NO P.V.TD.
- - INDICAÇÃO DO P.V.TD.
- - INDICAÇÃO DE VIGA
- L - LAJE
- LS (h=15) - LAJE MACIÇA
- LS (h=15) - LAJE COM VIGOTES PREMOVIDOS / PROTENDIDOS
- P - PILARES
- ▨ - PILAR QUE CONTINUA
- ▨ - PILAR QUE NASCE
- ▨ - PILAR QUE MORRE

NOME	SEÇÃO		VARIAÇÕES	
	ANO	DIAM. (CM)	Nº	VAR.
PI	30x40	40	20	50
P2	30x40	40	20	50
P3	30x40	40	20	50
P4	30x40	40	20	50
P5	30x40	40	20	50
P6	30x40	40	20	50
P7	30x40	40	20	50

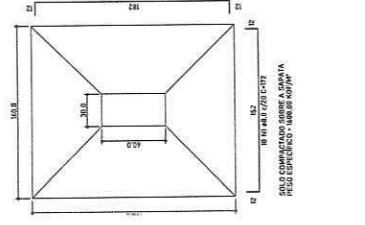


NOME	SEÇÃO
P1	15x40
P2	15x40
P3	15x40
P4	15x40
P5	15x40
P6	15x40
P7	15x40

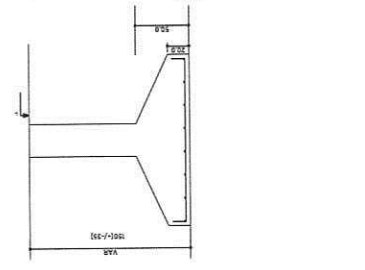


Planta de Localização das Sapatas
Esc. 1:25

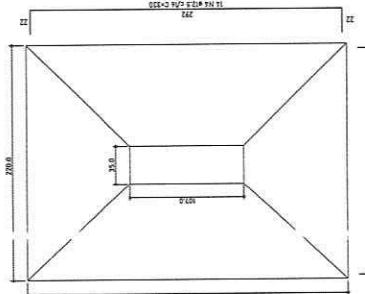
S1-S4-S6-S7
Esc. 1:25
PLANTA



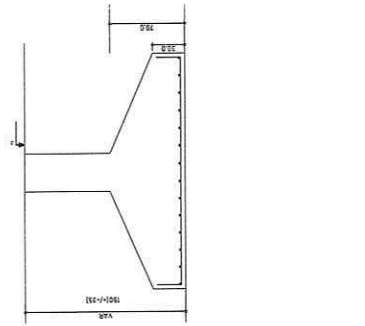
CORTE



S2-S8
Esc. 1:25
PLANTA



CORTE



Relação do Aço
Esc. 2x52

CAISO	Nº	DIAM. (MM)	QUANT.	QUANT. (KG)	CS. TOTAL (CM)	CS. TOTAL (KG)
CAISO	1	8,0	40	172	4880	100,0
	2	10,0	32	235	3936	80,4
	3	12,5	28	330	5160	107,0
	4	12,5	28	330	5160	107,0
PESO TOTAL (KG)					19300	400,0
PESO TOTAL (KG)					172,5	3,5
CAISO					271,1	5,5

Resumo do Aço

CAISO	DIAM. (MM)	C. TOTAL (CM)	PESO + 10% (KG)
CAISO	8,0	4880	100,0
CAISO	10,0	3936	80,4
CAISO	12,5	5160	107,0
CAISO	12,5	5160	107,0
PESO TOTAL (KG)			394,4
PESO TOTAL (KG)			97,4
CAISO			271,1

VOLUME DE CONCRETO (C=30) = 10,24 M³
ÁREA DE FORMA = 118,8 M²

MINISTÉRIO DO TURISMO
UNI-IVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
FUNI-ACÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS
CENTRO D E ESTUDOS E PESQUISAS EM ENGENHARIA E DEFESA CIVIL
MINICONCHA ACUSTICA

PROJETO-TIPO ESTRUTURAL EM CONCRETO ARMADO (SOLO 1,5 MG/CM²)
CONTIENDO PLANTA DE LOCAÇÃO/FERRAGEM DAS SAPATAS

PROFESSOR: DAA MARCELO SCHWEITZER
ALUNO: DAA MARCELO SCHWEITZER
INDICAÇÃO: DAA MARCELO SCHWEITZER
DATA: 30.12.2022

CONSULTOR: DAA MARCELO SCHWEITZER
PROFESSOR: DAA MARCELO SCHWEITZER

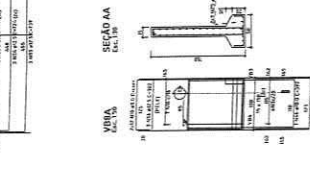
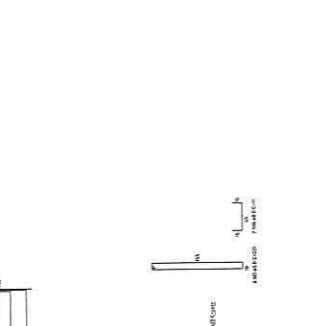
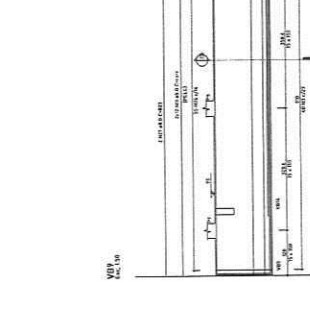
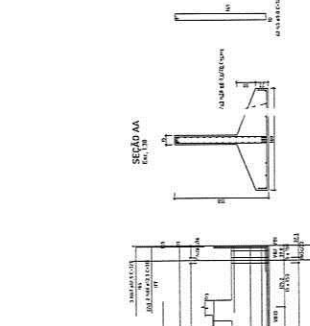
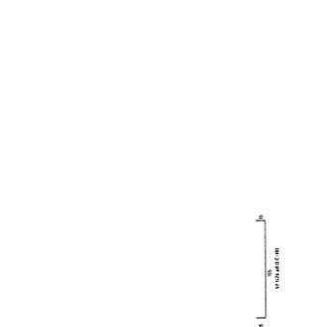
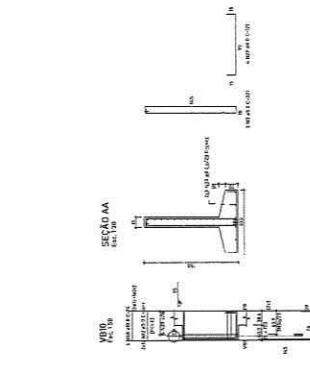
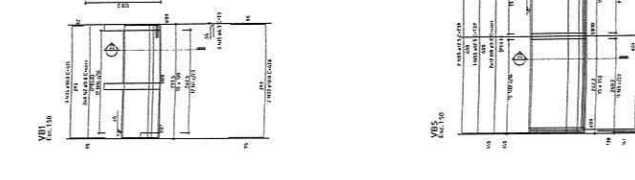
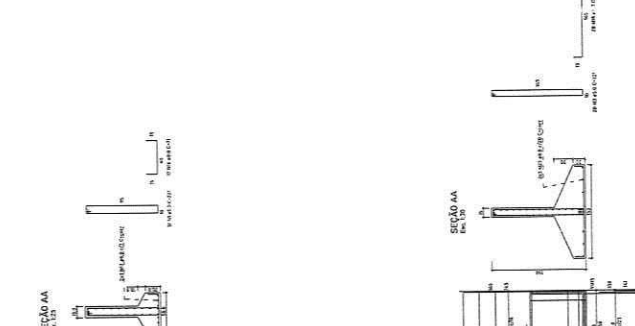
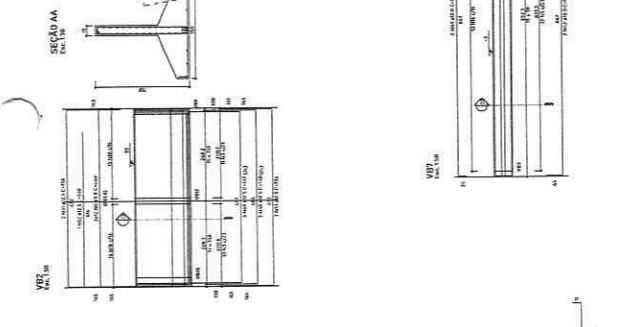
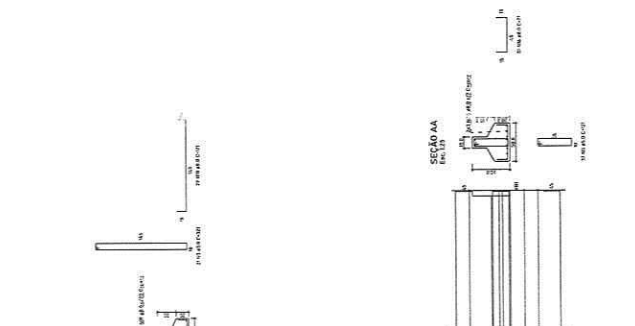
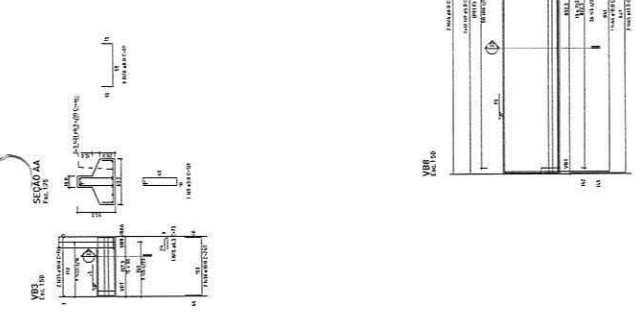
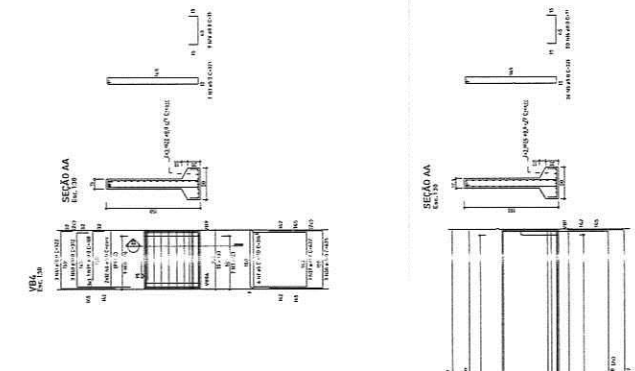
01 / 17

RELACIONAMENTO

NO	RELAÇÃO	CONTEÚDO	PROJEÇÃO	DESCRIÇÃO	PROJEÇÃO	DESCRIÇÃO
01	02	03	04	05	06	07

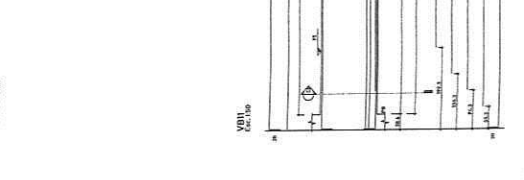
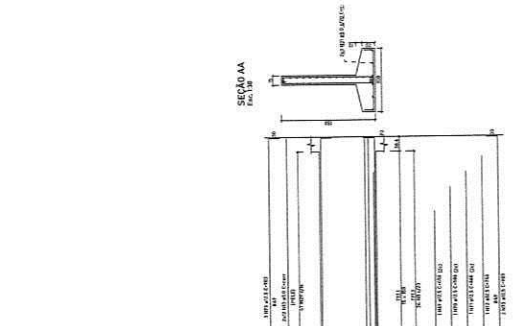
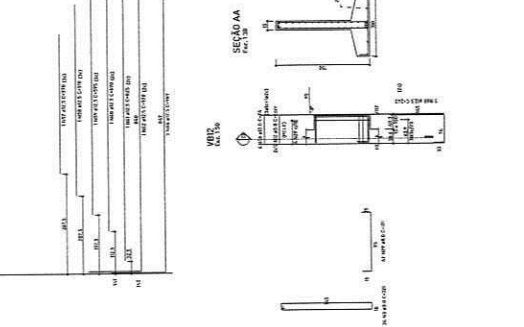
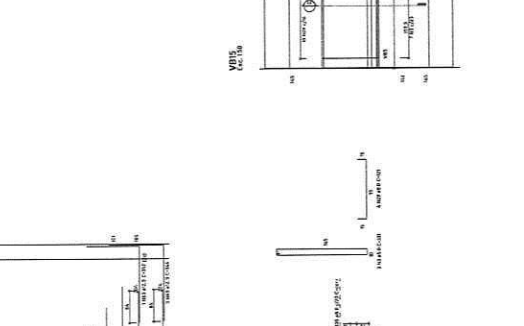
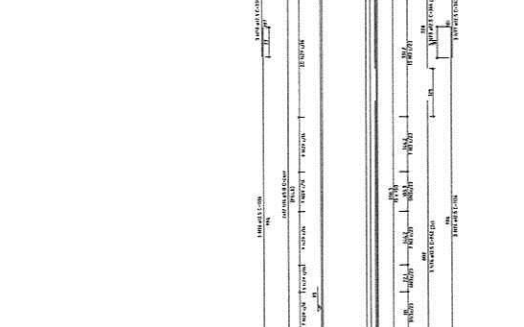
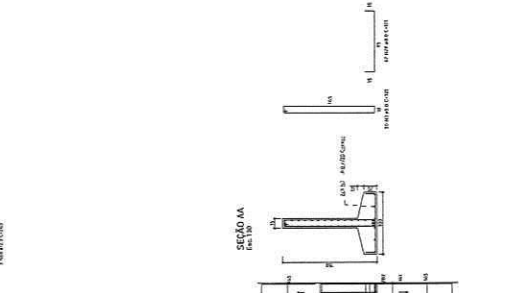
RESUMO DO AÇO	
AÇO	ARM. EM GERAL
AB	AB
AC	AC
AD	AD
AE	AE
AF	AF
AG	AG
AH	AH
AI	AI
AM	AM
AN	AN
AO	AO
AP	AP
AQ	AQ
AR	AR
AS	AS
AT	AT
AV	AV
AW	AW
AX	AX
AY	AY
AZ	AZ
BA	BA
BB	BB
BC	BC
BD	BD
BE	BE
BF	BF
BG	BG
BH	BH
BI	BI
BJ	BJ
BK	BK
BL	BL
BM	BM
BN	BN
BO	BO
BP	BP
BQ	BQ
BR	BR
BS	BS
BT	BT
BU	BU
BV	BV
BW	BW
BX	BX
BY	BY
BZ	BZ
CA	CA
CB	CB
CC	CC
CD	CD
CE	CE
CF	CF
CG	CG
CH	CH
CI	CI
CJ	CJ
CK	CK
CL	CL
CM	CM
CN	CN
CO	CO
CP	CP
CQ	CQ
CR	CR
CS	CS
CT	CT
CU	CU
CV	CV
CU	CU
CV	CV
AW	AW
AX	AX
AY	AY
AZ	AZ
BA	BA
BB	BB
BC	BC
BD	BD
BE	BE
BF	BF
BG	BG
BH	BH
BI	BI
BJ	BJ
BK	BK
BL	BL
BM	BM
BN	BN
BO	BO
BP	BP
BQ	BQ
BR	BR
BS	BS
BT	BT
BU	BU
BV	BV
BW	BW
BX	BX
BY	BY
BZ	BZ
CA	CA
CB	CB
CC	CC
CD	CD
CE	CE
CF	CF
CG	CG
CH	CH
CI	CI
CJ	CJ
CK	CK
CL	CL
CM	CM
CN	CN
CO	CO
CP	CP
CQ	CQ
CR	CR
CS	CS
CT	CT
CU	CU
CV	CV
CU	CU
CV	CV

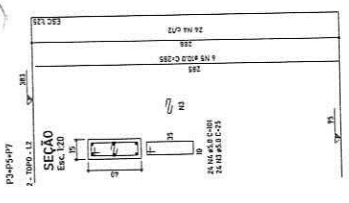
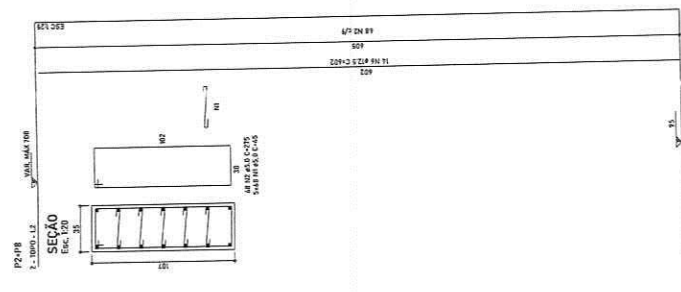
VOLUME DE CONCRETO 42,390 m³
 ÁREA DE FORMA 1.033,96 m²



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 FUNDAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS
 CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM ENGENHARIA E REFINAÇÃO LINGÜÍSTICA
 MINICONCRETA ACÚSTICA
 PROJETO: TIPO ESTRUTURAL EM CONCRETO ARMADO (SECAO AA, BB, VBI, VBII)

PROFESSOR: PAULO S. B. DE SOUZA
 ALUNO: [NOME DO ALUNO]
 TURMA: [TURMA]
 DISCIPLINA: [DISCIPLINA]
 DATA: [DATA]





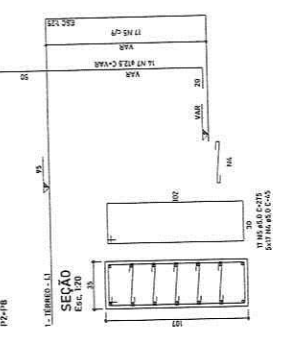
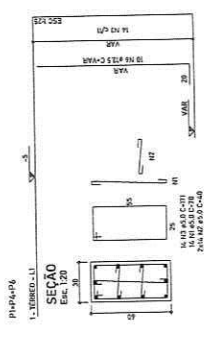
RELAÇÃO DO AÇO

3xP2	3xP2	3xP2	3xP2	3xP2
AÇO	N	DIAM (MM)	QUANT. (CM)	C.TOTAL (CM)
CASO	1	5.0	480	480
CASO	2	5.0	275	275
CASO	3	5.0	172	172
CASO	4	10.0	78	78
CASO	5	10.0	28	28
CASO	6	12.5	28	28

RESUMO DO AÇO

AÇO	DIAM (MM)	C.TOTAL (CM)	PESO (KG)	PESO (KG)
CASO	5.0	1013	24.9	24.9
CASO	10.0	106	18.6	18.6
CASO	12.5	56	77.7	77.7
CASO	5.0	56	14.0	14.0
CASO	10.0	28	71.4	71.4
CASO	12.5	28	102.7	102.7

VOLUME DE CONCRETO (C-30) = 5.05 M³
 ÁREA DE FORMA = 4.87 M²



RELAÇÃO DO AÇO

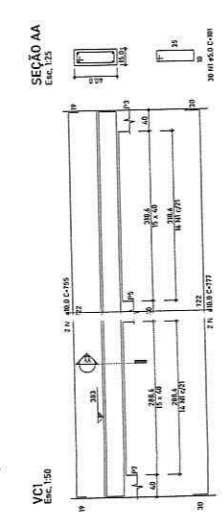
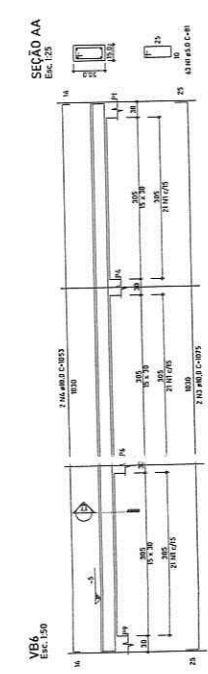
3xP1	3xP2	3xP1	3xP2	3xP1
AÇO	N	DIAM (MM)	QUANT. (CM)	C.TOTAL (CM)
CASO	1	5.0	42	42
CASO	2	5.0	171	171
CASO	3	5.0	110	110
CASO	4	12.5	38	38
CASO	5	12.5	38	38

RESUMO DO AÇO

AÇO	DIAM (MM)	C.TOTAL (CM)	PESO (KG)	PESO (KG)
CASO	5.0	331	83.4	83.4
CASO	12.5	76	95.4	95.4
CASO	5.0	76	19.2	19.2
CASO	12.5	38	47.4	47.4

VOLUME DE CONCRETO (C-30) = 2.20 M³
 ÁREA DE FORMA = 19.12 M²

DETALHAMENTO DOS PILARES



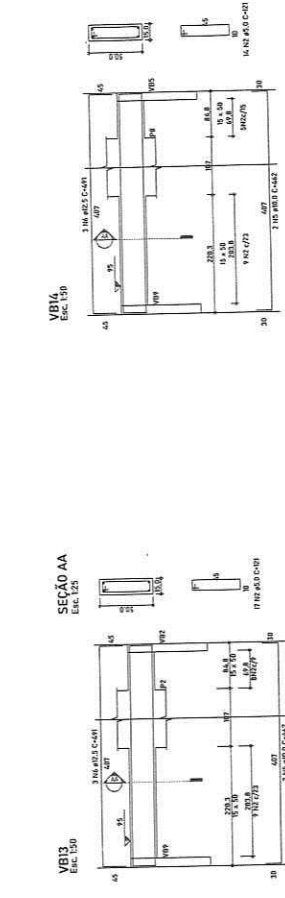
RELAÇÃO DO AÇO

VE1	VE1	VE1	VE1	VE1
AÇO	N	DIAM (MM)	QUANT. (CM)	C.TOTAL (CM)
CASO	1	10.0	35	35
CASO	2	10.0	777	777
CASO	3	10.0	2	2
CASO	4	10.0	2	2
CASO	5	10.0	2	2

RESUMO DO AÇO

AÇO	DIAM (MM)	C.TOTAL (CM)	PESO (KG)	PESO (KG)
CASO	10.0	823	20.8	20.8
CASO	5.0	30.5	30.5	30.5
CASO	10.0	20	50.3	50.3

VOLUME DE CONCRETO (C-30) = 0.44 M³
 ÁREA DE FORMA = 6.81 M²



RELAÇÃO DO AÇO

VB6	VB6	VB6	VB6	VB6
AÇO	N	DIAM (MM)	QUANT. (CM)	C.TOTAL (CM)
CASO	1	5.0	63	63
CASO	2	5.0	171	171
CASO	3	10.0	2	2
CASO	4	10.0	4	4
CASO	5	12.5	4	4

RESUMO DO AÇO

AÇO	DIAM (MM)	C.TOTAL (CM)	PESO (KG)	PESO (KG)
CASO	5.0	234	59.5	59.5
CASO	10.0	28	71.4	71.4
CASO	12.5	28	71.4	71.4

VOLUME DE CONCRETO (C-30) = 1.08 M³
 ÁREA DE FORMA = 17.24 M²

MINISTÉRIO DO TURISMO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 FUNDAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS
 CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM ENGENHARIA E DEFESA CIVIL

MINICONCHA ACÚSTICA

PROJETO-TIPO ESTRUTURAL EM CONCRETO ARMADO 7 (SOLO 1.5 KG/CM³)

CONTENHIDO: DETALHE DOS PILARES E VIBAS

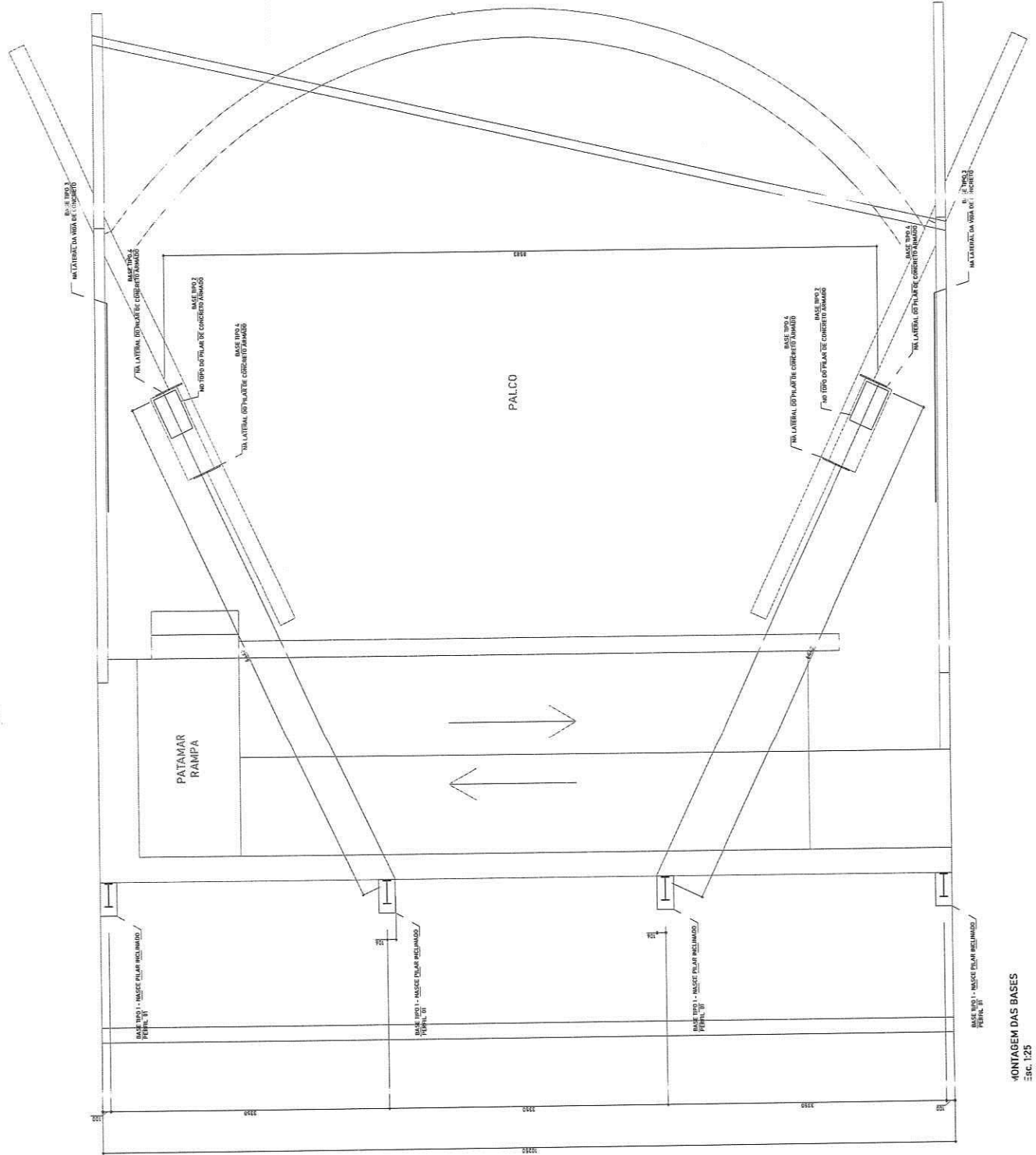
AUTORES: M^{CS} WALTER SCHWITZKE, M^{CS} CARLOS ROBERTO SCHWITZKE
 FOLHA: 01 DE 01
 ESCALA: INDICADA
 DATA: 30.11.2022
 REVISÃO: 01

Nº DA FOLHA: 04 / 17

DETALHAMENTO VIBAS

LEGENDA

PERFIL 01	W 250X25,3 KG/M	ASTM A-572 0.50 PY- 345 MPA
PERFIL 02	W 250X32,7 KG/M	ASTM A-572 0.50 PY- 345 MPA
PERFIL 03	W 260X35 KG/M	ASTM A-572 0.50 PY- 345 MPA
PERFIL 04	DUPLO PERFIL W 250X32,7 KG/M UNIDOS POR SOLDA CONTINUA E FICHADA	ASTM A-572 0.50 PY- 345 MPA
PERFIL 05	W 260X77 KG/M	ASTM A-572 0.50 PY- 345 MPA
PERFIL 06	TUDO 100X100X3,00MM	ASTM A-36 PY- 250 MPA
PERFIL 07	TUDO 100X100X2,50MM	ASTM A-36 PY- 250 MPA
PERFIL 08	U 150X76X6,75MM	ASTM A-36 PY- 250 MPA
PERFIL 09	L 140X60X3,00MM	ASTM A-36 PY- 250 MPA



MONTAGEM DAS BASES
Esc. 1:25

INFORMACOES:

- 1. TUDO DE CONDIÇÕES EXISTENTES EM METROS.
- 2. APROFUNDAMENTO DA FUNDACAO DEVE SER DE 1,00 METRO, COM REFORÇO A 10 CM DAS BORDAS.
- 3. O PROJETO NÃO CONSIDERA O EFEITO DA VIBRAÇÃO DO TRAFEGO DE CAMIÕES.
- 4. O PROJETO NÃO CONSIDERA O EFEITO DA VIBRAÇÃO DO TRAFEGO DE CAMIÕES.
- 5. O PROJETO NÃO CONSIDERA O EFEITO DA VIBRAÇÃO DO TRAFEGO DE CAMIÕES.
- 6. O PROJETO NÃO CONSIDERA O EFEITO DA VIBRAÇÃO DO TRAFEGO DE CAMIÕES.
- 7. O PROJETO NÃO CONSIDERA O EFEITO DA VIBRAÇÃO DO TRAFEGO DE CAMIÕES.
- 8. O PROJETO NÃO CONSIDERA O EFEITO DA VIBRAÇÃO DO TRAFEGO DE CAMIÕES.
- 9. O PROJETO NÃO CONSIDERA O EFEITO DA VIBRAÇÃO DO TRAFEGO DE CAMIÕES.
- 10. O PROJETO NÃO CONSIDERA O EFEITO DA VIBRAÇÃO DO TRAFEGO DE CAMIÕES.

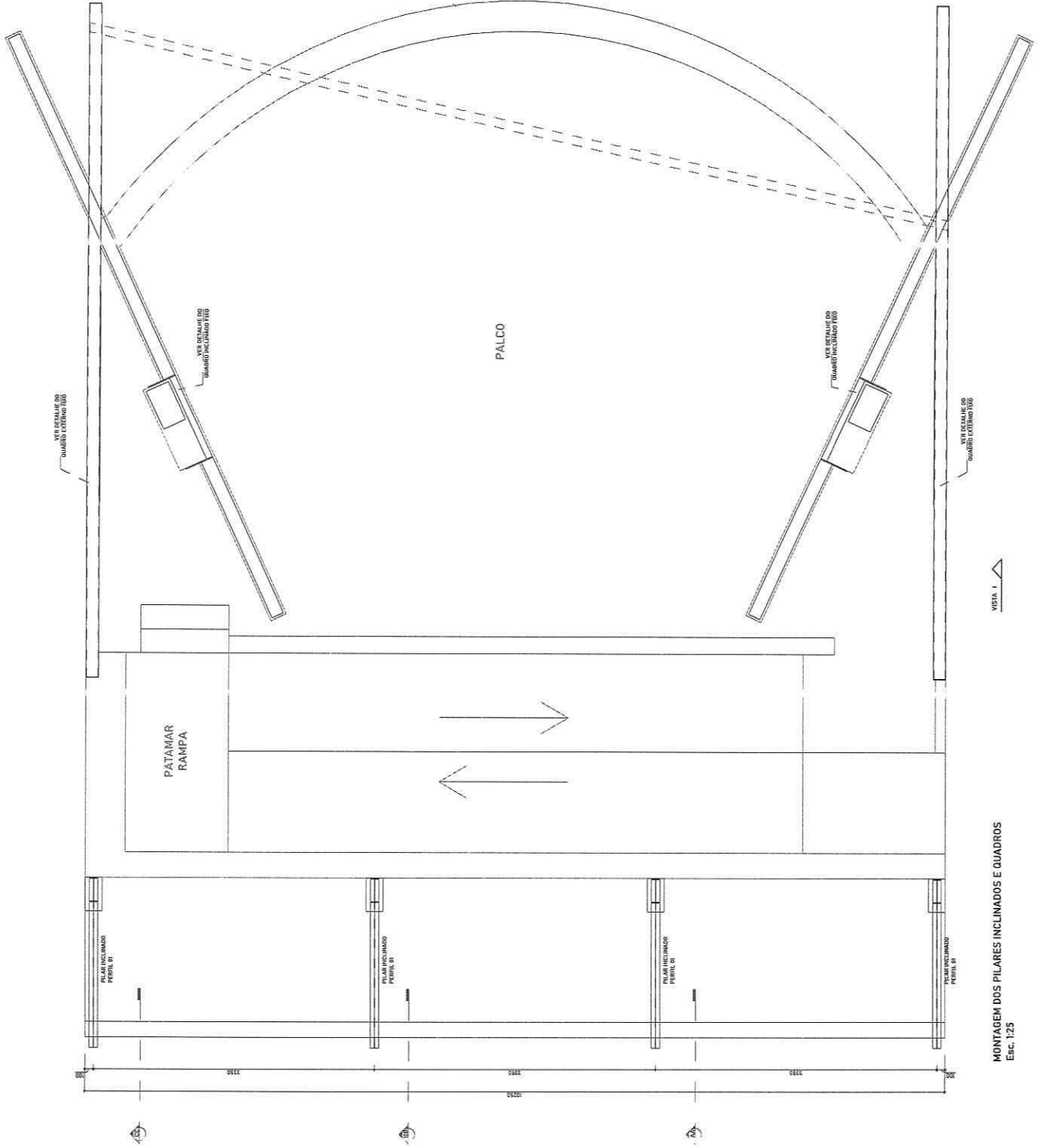
MINISTÉRIO DO TURISMO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
FUNDAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISA SOCIOECONÔMICAS
CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM ENGENHARIA E DEFESA CIVIL
MINICONCHA ACÚSTICA
PROJETO-TIPO ESTRUTURA METÁLICA

CONTROLE: MONTAGEM DAS BASES

PROJETO	MTU_DVA_EST_MINICONCHA_L_RBLDW	ESCALA	INDICADA
FOLHA	A1	VERSÃO	01
DATA	30.11.2022	PROJETADE	DAK
		REVISADO	DAK
		APROVADO	DAK

PROJETO: 05 / 17

LEGENDA	
PERFIL 01	W 250X253 KG/M ASTM A-572 0.50 FY- 345 MPA
PERFIL 02	W 250X327 KG/M ASTM A-572 0.50 FY- 345 MPA
PERFIL 03	W 250X381 KG/M ASTM A-572 0.50 FY- 345 MPA
PERFIL 04	DUPLIO PERFIL W 250X327 KG/M UNIDOS POR SOLDA CONTINUA E FECHADA ASTM A-572 0.50 FY- 345 MPA
PERFIL 05	W 250X77 F KG/M ASTM A-572 0.50 FY- 345 MPA
PERFIL 06	TUBO ISO 1002 100X210X4MM ASTM A-36 FY- 250 MPA
PERFIL 07	TUBO ISO 1500 100X210X4MM ASTM A-36 FY- 250 MPA
PERFIL 08	U 150X50 100X210X4MM ASTM A-36 FY- 250 MPA
PERFIL 09	U 100X50 100X210X4MM ASTM A-36 FY- 250 MPA

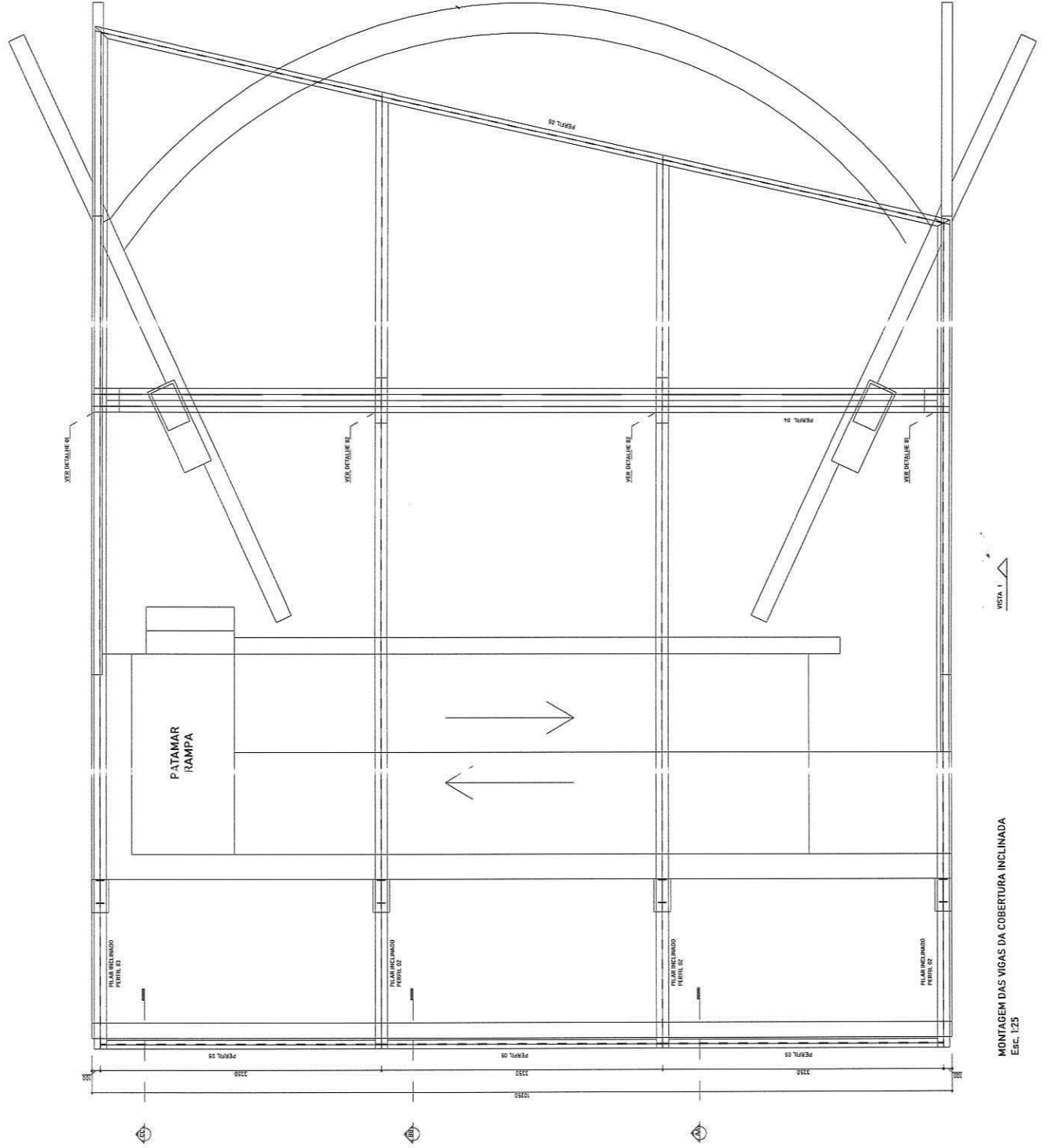


MONTAGEM DOS PILARES INCLINADOS E QUADROS
Esc. 1/25

NOTAS GERAIS:
 1. TORNILHAS DIMENSÕES EST. - EM PALMETOS.
 2. TORNILHAS DIMENSÕES EST. - EM ALUMINIO.
 3. TORNILHAS DIMENSÕES EST. - EM AÇO.
 4. TORNILHAS DIMENSÕES EST. - EM C/REBARBA.
 5. TORNILHAS DIMENSÕES EST. - EM C/REBARBA.
 6. TORNILHAS DIMENSÕES EST. - EM C/REBARBA.
 7. TORNILHAS DIMENSÕES EST. - EM C/REBARBA.
 8. TORNILHAS DIMENSÕES EST. - EM C/REBARBA.
 9. TORNILHAS DIMENSÕES EST. - EM C/REBARBA.
 10. TORNILHAS DIMENSÕES EST. - EM C/REBARBA.
 11. TORNILHAS DIMENSÕES EST. - EM C/REBARBA.
 12. TORNILHAS DIMENSÕES EST. - EM C/REBARBA.
 13. TORNILHAS DIMENSÕES EST. - EM C/REBARBA.
 14. TORNILHAS DIMENSÕES EST. - EM C/REBARBA.
 15. TORNILHAS DIMENSÕES EST. - EM C/REBARBA.
 16. TORNILHAS DIMENSÕES EST. - EM C/REBARBA.
 17. TORNILHAS DIMENSÕES EST. - EM C/REBARBA.
 18. TORNILHAS DIMENSÕES EST. - EM C/REBARBA.
 19. TORNILHAS DIMENSÕES EST. - EM C/REBARBA.
 20. TORNILHAS DIMENSÕES EST. - EM C/REBARBA.

MINISTÉRIO DO TURISMO
 FUNDAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS
 CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM ENGENHARIA E DEFESA CIVIL
 MINICONCHA ACÚSTICA
 PROJETO-TIPO ESTRUTURAL METALICO
 MONTAGEM DE PILARES INCLINADOS E QUADROS
 UN / VERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 FUNDAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS
 CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM ENGENHARIA E DEFESA CIVIL
 MINICONCHA ACÚSTICA
 PROJETO-TIPO ESTRUTURAL METALICO
 MONTAGEM DE PILARES INCLINADOS E QUADROS
 MONTADOR: M.Tur. LUIZ LEST. ANIC. INCHA.P. JOL. L. W. P.
 DESENHADOR: D.MARCELO SCHNEITZER/65377900
 DATA: 30.11.2022
 06 / 17

LEGENDA	
PERFIL 01	W 250X21,3 KQ/M ASTM A-572 G-50 FY-345 MPa
PERFIL 02	W 250X32,7 KQ/M ASTM A-572 G-50 FY-345 MPa
PERFIL 03	W 250X30,5 KQ/M ASTM A-572 G-50 FY-345 MPa
PERFIL 04	DUPL. O PERFIL W 250X32,7 KQ/M UNIDOS POR SOLDA CONTÍNUA E FECHADA
PERFIL 05	W 250X17,7 KQ/M ASTM A-572 G-50 FY-345 MPa
PERFIL 06	TUBO 160X100X3,0MM
PERFIL 07	TUBO 100X100X2,5MM
PERFIL 08	U 58X70X6,75MM ASTM A-36 FY-250 MPa
PERFIL 09	U 140X50X3,0MM ASTM A-36 FY-250 MPa



MONTAGEM DAS VIGAS DA COBERTURA INCLINADA
Esc. 1:25

REGRAS GERAIS DE EXECUÇÃO DE METAIS:

- APROVEITAR NA MÁXIMA A EFICIÊNCIA DAS COMPOSIÇÕES DE MATERIAIS, EM ESPECIAL, A METALURGIA.
- PROTEÇÃO ANTI-RUGUEZIDADE NA SOLDAGEM, EM ESPECIAL, NA SERRAÇÃO DE BARRAS E TUBOS.
- PROTEÇÃO ANTI-RUGUEZIDADE NA SOLDAGEM, EM ESPECIAL, NA SERRAÇÃO DE BARRAS E TUBOS.
- PROTEÇÃO ANTI-RUGUEZIDADE NA SOLDAGEM, EM ESPECIAL, NA SERRAÇÃO DE BARRAS E TUBOS.
- PROTEÇÃO ANTI-RUGUEZIDADE NA SOLDAGEM, EM ESPECIAL, NA SERRAÇÃO DE BARRAS E TUBOS.
- PROTEÇÃO ANTI-RUGUEZIDADE NA SOLDAGEM, EM ESPECIAL, NA SERRAÇÃO DE BARRAS E TUBOS.
- PROTEÇÃO ANTI-RUGUEZIDADE NA SOLDAGEM, EM ESPECIAL, NA SERRAÇÃO DE BARRAS E TUBOS.
- PROTEÇÃO ANTI-RUGUEZIDADE NA SOLDAGEM, EM ESPECIAL, NA SERRAÇÃO DE BARRAS E TUBOS.
- PROTEÇÃO ANTI-RUGUEZIDADE NA SOLDAGEM, EM ESPECIAL, NA SERRAÇÃO DE BARRAS E TUBOS.
- PROTEÇÃO ANTI-RUGUEZIDADE NA SOLDAGEM, EM ESPECIAL, NA SERRAÇÃO DE BARRAS E TUBOS.

CLASSIFICAÇÃO DE CORROSÃO:

CLASSIFICAÇÃO DE CORROSÃO: CLASSE 4 - LUGAR 1 - CATEGORIA 4

REQUISITOS DE PROTEÇÃO ANTI-RUGUEZIDADE:

REQUISITOS DE PROTEÇÃO ANTI-RUGUEZIDADE:

REQUISITOS DE PROTEÇÃO ANTI-RUGUEZIDADE:

REQUISITOS DE PROTEÇÃO ANTI-RUGUEZIDADE:

MINISTÉRIO DO TURISMO

FUNDAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS

CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM ENGENHARIA E DEFESA CIVIL

MINICONCHA ACÚSTICA

PROJETO-TIPO ESTRUTURAL METÁLICO

MONTAGEM DAS VIGAS DA COBERTURA INCLINADA

PROF. DR. FRANCISCO

PROF. DR. MARCELO SCHNEITZER

INDICADA

REVISA 01

30.11.2022

07 / 17

LEGENDA		
PERFIL 01	W 250x25,3 K02M	ASTM A-372 6,90 FY- 345 MPA
PERFIL 02	W 250x23,7 K02M	ASTM A-372 6,90 FY- 345 MPA
PERFIL 03	W 250x28,3 K02M	ASTM A-372 6,90 FY- 345 MPA
PERFIL 04	DUPLO PERFIL W 250x23,7 K02M UNIDOS POR SOLDA CONTINUA E FECHADA	ASTM A-372 6,90 FY- 345 MPA
PERFIL 05	W 250x17,7 K02M	ASTM A-372 6,90 FY- 345 MPA
PERFIL 06	TUBO ISO150x150x3,00MM	ASTM A-36 FY- 250 MPA
PERFIL 07	TUBO ISO150x150x2,53MM	ASTM A-36 FY- 250 MPA
PERFIL 08	U 150x76x6,75MM	ASTM A-36 FY- 250 MPA
PERFIL 09	U 140x50x3,00MM	ASTM A-36 FY- 250 MPA
TERÇA TIPO 1	U 150x76x6,75MM	ASTM A-36 FY- 250 MPA
CHIA BARRA	CHIA BARRA	ASTM A-36 FY- 250 MPA
TRAVANTES EM X	FERRO MECÂNICO B 9 52MM	ASTM A-36 FY- 250 MPA
	FERRO MECÂNICO B 12,5MM	ASTM A-36 FY- 250 MPA

NOTAS GERAIS:

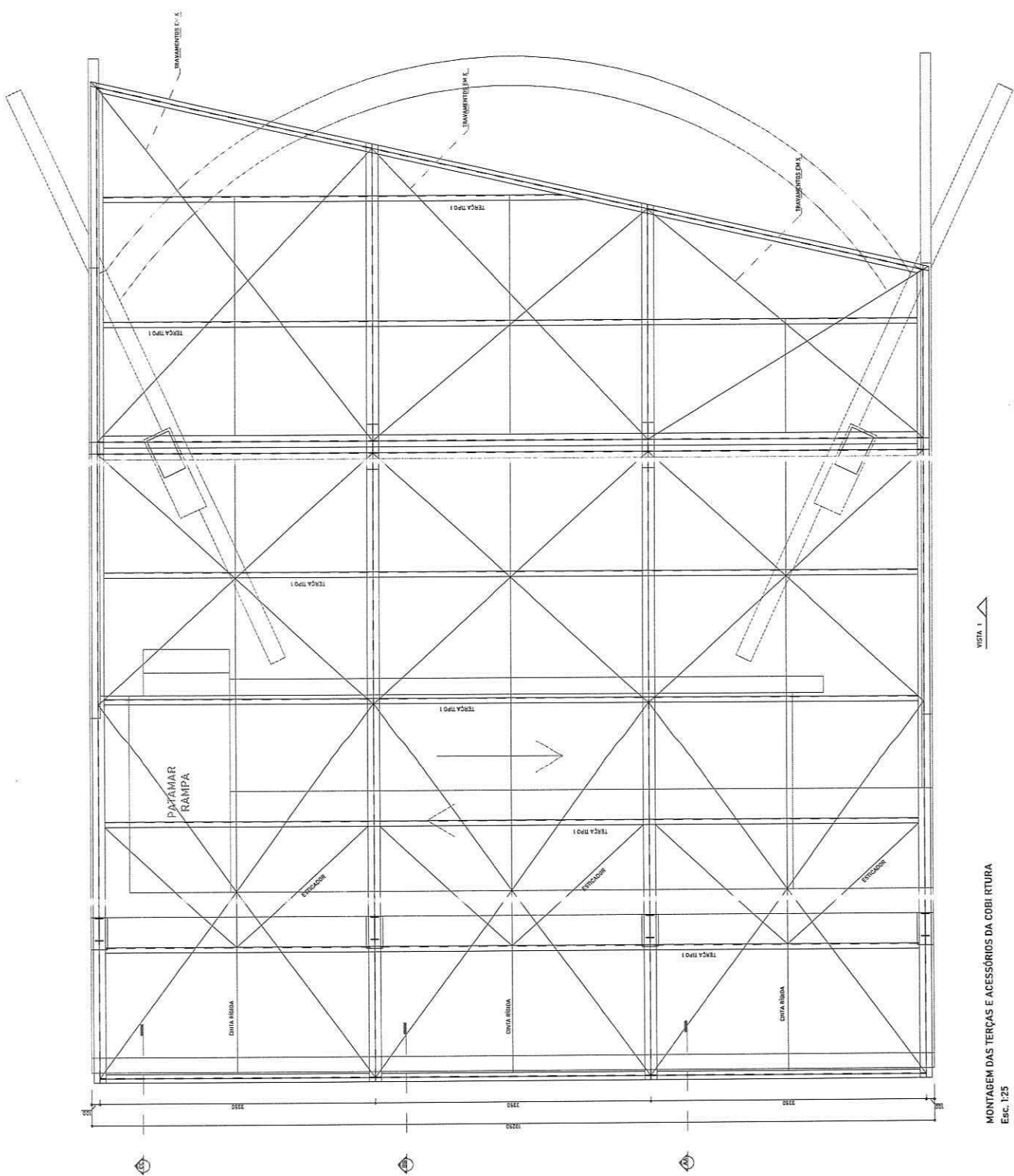
1. O PROJETO FORNECE A DIMENSÃO NOMINAL DE TODAS AS RECOMBINAÇÕES DAS SEÇÕES METÁLICAS EM SEÇÃO. A NÃO SER INDICADO, TODAS AS SEÇÕES DEBEM SER CONFORMES ÀS DIMENSÕES NOMINAIS, DEVENDO RECEBER TRATAMENTO DE TINTA ANTI-RUGA.
2. O PROJETO FORNECE A DIMENSÃO NOMINAL DE TODAS AS RECOMBINAÇÕES DAS SEÇÕES METÁLICAS EM SEÇÃO. A NÃO SER INDICADO, TODAS AS SEÇÕES DEBEM SER CONFORMES ÀS DIMENSÕES NOMINAIS, DEVENDO RECEBER TRATAMENTO DE TINTA ANTI-RUGA.
3. O PROJETO FORNECE A DIMENSÃO NOMINAL DE TODAS AS RECOMBINAÇÕES DAS SEÇÕES METÁLICAS EM SEÇÃO. A NÃO SER INDICADO, TODAS AS SEÇÕES DEBEM SER CONFORMES ÀS DIMENSÕES NOMINAIS, DEVENDO RECEBER TRATAMENTO DE TINTA ANTI-RUGA.
4. O PROJETO FORNECE A DIMENSÃO NOMINAL DE TODAS AS RECOMBINAÇÕES DAS SEÇÕES METÁLICAS EM SEÇÃO. A NÃO SER INDICADO, TODAS AS SEÇÕES DEBEM SER CONFORMES ÀS DIMENSÕES NOMINAIS, DEVENDO RECEBER TRATAMENTO DE TINTA ANTI-RUGA.
5. O PROJETO FORNECE A DIMENSÃO NOMINAL DE TODAS AS RECOMBINAÇÕES DAS SEÇÕES METÁLICAS EM SEÇÃO. A NÃO SER INDICADO, TODAS AS SEÇÕES DEBEM SER CONFORMES ÀS DIMENSÕES NOMINAIS, DEVENDO RECEBER TRATAMENTO DE TINTA ANTI-RUGA.
6. O PROJETO FORNECE A DIMENSÃO NOMINAL DE TODAS AS RECOMBINAÇÕES DAS SEÇÕES METÁLICAS EM SEÇÃO. A NÃO SER INDICADO, TODAS AS SEÇÕES DEBEM SER CONFORMES ÀS DIMENSÕES NOMINAIS, DEVENDO RECEBER TRATAMENTO DE TINTA ANTI-RUGA.
7. O PROJETO FORNECE A DIMENSÃO NOMINAL DE TODAS AS RECOMBINAÇÕES DAS SEÇÕES METÁLICAS EM SEÇÃO. A NÃO SER INDICADO, TODAS AS SEÇÕES DEBEM SER CONFORMES ÀS DIMENSÕES NOMINAIS, DEVENDO RECEBER TRATAMENTO DE TINTA ANTI-RUGA.
8. O PROJETO FORNECE A DIMENSÃO NOMINAL DE TODAS AS RECOMBINAÇÕES DAS SEÇÕES METÁLICAS EM SEÇÃO. A NÃO SER INDICADO, TODAS AS SEÇÕES DEBEM SER CONFORMES ÀS DIMENSÕES NOMINAIS, DEVENDO RECEBER TRATAMENTO DE TINTA ANTI-RUGA.
9. O PROJETO FORNECE A DIMENSÃO NOMINAL DE TODAS AS RECOMBINAÇÕES DAS SEÇÕES METÁLICAS EM SEÇÃO. A NÃO SER INDICADO, TODAS AS SEÇÕES DEBEM SER CONFORMES ÀS DIMENSÕES NOMINAIS, DEVENDO RECEBER TRATAMENTO DE TINTA ANTI-RUGA.
10. O PROJETO FORNECE A DIMENSÃO NOMINAL DE TODAS AS RECOMBINAÇÕES DAS SEÇÕES METÁLICAS EM SEÇÃO. A NÃO SER INDICADO, TODAS AS SEÇÕES DEBEM SER CONFORMES ÀS DIMENSÕES NOMINAIS, DEVENDO RECEBER TRATAMENTO DE TINTA ANTI-RUGA.

838

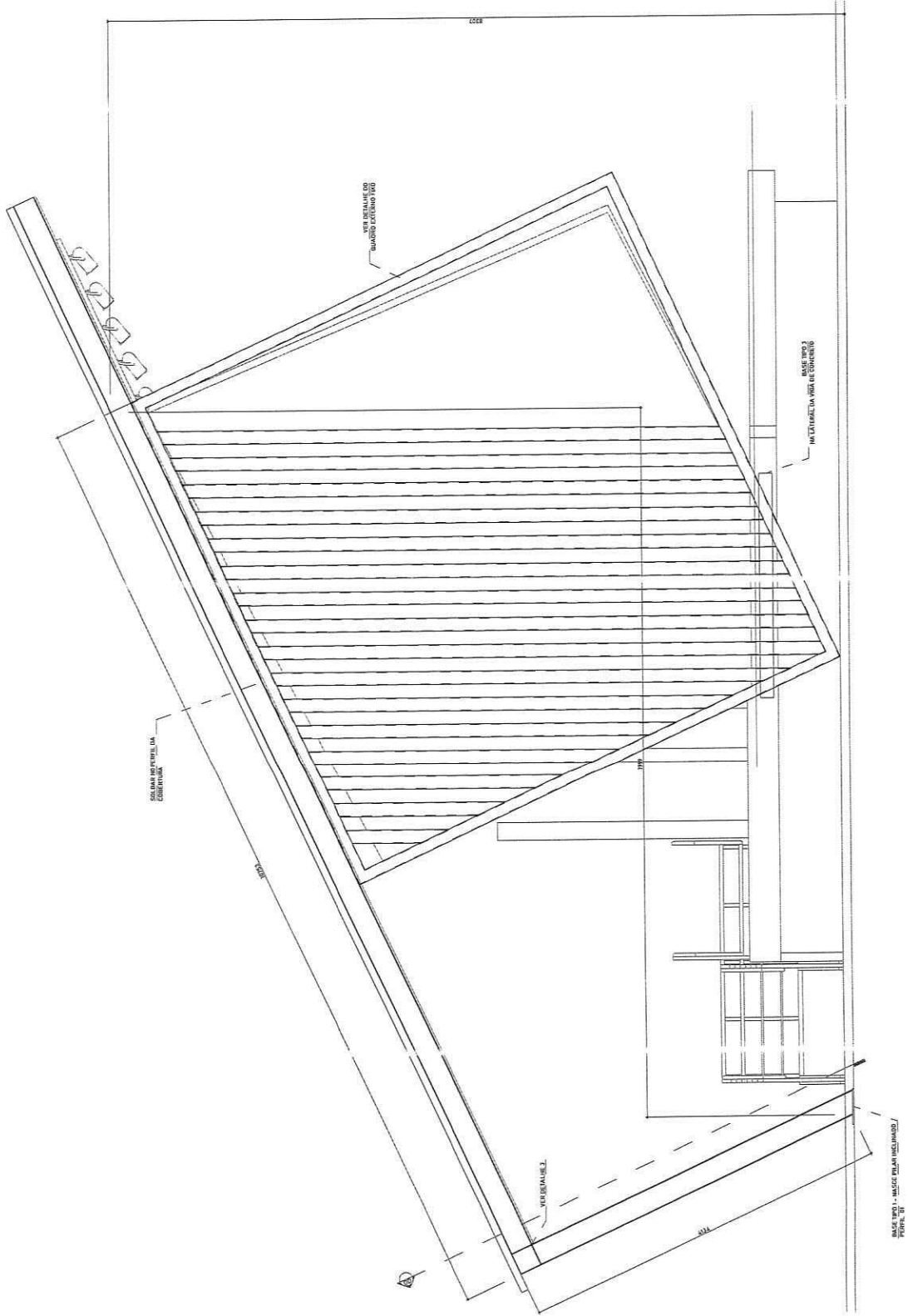
MINISTÉRIO DO TURISMO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
FUNDAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS
CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM ENGENHARIA E DEFESA CIVIL
MINICONCHA ACÚSTICA
PROJETO-TIPO ESTRUTURAL METÁLICO

CONTÊMPOR: MONTAGEM DAS TERÇAS E ACESSÓRIOS DA COBERTURA

PROJETO: JAVILEST_JAVILESTACUSM.P.01/16/17
 DATA: 08/17/2017
 ESCALA: INDICADA
 AUTORES: DANIEL MARCELO SCHWITZER/BOSSO/377900
 REVISÃO: DANIEL MARCELO SCHWITZER



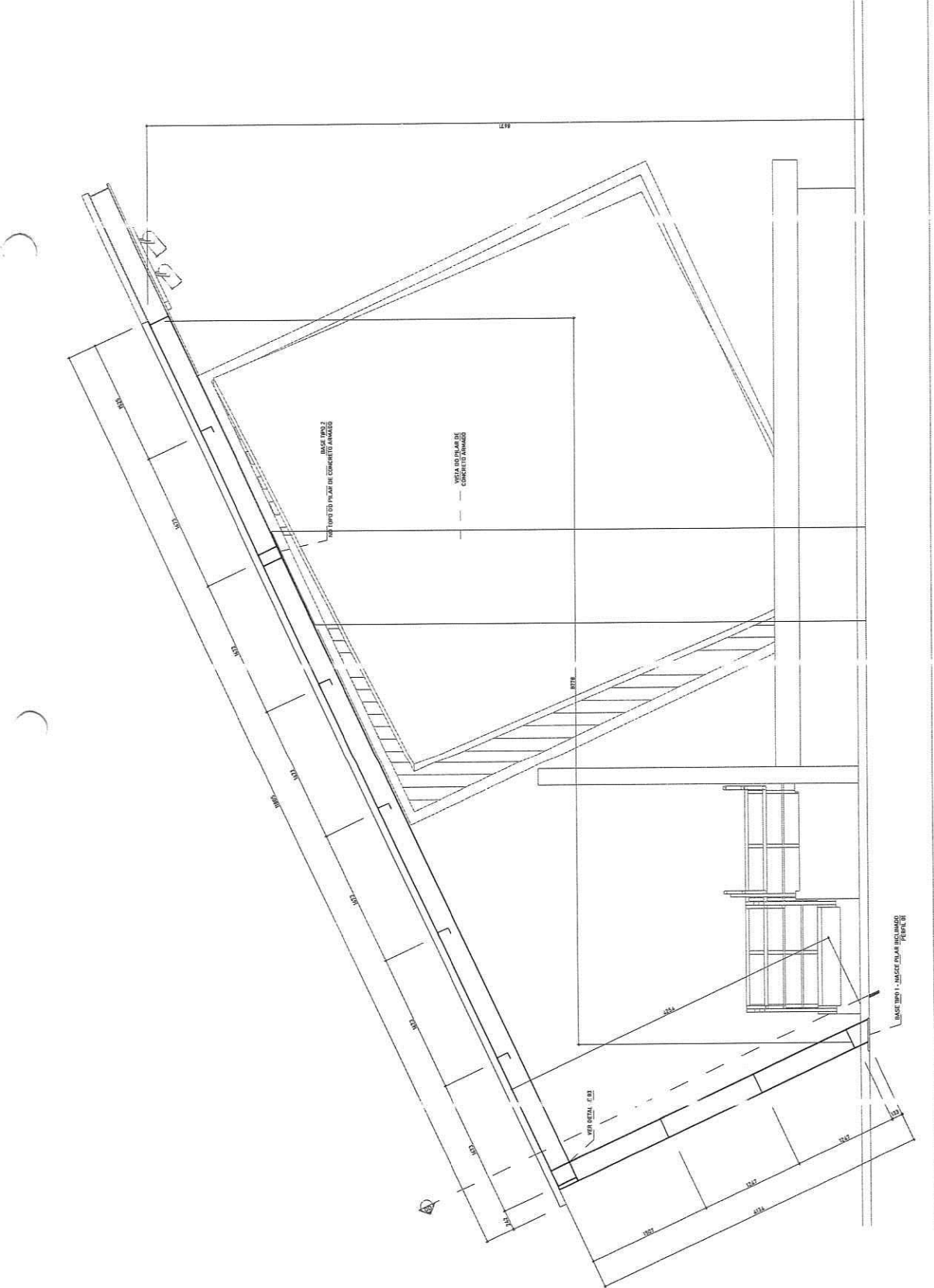
MONTAGEM DAS TERÇAS E ACESSÓRIOS DA COBERTURA
 Esc. 1:25



VISTA 1
Esc. 1:25

- NOTAS GERAIS:**
- 1. DIMENSÕES EM METROS.
 - 2. APRESENTAR EM ESCALA 1:100.
 - 3. MATERIALS A SER EMPREGADOS DE ACORDO COM O PROJETO DE ARQUITETURA.
 - 4. PARA MAIS INFORMACIONES CONSULTAR O MANUAL DE USO DO PNEU TOPO DO MODELO INFERIOR ACÚSTICA E 10 INFERIOR COM PNEU TOPO.
 - 5. ESTUDO DE ACÚSTICA EM ESCALA 1:100.
 - 6. OBRAS DE INSTALAÇÃO DE PNEU TOPO E PNEU TOPO DE ACORDO COM O PROJETO DE ARQUITETURA.
 - 7. MANUTENÇÃO A CADA 06 MESES EM PNEU TOPO E PNEU TOPO DE ACORDO COM O PROJETO DE ARQUITETURA.
 - 8. 06 MESES.
 - 9. 06 MESES.
 - 10. 06 MESES.
 - 11. 06 MESES.
 - 12. 06 MESES.
 - 13. 06 MESES.
 - 14. 06 MESES.
 - 15. 06 MESES.
 - 16. 06 MESES.
 - 17. 06 MESES.
 - 18. 06 MESES.
 - 19. 06 MESES.
 - 20. 06 MESES.
 - 21. 06 MESES.
 - 22. 06 MESES.
 - 23. 06 MESES.
 - 24. 06 MESES.
 - 25. 06 MESES.
 - 26. 06 MESES.
 - 27. 06 MESES.
 - 28. 06 MESES.
 - 29. 06 MESES.
 - 30. 06 MESES.

88		00	
MINISTÉRIO DO TURISMO			
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA			
FUNDAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICA:			
CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM ENGENHARIA E DEFESES CIVIL			
MINICONCHA ACÚSTICA			
PROJETO-TIPO ESTRUTURAL METÁLICO			
CONTÊIDOR VISTA 1			
PROJETO	INVA. EST. JARACONCHA, M. BRU. 1400	PROF. DR. TELMO	PROF. DR. TELMO
ESCALA	AI	INDICADA	
DATA	30/11/2022	REVISÃO	01
PROJETADO POR	DAX MARCELO SCHWETZER		
PROJ. EM ESCALA	DAX MARCELO SCHWETZER		
99/09/17		DAX MARCELO SCHWETZER	



CORTE AA
 Esc. 1:25

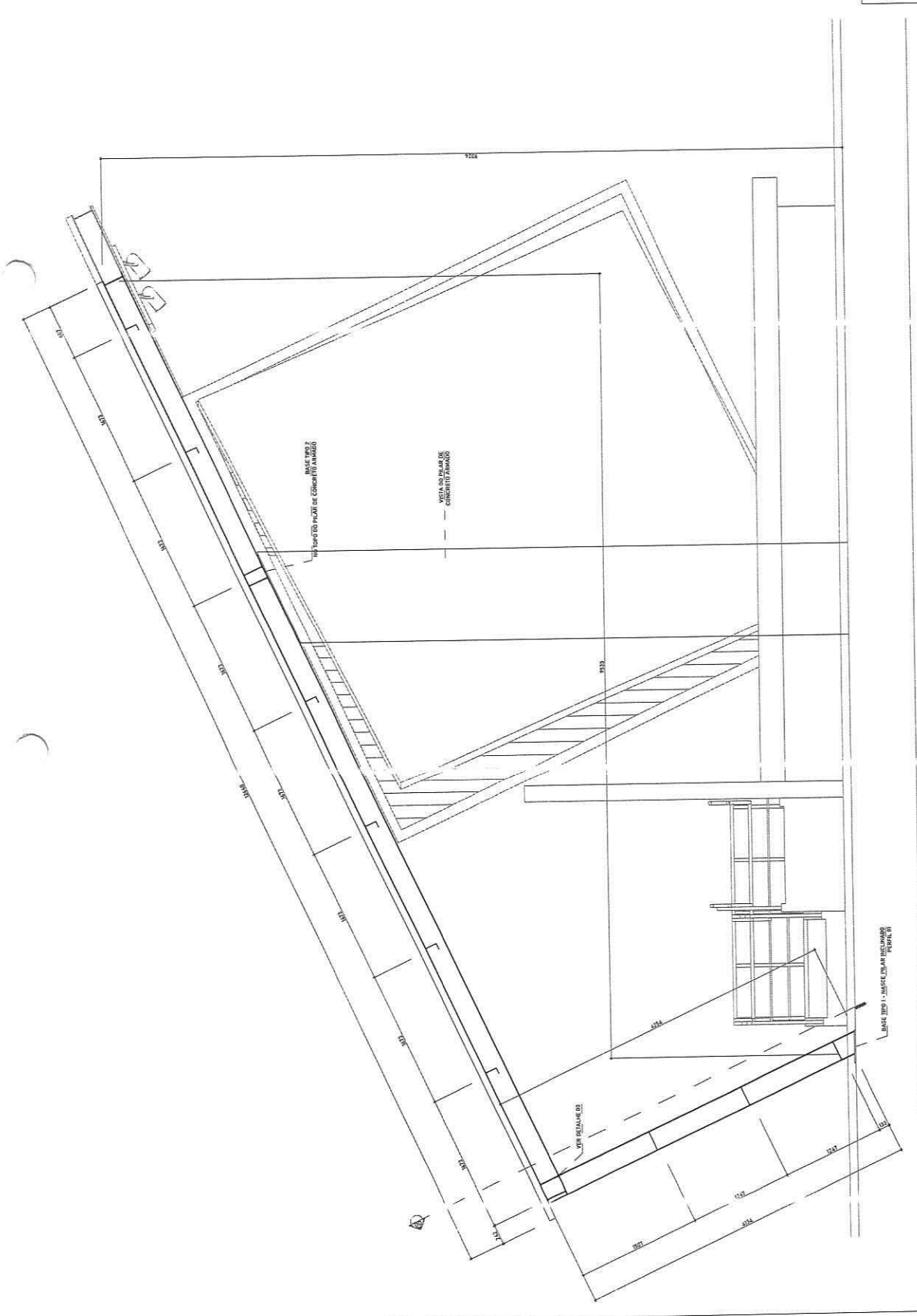
MINISTÉRIO DO TRRISMO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 FUNDAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISA : SOCIOECONÔMICAS
 CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM ENGENHARIA E DEFESA CIVIL
MINICONCHA ACÚ : ITCA
 PROJETO - TIPO ESTRUTURA - METÁLICO

CONTINUIDADE CORTE AA

ARQUIVADO	PROJ. EST. MINICONCHA_A.001.rvt	PROJ. ORÇAMENTO
FOLHA	A1	INDICADA
ESCALA	INDICADA	
DATA	20.11.2022	REVISÃO

IGA: MARCELO SCHWETZER9545377700
 DAX: MARCELO SCHWETZER

10 / 17



CORTE I B
Esc. 1:2

NOTAS GERAIS:

- 1. TODAS AS DIMENSÕES SÃO EM MILÍMETROS.
- 2. AS RECOMENDAÇÕES SÃO NORMAS BRASILEIRAS, EM ESPECIAL, ABNT NBR 5413.
- 3. TODOS OS MATERIAIS, COMO O DE TETO, DEVEM SER ENTREGUES EM TEMPO COMPLETO E EM QUANTIDADE SUFFICIENTE PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO.
- 4. O PROJETO DEVE SER EXECUTADO DE ACORDO COM O PROJETO DE ARQUITETURA E DE ENGENHARIA CIVIL.
- 5. O PROJETO DEVE SER EXECUTADO DE ACORDO COM O PROJETO DE ARQUITETURA E DE ENGENHARIA CIVIL.
- 6. O PROJETO DEVE SER EXECUTADO DE ACORDO COM O PROJETO DE ARQUITETURA E DE ENGENHARIA CIVIL.
- 7. O PROJETO DEVE SER EXECUTADO DE ACORDO COM O PROJETO DE ARQUITETURA E DE ENGENHARIA CIVIL.
- 8. O PROJETO DEVE SER EXECUTADO DE ACORDO COM O PROJETO DE ARQUITETURA E DE ENGENHARIA CIVIL.
- 9. O PROJETO DEVE SER EXECUTADO DE ACORDO COM O PROJETO DE ARQUITETURA E DE ENGENHARIA CIVIL.
- 10. O PROJETO DEVE SER EXECUTADO DE ACORDO COM O PROJETO DE ARQUITETURA E DE ENGENHARIA CIVIL.

032

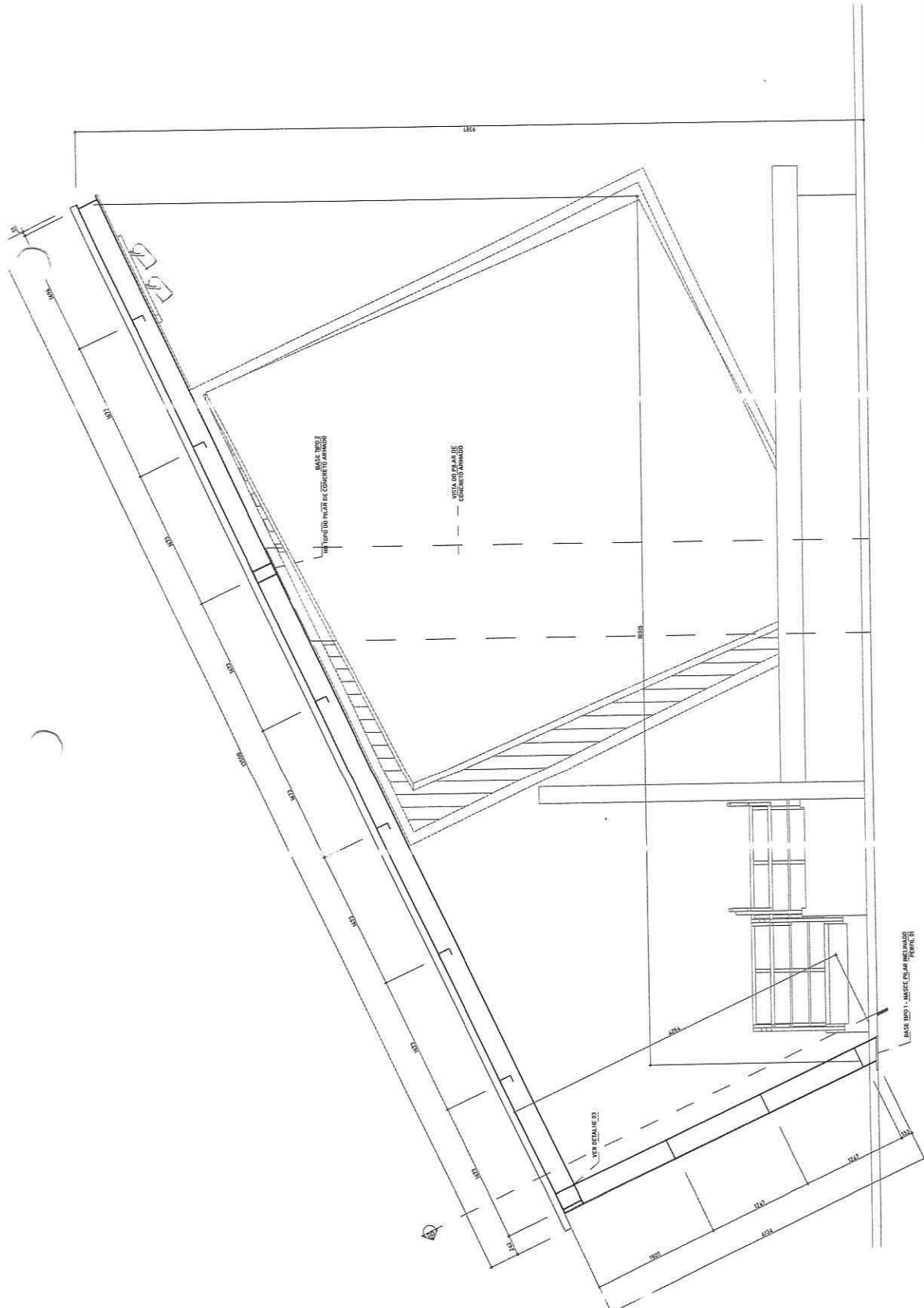
MINISTÉRIO DO TURISMO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
FUNDAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS
CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM ENGENHARIA E DEFESA CIVIL
MINI CONCHA ACÚSTICA
PROJETO TIPO ESTRUTURAL METÁLICO

CORTE I B

PROJETO LUAL EST. ARQUITETURA, S. L. (LUA)
LOCAL AI - LAGES - RIB. ADELA
REVISÃO 01

PROJ. ARQUITETURA DAY MARCELO SCHWEITZER/6505377/900
PROJ. ENGENHARIA DAY MARCELO SCHWEITZER

11 / 17



CORTE CC
Esc. 1/25

NOTAS GERAIS

1. VERBOSOS E CLAROS EM SUAS NOTAS.
2. INDICAR TODAS AS DIMENSÕES E SITUAR OS EIXOS DE REFERÊNCIA E OS EIXOS DE SÍMBOLOS.
3. INDICAR O NOME DO PROJETO, O NOME DO CLIENTE E O NOME DO ARQUITETO.
4. INDICAR O LOCAL DO PROJETO, O LOCAL DO CLIENTE E O LOCAL DO PROJETO.
5. INDICAR O TÍTULO DO PROJETO E O NOME DO PROJETO.
6. INDICAR O NOME DO PROJETO E O NOME DO PROJETO.
7. INDICAR O NOME DO PROJETO E O NOME DO PROJETO.
8. INDICAR O NOME DO PROJETO E O NOME DO PROJETO.

LEGENDA

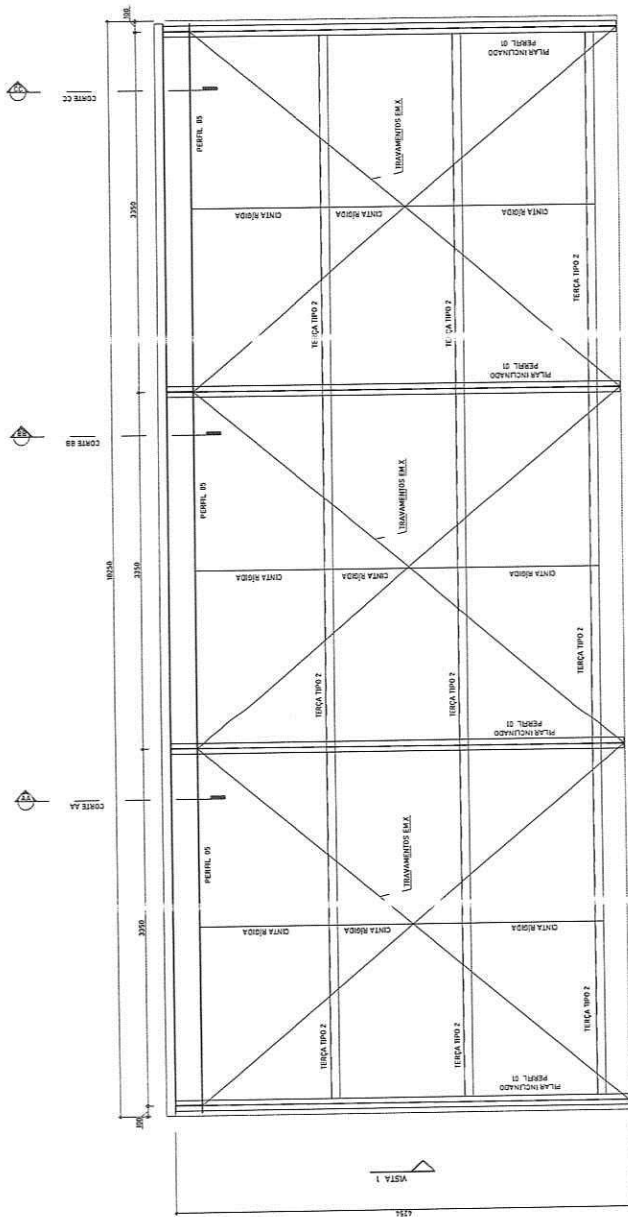
CLASSE A - VERBOSOS E CLAROS
CLASSE B - VERBOSOS E CLAROS
CLASSE C - VERBOSOS E CLAROS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
FUNDADAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS
CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM ENGENHARIA E DEFESA CIVIL
MINICONCHA ACÚSTICA
PROJETO-TIPO ESTRUTURAL METÁLICO

CONTÉUDO: C | RTE CC

ARQUIVO: ..._EST_MINICONCHA_ARCH.rvt
ESCALA: INDICADA
REVISÃO: ...
DATA: ...

PROF. MARCELO SCHWITZBERG 950377900
12 / 17



CORTE DD
Esc. 1:25

NOTAS GERAIS:

- 1. TODAS AS DIMENSÕES SÃO EM MILÍMETROS.
- 2. O PROJETO DEVE SER EXECUTADO DE ACORDO COM AS NORMATIVAS E AS RECOMENDAÇÕES DAS NORMAS BRASILEIRAS DE PROJETO, A MENOS QUE SEJA ESPECIFICADO O CONTRÁRIO.
- 3. TODOS OS CANTOS DEVEM SER ARREDONDADOS, EXCETO SE FOR INDICADO O CONTRÁRIO.
- 4. O PROJETO DEVE SER EXECUTADO DE ACORDO COM AS NORMATIVAS E AS RECOMENDAÇÕES DAS NORMAS BRASILEIRAS DE PROJETO, A MENOS QUE SEJA ESPECIFICADO O CONTRÁRIO.
- 5. O PROJETO DEVE SER EXECUTADO DE ACORDO COM AS NORMATIVAS E AS RECOMENDAÇÕES DAS NORMAS BRASILEIRAS DE PROJETO, A MENOS QUE SEJA ESPECIFICADO O CONTRÁRIO.
- 6. O PROJETO DEVE SER EXECUTADO DE ACORDO COM AS NORMATIVAS E AS RECOMENDAÇÕES DAS NORMAS BRASILEIRAS DE PROJETO, A MENOS QUE SEJA ESPECIFICADO O CONTRÁRIO.
- 7. O PROJETO DEVE SER EXECUTADO DE ACORDO COM AS NORMATIVAS E AS RECOMENDAÇÕES DAS NORMAS BRASILEIRAS DE PROJETO, A MENOS QUE SEJA ESPECIFICADO O CONTRÁRIO.
- 8. O PROJETO DEVE SER EXECUTADO DE ACORDO COM AS NORMATIVAS E AS RECOMENDAÇÕES DAS NORMAS BRASILEIRAS DE PROJETO, A MENOS QUE SEJA ESPECIFICADO O CONTRÁRIO.
- 9. O PROJETO DEVE SER EXECUTADO DE ACORDO COM AS NORMATIVAS E AS RECOMENDAÇÕES DAS NORMAS BRASILEIRAS DE PROJETO, A MENOS QUE SEJA ESPECIFICADO O CONTRÁRIO.
- 10. O PROJETO DEVE SER EXECUTADO DE ACORDO COM AS NORMATIVAS E AS RECOMENDAÇÕES DAS NORMAS BRASILEIRAS DE PROJETO, A MENOS QUE SEJA ESPECIFICADO O CONTRÁRIO.

864

MINISTÉRIO DO TURISMO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

FUNDAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS

CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM ENGENHARIA E DEFESA CIVIL

MINICONCHA ACÚSTICA

PROJETO-TIPO ESTRUTURAL METÁLICO

CORTE DD

ARQUIVO: ATLAS_DUPLET_MINICONCHA_M_001.dwg

PLANTA: AI

INDICAÇÃO: INDICAÇÃO

DATA: 04/11/2017

REVISÃO: 01

PROJETO: DAX MARCELO SCHWITZER/6563377000

PROJETO: DAX MARCELO SCHWITZER

Nº DA PRIMEIRA: 13 / 17